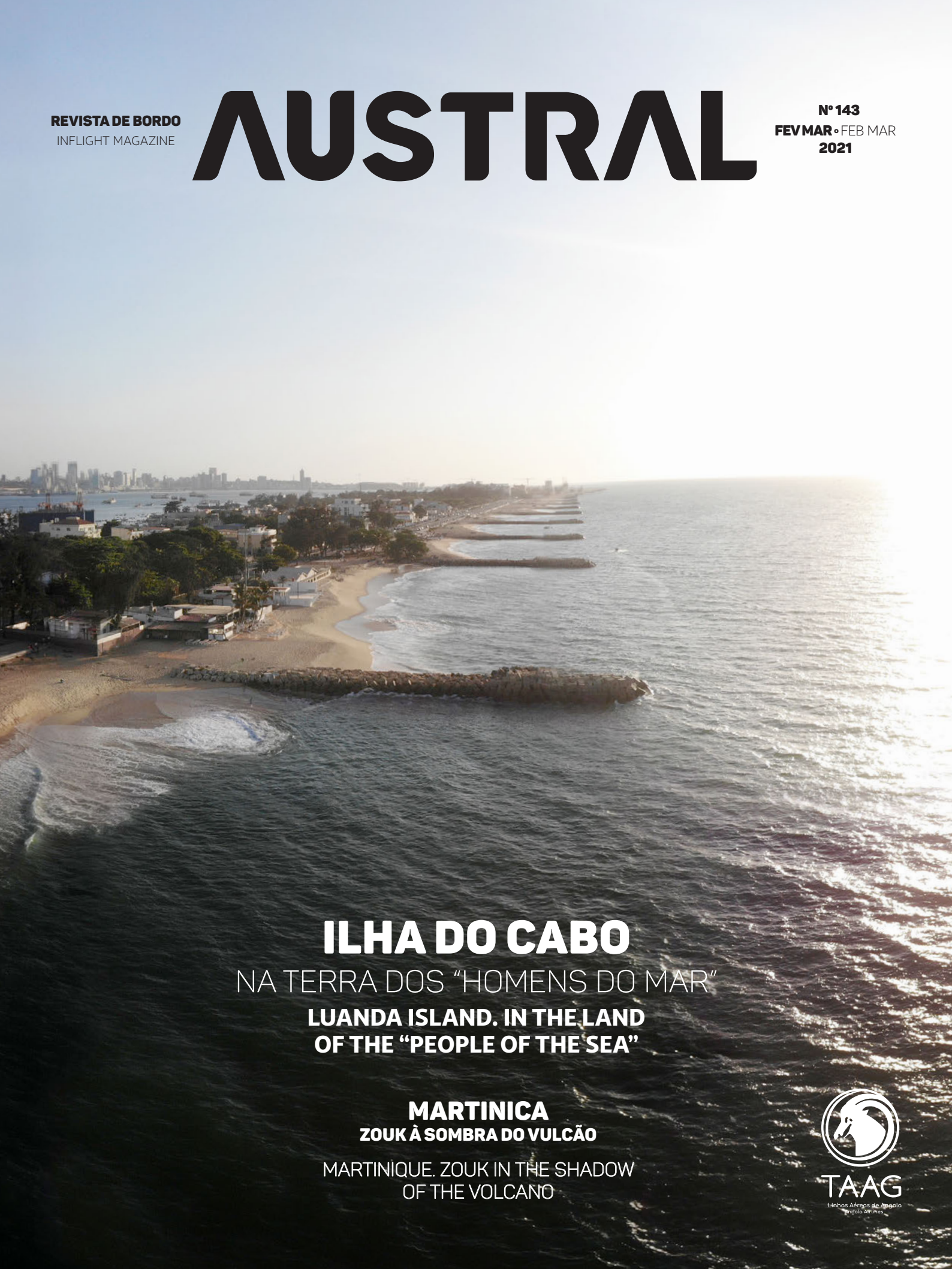
REVISTA DE BORDO
INFLIGHT MAGAZINE

AUSTRAL

Nº 143
FEV MAR • FEB MAR
2021



ILHA DO CABO
NA TERRA DOS "HOMENS DO MAR"
LUANDA ISLAND. IN THE LAND OF THE "PEOPLE OF THE SEA"

MARTINICA
ZOUK À SOMBRA DO VULCÃO

MARTINIQUE. ZOUK IN THE SHADOW OF THE VOLCANO

TAAG
Linhas Aéreas de Angola
Angola Airlines

Várias soluções num único serviço

O futuro é agora

OFFICE KIT

Office Voz
Office Net
Office VPN
Office VPBX

Linha de Apoio a Empresas
19 300
www.unitel.ao

UNITEL EMPRESAS

ÍNDICE
CONTENTS

PROPRIEDADE PUBLISHER
TAAG Linhas Aéreas de Angola
www.taag.com
call center 923 190 000

DIRECTORA EXECUTIVA
EXECUTIVE DIRECTOR
Agnela Barros Wilper
DIRECTORA EDITORIAL
EDITORIAL DIRECTOR
Ana Filipa Amaro
COORDENADOR EDITORIAL
EDITORIAL COORDINATOR
Susana Gonçalves
COLABORADORES CONTRIBUTORS
Alexandra Aparício, Ana Maria de Oliveira, Antónia Onofre, António Piçarra, Arnaldo Santos, Aurora da Fonseca Ferreira, Carlos Brandão Lucas, Dario de Melo, Fernando Martins, Gilberto Capitango, Jaime Azulay, Januário Marra, Jomo Fortunato, José Luís Mendonça, Luandino Vieira, Luís Kandjimbo, Luísa Fançony, Maria da Conceição Neto, Maria João Grilo, Mário Rui Silva, Miguel Gomes, Nuno André, Octaviano Correia, Onofre dos Santos, Óscar Guimarães, Osvaldo Gonçalves, Paula Nunes, Pedro Cardoso, Pedro Vaz Pinto, Pepetela, Rosa Cruz e Silva, Salas Neto, Sérgio Piçarra
FOTOGRAFIA PHOTOGRAPHY
Carlos de Aguiar, Carlos Lousada, Emídio Canha, Henrique Neto, Pedro Soares, Vasco Célio
TRADUÇÃO TRANSLATION
Ludmila Böse
PUBLICIDADE ADVERTISING
DEPARTAMENTO COMERCIAL EM ANGOLA
COMMERCIAL DEPARTMENT IN ANGOLA
geral@edicenter-angola.com
SECRETARIADO SECRETARIAT
Aida Chimene
aida.chimene@edicenter-angola.com
ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO E PUBLICIDADE ADMINISTRATION, EDITION AND ADVERTISING
Edicenter Publicações, Lda.
Condomínio Boulevard, Via AL-16, Casa A02,
Talatona, Luanda - Angola
Tel.: (+244) 925 117 849
Email: geral@edicenter-angola.com

edicenter
PUBLICAÇÕES, LDA
GRUPO EXECUTIVE

ISTO É ANGOLA
THIS IS ANGOLA . **08**

ROTA NACIONAL
ROUTE NATIONAL . **10**

EMBARQUE DOMÉSTICO
DOMESTIC DESTINATION
ILHA DO CABO
NA TERRA DOS "HOMENS DO MAR"
LUANDA ISLAND.
IN THE LAND OF THE "PEOPLE OF THE SEA" . **16**
"VAI UM MUFETE NA ILHA?"
"UP FOR A MUFETE AT THE ISLAND?" . **24**

LUANDA
LUANDA
PANDEMIA NÃO TRAVA ANGOLA RESTAURANT WEEK
PANDEMIC DOES NOT STOP ANGOLA RESTAURANT WEEK . **26**

CONEXÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL CONNECTION
MARTINICA
MARTINIQUE . **28**
RUM DA MARTINICA
MARTINIQUE RUM . **34**

ROTA INTERNACIONAL
INTERNATIONAL ROUTE . **36**

CLASSE EXECUTIVA
BUSINESS CLASS
FERNÃO SIMÕES DE CARVALHO . **40**

LONGO CURSO
LONG HAUL
DANÇA PATRIMONIAL: OLHARES E AFECTOS
HERITAGE DANCE: LOOKS AND AFFECTIONS . **46**

CONTO
SHORT STORY. **52**

PRIMEIRA CLASSE
FIRST CLASS
TEDXLUANDA . **56**

RAIO X
X-RAY
O BRILHO QUE ANIMA A ECONOMIA
THE SPARKLE THAT DRIVES THE ECONOMY . **60**

TORRE
TOWER
PROJECTO CUERAMA . **64**

INFORMAÇÕES TAAG
TAAG INFORMATION . **69**

16

26

40

TAAG
Linhas Aéreas de Angola
Angola Airlines
CALLCENTER@FLYTAAG.COM
923 190 000
www.taag.com
VIAJE SEGURO
A BORDO DAS
NOSSAS AERONAVES!

BEM-VINDO A BORDO
WELCOME ABOARD

Os poucos voos que temos estado a realizar são seguros, não só por causa das medidas globais de prevenção implementadas, dos testes pré-embarque (agora também os pós-desembarque obrigatórios), mas também porque as aeronaves da TAAG têm um sistema de recirculação de ar que o renova continuamente. Asseguramos-lhe, assim, que pode viajar de avião com segurança.

The few flights we have been carrying out are safe, not only because of the preventive measures adopted on a global level and the pre-boarding tests (now including mandatory post-boarding ones), but also because TAAG's aircraft have an air recirculation system that continuously renews it. We assure you that you can travel safely by air.

Gostaríamos de começar por lhe manifestar o nosso agrado por continuar connosco, apesar dos tempos menos bons para a aviação, jamais experimentado por gerações anteriores. As nossas rotinas, formas de convivência e os moldes convencionais das nossas actividades laborais foram profundamente abalados. Não obstante, devemos manter a esperança e acreditar num futuro melhor, reforçando a nossa união para que, juntos, possamos ultrapassar as dificuldades e realizar as mudanças estruturais necessárias.
As empresas, paulatinamente, têm estado a adaptar-se, embora mantendo os mesmos cuidados do início da pandemia. As reuniões online tornaram-se habituais, permitindo que os gestores dialoguem com os seus colaboradores e acompanhem as suas acções e iniciativas. Existem factores externos fora do nosso controlo, todavia, temos estado a implementar medidas de carácter estrutural e conjuntural para mitigar o impacto dos inevitáveis prejuízos. Algumas tiveram mais visibilidade como, por exemplo, a suspensão de algumas rotas. Os poucos voos que temos estado a realizar são seguros, não só por causa das medidas globais de prevenção implementadas, dos testes pré-embarque (agora também os pós-desembarque obrigatórios), mas também porque as aeronaves da TAAG têm um sistema de recirculação de ar que o renova continuamente. Asseguramos-lhe, assim, que pode viajar de avião com segurança.
Sabemos que, nalguns casos, a nossa comunicação com os passageiros não foi assertiva e eficaz. Todavia, reiteramos o nosso compromisso de continuar a trabalhar para garantir aos nossos passageiros segurança, conforto e prevenção contra a pandemia. Os colaboradores da TAAG têm demonstrado um elevado sentido de responsabilidade no cumprimento das suas tarefas, pelo que lhes agradecemos também por toda a dedicação.
Nesta edição, tal como nas anteriores, apresentamos-lhe algumas sugestões de sítios para viajar virtualmente e, quiçá, escolher os destinos a visitar quando as condições o permitirem. Viajar é saudável e enriquecedor, além de que pode ser uma forma de superar o desgaste psicológico que aumentou significativamente neste período.
Muita obrigada pela sua fidelidade e os nossos votos de Boa Viagem!

We would like to start by saying how pleased we are to have you travelling with us despite the less fortunate times for aviation, never experienced by previous generations. Our routines, ways of life and the conventional patterns of our professional activities have been deeply shaken. Nevertheless, we must keep up hope, believe in a better future and sustain our bonds so that, together, we overcome the challenges and make the necessary structural changes.
Companies have been gradually adapting to this situation while maintaining the same precautions taken at the beginning of the pandemic. Online meetings have become commonplace, allowing managers to talk with their employees and follow their actions and initiatives. Notwithstanding the external factors beyond our control, we have been implementing structural and contextual measures to mitigate the impact of the inevitable losses. Some have been more visible, such as the suspension of some routes. However, the few flights we have been carrying out are safe, not only because of the preventive measures adopted on a global level and the pre-boarding tests (now including mandatory post-boarding ones), but also because TAAG's aircraft have an air recirculation system that continuously renews it. We assure you that you can travel safely by air.
We know that, in some cases, our communication with passengers has not been assertive and effective. However, we reiterate our commitment to continue working to ensure our passengers' safety, comfort and prevention against the pandemic. TAAG's employees have demonstrated a high sense of responsibility in the fulfillment of their duties, so we take this opportunity to thank them for all their dedication.
In this issue, as in the previous ones, we bring you some suggestions of places to travel virtually. Perhaps, you will visit these destinations in person when conditions allow. Traveling is healthy and enriching, and can be a way to overcome the psychological strain that has increased significantly during this period.
Thank you very much for your loyalty and we wish you a Pleasant Flight!

RUI CARREIRA
PRESIDENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA
CHIEF EXECUTIVE OFFICER

ILHA DE LUANDA
TRADIÇÃO E MISTÉRIO

LUANDA ISLAND
TRADITION AND MYSTERY

Na pequena e estreita língua de areia que protege a Baía de Luanda, os modernos edifícios de vários andares e os restaurantes "gourmet" convivem com as humildes casas da população local, com os mercados improvisados onde pescadores vendem o seu peixe e com os quintais onde se provam os sabores do tradicional Mufete. Se a modernidade transformou a Ilha num local de veraneio para luandenses e turistas, não apagou os velhos hábitos e tradições que durante séculos guiaram o seu destino, como ainda hoje continuam a fazê-lo. No âmbito das comemorações do 445º aniversário da cidade de Luanda, celebrado a 25 de Janeiro, fomos à procura da verdadeira alma da Ilha, que continua a intrigar e seduzir quem agora a descobre.

In the small and narrow tongue of sand protecting the Bay of Luanda, modern high-rise buildings and "gourmet" restaurants coexist with the humble houses of the local population, improvised fish markets and backyard 'bistros' where the flavors of the typical island dish Mufete can be tasted. If modernity has transformed the Island into a beach location for Luanda's residents and tourists, it has not erased the old habits and traditions that have guided its destiny for centuries, as they still do today. As part of the celebrations of the 445th anniversary of the City of Luanda, commemorated on January 25, we went in search of the true soul of the Island, which continues to intrigue and seduce those who now discover it.

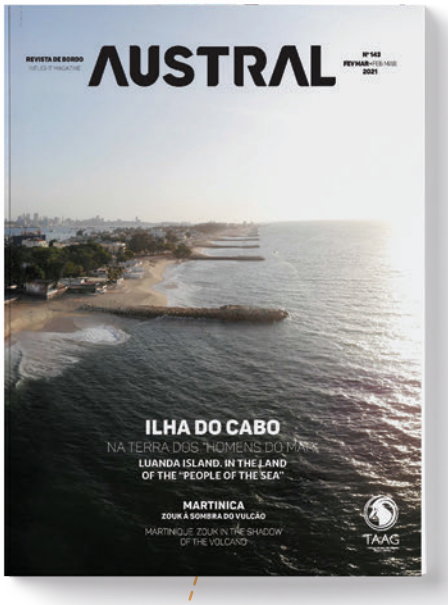


FOTO PHOTO: **SÉRGIO LEANDRO E** AND **CARLOS DE AGUIAR**

A DIRECÇÃO DA REVISTA AUSTRAL
THE EDITORIAL MANAGEMENT
OF AUSTRAL MAGAZINE

Belas Business Park • Edíficio Cabinda • Piso 1 - Unidade 102
T: +244 222 015 667 | 222 015 668 • **M:** +244 931 536 741 • **F:** +244 222 015 404
E: info@tcg.co.ao • www.tcg.co.ao • www.facebook.com/tcg.automoveis

ISTO É ANGOLA
THIS IS ANGOLA

CONDA, KWANZA SUL

FOTO PHOTO: VASCO CÉLIO

Luanda
Rua Major Kanhangulo 114-116
Tel: 936 780 610 | 936 780 615

agrinsul

Desde 1998 ao serviço da indústria nacional.
Since 1998 serving the national industry.

Mulemba
Rua Observatório da Mulemba, Lt A1
Tel: 936 780 486 | 936 780 566

EMPRESA CERTIFICADA eiC ISO 9001 certificação acreditada IAC **ISO 9001 - Empresa Certificada**

O seu parceiro!

Equipamentos para a Construção Civil, Obras Públicas, Oficinas e Lavagens Auto, Petrolíferas e Metalomecânicas

Your partner!

Equipment for Building Construction, Repair Shops and Carwash, Oil and Gas Industry and Steel and Metal trades.

www.agrinsul.co.ao
Email: comercial@agrinsul.co.ao

Porto Amboim
Rua Dr. Agostinho Neto (Frt Comando Policia)
Tel: 939 060 474 | 921 422 686

Lobito
Av. da Independência, nº 54 (início da Restinga)
Tel: 943 994 425 | 921 422 686

HILTI · Beta · KÄRCHER · EFAFLU · ciata · OPTIMUM MASCHINEN - GERMANY · ESAB · PFERD

TODO A Gardner Denver Product · Belle GROUP · RUD · SAMOA · LOWARA · FLYGT · Tractel · TOKHEIM · FILL-RITE

KILUANJI KYA HENDA LEVA KINAXIXI A ROTERDÃO

KILUANJI KIA HENDA TAKES KINAXIXI TO ROTTERDAM

Um rectângulo de luz vermelha que define um espaço com cinco figuras constituiu o centro da instalação que o artista angolano desenvolveu numa residência artística, na cidade do Porto, Portugal, para apresentar no Festival Internacional de Cinema de Roterdão, em Fevereiro, a convite da organização. A obra "Red Light Square – History is a Bitch Project: Kinaxixi" reflecte sobre as transformações que marcaram este largo da capital angolana ao longo de cinco períodos da sua história e inclui "música ao vivo e um texto recitado que vai revelando a história do Kinaxixi e de uma nação".

A rectangle of red light defining a space with five sculptures is at the center of the installation that the Angolan artist developed in an artistic residency in the city of Porto, Portugal, to be presented at the Rotterdam International Film Festival in February, at the invitation of the Dutch organization. The work "Red Light Square – History is a Bitch Project: Kinaxixi" reflects on the transformations that have marked this square of the Angolan capital over five periods of its history and includes "live music and a recited text that reveals the history of Kinaxixi and of a nation".

DIVERSIDADE APOIA A CULTURA

"DIVERSIDADE" SUPPORTS CULTURE

Os projectos "Casa Rede", apresentado por Elisangela Kadina Manuel Antunes Rita, "Kacimbo a Kontar", de Ndalu de Almeida (Ondjaki) e "NZINGA Residency", pela MOVART, foram os últimos selecionados para beneficiarem das subvenções do programa Diversidade. Apreciados por um júri constituído por Telmo Gonçalves, do Camões – Centro Cultural Português em Luanda, Gabriele Stiller-Kern, do Goethe Institut, e Florence Douaze-Bonnet, da Alliance Française de Luanda, estes projectos juntam-se aos restantes quatro já escolhidos nas anteriores rondas de avaliação.

"Casa Rede", presented by Elisângela Kadina Manuel Antunes Rita, "Kacimbo a Kontar" by Ndalu de Almeida (Ondjaki) and "NZINGA Residency", by MOVART, were the latest projects selected to benefit from the Diversity program grants. Appraised by a jury comprised of Telmo Gonçalves, of Camões - Portuguese Cultural Center, Luanda, Gabriele Stiller-Kern, of the Goethe Institut, and Florence Douaze-Bonnet, of Alliance Française Luanda, these projects join the other four already chosen in the previous evaluation rounds.

HOMENAGEM A AGENTES DA CULTURA

TRIBUTE TO CULTURAL AGENTS

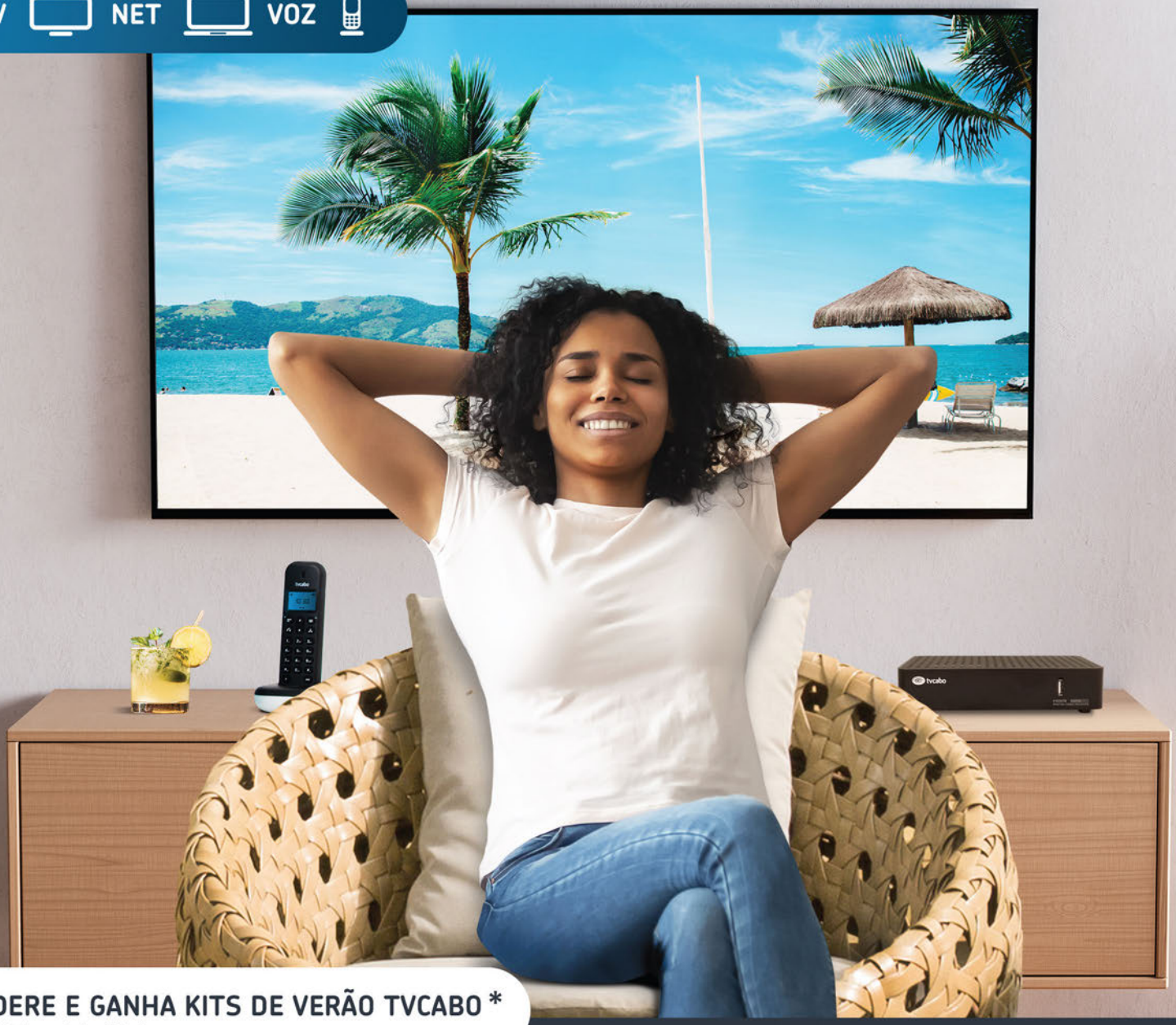
No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura, assinalado a 8 de Janeiro, decorreu, no Arquivo Nacional de Angola, a cerimónia de entrega de diplomas de mérito e honra a entidades e artistas que se destacam na promoção das várias formas de arte, contribuindo para o desenvolvimento e engrandecimento da cultura nacional. As distinções, entregues pelo ministro da Cultura, Turismo e Ambiente, Jomo Fortunato, distinguiram a Televisão Pública de Angola (TPA), TV Zimbo, ZAP-Viva, Rádio Nacional de Angola (RNA), Rádio Luanda, Platina Line, Nova Energia, AF-Entertenimentos, Rádio Vial, Espaço Aplausos e a Associação Chá de Caxinde, os músicos Prado Paim e Tony Amado, os jornalistas Venceslau Mateus, Elisa Coelho e António Bequengue, o alfarrabista João Carvalho, o bibliotecário Ernesto Baptista, o fotógrafo Raúl Boss e os escritores Luís Kandjimbo e Kanguimbo Ananás (na foto).

As part of the commemorations of National Culture Day, celebrated on January 8, the National Archive of Angola held a ceremony to award diplomas of merit and honor to entities and artists for their outstanding promotion of various forms of art, thus contributing to the development and enrichment of national culture. The awards, presented by Minister of Culture, Tourism and Environment, Jomo Fortunato, distinguished Angola Public Television (TPA), TV Zimbo, ZAP-Viva, Angola National Radio (RNA), Radio Luanda, Platina Line, Nova Energia, AF-Entertenimentos, Radio Vial, Espaço Aplausos and the Chá de Caxinde Association, as well as musicians Prado Paim and Tony Amado, journalists Venceslau Mateus, Elisa Coelho and António Bequengue, antique book seller João Carvalho, librarian Ernesto Baptista, photographer Raúl Boss and writers Luís Kandjimbo and Kanguimbo Ananás (in the picture).

NA TVCABO
O TEU VERÃO
NÃO TEM DISTÂNCIAS

VIV O VERÃO EM TUA CASA COM A TVCABO

TV NET VOZ



ADERE E GANHA KITS DE VERÃO TVCABO *
Limitado ao stock existente

* Promoção válida de 21 de Setembro a 30 de Abril, na renovação de pacotes iguais ou superiores ao VIV XL e VIV BXL, e com pagamentos iguais ou superiores a duas mensalidades.

923 168 000 | 222 680 000 | tvcabo@tvcabo.co.ao | www.tvcabo.ao

tvcabo

FESC-KIANDA HOMENAGEIA MARIA JOÃO GANGA

FESC-KIANDA PAYS TRIBUTE TO MARIA JOÃO GANGA

A organização da II Edição do Festival Internacional de Curtas-Metragens da Kianda, que decorreu no âmbito das comemorações do Dia da Cidade de Luanda, celebrado a 25 de Janeiro, homenageou a cineasta, numa cerimónia que decorreu no Centro Cultural Brasil-Angola, em Luanda. A autora e realizadora do filme "Na Cidade Vazia", de 2004, premiado em vários festivais, foi distinguida pelo seu empenho em prol do desenvolvimento do cinema angolano. A realizadora é também a directora da Casa das Artes, em Luanda, onde, como o nome indica, promove uma série de outras artes, do bailado à fotografia.

The 2nd Kianda International Short Film Festival, that took place within the scope of the celebrations of Luanda City Day, celebrated on January 25, paid tribute to the filmmaker in a ceremony that took place at the Brazil-Angola Cultural Center, in Luanda. The writer and director of the 2004 film "In the Hollow City", awarded in several festivals, was distinguished for her commitment to the development of Angolan cinema. She is also the director of Casa das Artes, in Luanda, where, as the name indicates, she promotes a series of other arts, from ballet to photography.

PRÉMIO INTERNACIONAL PARA SÉRGIO PIÇARRA

INTERNATIONAL PRIZE FOR SÉRGIO PIÇARRA

Dias antes do lançamento da sua mais recente obra, "Agarra Marimbondo", o cartoonista Sérgio Piçarra, tornou-se a primeira personalidade angolana a ser distinguida com o Prémio Franco-Alemão dos Direitos Humanos e do Estado de Direito. O prémio foi anunciado em Dezembro passado e o desenhador foi um dos 16 laureados da edição de 2020, por contribuírem "de modo excepcional para a protecção e promoção dos Direitos Humanos e do Estado de Direito nos seus países e a nível internacional". A obra do artista, que retrata a actualidade angolana, valeu-lhe a distinção e a homenagem.

Days before the launch of his latest work, "Agarra Marimbondo", cartoonist Sérgio Piçarra became the first Angolan personality to be awarded the Franco-German Human Rights and the Rule of Law Prize. The award was announced last December and the cartoon artist was one of the 16 laureates of the 2020 edition, for contributing "in an exceptional way to the protection and promotion of Human Rights and the Rule of Law in their countries and internationally". The work of the artista, which portrays current Angolan events, earned him the distinction and tribute.

ONDJAKI LANÇA "O LIVRO DO DESLEMBRAMENTO"

ONDJAKI LAUNCHES "THE BOOK OF UNREMEMBERING"

No momento em que celebra 20 anos de actividade literária, o escritor Ondjaki lança "O Livro do Deslembramento". O romance, cuja acção se localiza em Luanda, recorda-nos, pelos olhos de uma criança, o período em que, após os acordos de Bicesse, a guerra civil parou e se realizaram as primeiras eleições em Angola, para depressa regressar o conflito. Com a chancela da Kacimbo, o livro foi lançado a 27 de Dezembro na galeria MOVART, na Marginal de Luanda.

As he celebrates 20 years of literary activity, writer Ondjaki launches "The Book of Unremembering". The novel, set in Luanda, revisits through the eyes of a child the period after the Bicesse agreements, when the civil war stopped and the first elections were held in Angola, to quickly return to the conflict. With Kacimbo's seal, the book was launched on December 27 at the MOVART gallery, at the Luanda Waterfront.

MAIS DE 3 DESEJOS QUANDO QUISERES

Abra Restaurantes, Supermercados, Lojas,
Boleias e o Serviço de Entregas.

ESTÁ PREOCUPADO COM TROCOS OU CARTÕES?!

Possuímos uma carteira digital que dá-lhe a possibilidade de usar os nossos serviços sem precisar usar notas de dinheiro ou cartões. Basta apenas fazer um pré-carregamento da sua Carteira e terá a melhor experiência possível, Dentro da aplicação

ESTÁ SEM ACESSO AO SEU SMARTPHONE?!

Use o nosso website **(www.kubinga.com)** para desfrutar dos Serviços que temos disponíveis para si.

KUBINGA

MAIS INFORMAÇÕES:

+244 **934 821 900**
GERAL@KUBINGA.COM

BAIXE JÁ A SUA LÂMPADA
E REALIZE OS SEUS DESEJOS!

DISPONÍVEL NO Google Play

Disponível na App Store

TURISMO
TOURISM

EMBARQUE DOMÉSTICO
DOMESTIC DESTINATION

ILHA DO CABO
Na terra dos "Homens do Mar"
LUANDA ISLAND
In the land of the "People of the Sea" **16**

MUFETE
"Vai um Mufete na Ilha?"
"Up for a Mufete at the Island?" **24**

LUANDA
LUANDA

Pandemia não trava Angola Restaurant Week
Pandemic does not stop Angola Restaurant Week **26**

CONEXÃO INTERNACIONAL
INTERNATIONAL CONNECTION

MARTINICA
Zouk à sombra do vulcão
MARTINIQUE
Zouk in the shadow of the volcano **28**

RUM DA MARTINICA
O sabor único da tradição
Martinique Rum. The unique taste of tradition **34**

ROTA INTERNACIONAL
INTERNATIONAL ROUTE

Uma agenda pelo mundo fora
An agenda around the world **36**

ILHA DO CABO
NA TERRA DOS "HOMENS DO MAR"

LUANDA ISLAND. IN THE LAND OF THE "PEOPLE OF THE SEA"

TEXTO TEXT: SUSANA GONÇALVES
FOTO PHOTO: CARLOS DE AGUIAR, SÉRGIO LEANDRO, SUSANA GONÇALVES, JAIMAGENS E AND DR

Estendida em frente à Marginal de Luanda, como que numa eterna "guarda de honra" à sua Baía, esta estreita língua de areia continua a funcionar como uma sala de visitas da capital, sendo paragem obrigatória para turistas de passagem e para os luandenses que aqui encontram alguns dos mais privilegiados espaços de lazer e veraneio da cidade, a começar pelas praias de águas tépidas. As mesmas águas onde, em eras distantes, os primeiros habitantes da Ilha buscavam o peixe que assegurava a vida das comunidades que ali viviam sob a regência do Mwenekongo, governante do Reino do Congo sob o qual Angola estava jurisdicionada e que detinha o monopólio exclusivo sobre os zimbos (ou "nzimbu"), os búzios que abundavam nas areias da Ilha e que serviam de moeda naquele Reino.

Stretching before Luanda's Waterfront, as the eternal "guard of honor" of the Bay, this once narrow tongue of sand continues to function as the sitting-room of the capital, being a mandatory stop for city's tourists and residents, known as Luandenses, who go there to find some of the best places for sun and fun during the hot rainy season, starting with the beaches bathed by warm waters.

It was in these same waters, eras ago, that the first inhabitants of the Island caught the fish that sustained the life of the communities living there under the regency of Mwenekongo, the ruler of the Kongo Kingdom, whose jurisdiction reached as far as this part of present-day Angola, a domain that had the exclusive monopoly of the nzimbu, the cowry that abounded in the sands of the Island and that served as currency in that Kingdom.

Foram estas comunidades que acolheram a tripulação dos navios comandados pelo navegador português Paulo Dias de Novais quando este ali aportou, a 11 de Fevereiro de 1575, para se instalar durante um ano, até se transferir para a costa em frente, no continente, onde viria a fundar a cidade de Luanda. Os portugueses depressa estabeleceram relações com os seus anfitriões, a quem deram o nome de "Axiluandas", os "Homens do Mar", segundo a lenda porque ao perguntarem-lhes o que faziam, estes terão respondido em quimbundo "uwanda", que significa "trabalhar com redes de pesca".
São de um desses primeiros viajantes, o padre jesuíta Garcia Simões, as remotas descrições da Ilha que escrevia nas suas cartas e que nos

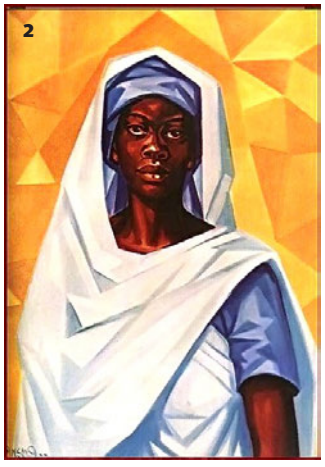
These communities witnessed the arrival of the ships commanded by Portuguese navigator Paulo Dias de Novais when he made land on February 11, 1575, to settle for a year, before moving to the opposite shore, on the mainland, where he would found the city of Luanda. The Portuguese quickly established relations with their hosts, whom they named "Axiluanda" or "People of the Sea" because, according to the legend, when asked what they did, the people would have answered in Kimbundu "uwanda", meaning "to work with fishing nets".
One of these arrivals, Jesuit priest Garcia Simões, would have provided the first written descriptions of the Island through his letters, "This is the Island of Luanda, where we are, being five leagues long and a rifle

1
O grupo carnavalesco União Mundo da Ilha.
The carnival group 'União Mundo da Ilha'.

2
Retrato de uma bessangana, pelo pintor Neves e Sousa.
Portrait of a bessangana, by the painter Neves e Sousa.

ajudam a imaginá-la. "É esta Ilha de Luanda, onde estamos, de cinco léguas em comprido e de largo um tiro de espingarda e há lugares mais estreita. Estará esta Ilha meia-légua da beira firme ou mais", distância que era vencida em embarcações como almadias e jangadas. "Terá esta Ilha mais de três mil pessoas e as mais delas são gentios", acrescenta o jesuíta, contando ainda que as "calemas, excessivas, começam em Outubro e duram até Abril, e a este chamam o tempo das águas, porque chove muito, com trovoadas; os outros meses são mais temperados, ainda que tudo são névoas e ventos". Na Ilha não haveria "fonte de água doce", mas bastaria cavar uma cacimba para que da areia brotasse o precioso líquido, tornando-a ainda mais acolhedora e segura.

Mesmo depois de optarem pela terra firme, os portugueses não abandonaram a Ilha, que então se espraiava até à Corimba e ia sendo conhecida por novos nomes. Primeiro 'Ilha do Dinheiro' (Ilha do Dinheiro), depois 'Ilha das Cabras' (Ilha das Cabras) – por ser adequada a estes animais - e mais tarde 'Ilha do Cabo' (Ilha do Cabo), provavelmente porque a primeira igreja de Luanda, construída lá em 1575, era e é dedicada à Senhora do Cabo, ainda hoje a mais venerada pelo povo. Apesar desta devoção católica, os Axiluanda mantiveram as suas crenças e hábitos, emprestando à sua ilha um encanto misterioso que levou o antropólogo e escritor Ruy Duarte de Carvalho a ficar deslumbrado com eles antes de conhecer os pastores do Sul.



Na Ilha não haveria "fonte de água doce", mas bastaria cavar uma cacimba para que da areia brotasse o precioso líquido, tornando-a ainda mais acolhedora e segura.

On the Island, there were no "fresh water sources", but it would have been sufficient to dig a cacimba (well) for the precious liquid to sprout from the sand, making it even more appealing and safer to drink.

shot wide and there are narrower places. This island should be half a league from firm land or more," a distance crossed by vessels not unlike longboats and rafts. "This Island should have more than three thousand people and most of them are pagans", adds the Jesuit, recounting that the "calemas (high waves), excessive, begin in October and last until April, and this is called the season of the waters because it rains a lot, with thunderstorms; the other months are more temperate, although everything is mist and wind". On the Island, there were no "fresh water sources", but it would have been sufficient to dig a cacimba (well) for the precious liquid to sprout from the sand, making it even more appealing and safer to drink. Even after opting for the mainland, the Portuguese did not abandon the island, which then spread to Corimba, taking new names. First 'Ilha do Dinheiro' (Money Island), then 'Ilha das Cabras' (Goat Island) – for being suitable for these animals - and later 'Ilha do Cabo' (Cape Island), probably because the first church in Luanda, built there in 1575, was and is devoted to the Lady of the Cape, still the most revered by the people today. Despite this Catholic devotion, the Axiluanda maintained their beliefs and habits, lending their island a mysterious charm that led anthropologist and writer Ruy Duarte de Carvalho to be dazzled by them before meeting the shepherds of the South.

These fishermen are the protagonists of his doctoral thesis, people who honor their ancestors, their Kalundus, in ritual ceremonies of "xinguilamento" where the old Bessanganas have privileged contact with the departed; the same ones who fear the powerful Kianda, the mermaid who lives in Praia do Bispo and who can

CABSHIP

DELIVERING SOLUTIONS

WHETHER YOU OPERATE ON LAND OR SEA, YOU CAN RELY ON CABSHIP TO SUPPORT YOUR OPERATION

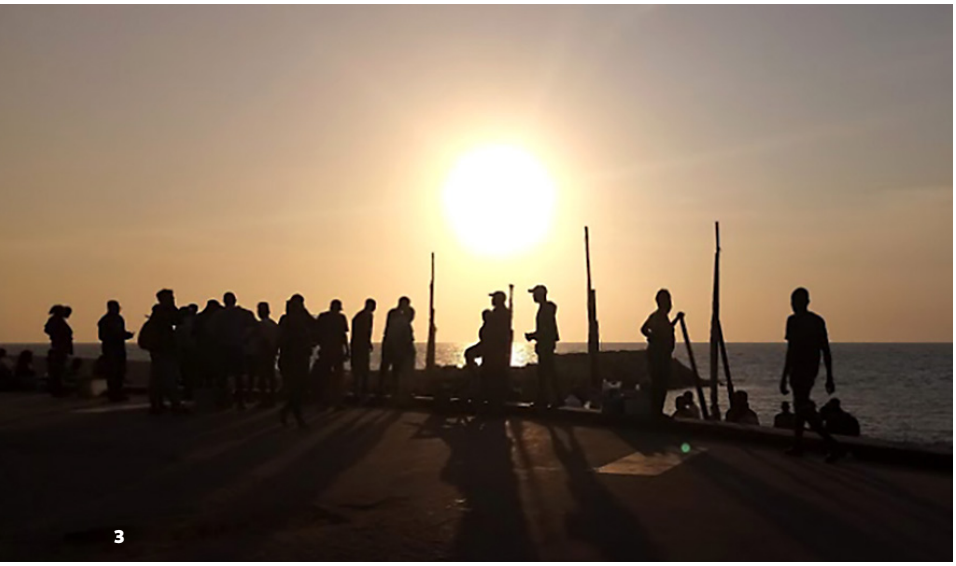
Quer você opere em terra ou no mar, pode contar com a CABSHIP para apoiar suas operações

PROCUREMENT
Gestão de Compras
FREIGHT FORWARD
Transitário
SHIPPING AGENCY
Agente de Navegação
WAREHOUSE MANAGEMENT
Gestão de Armazém
PORT OPERATIONS
Operações portuárias

ISO 9001:2015 ISO 45001:2018 GLOBAL LOGISTICS NETWORK US Angola Chamber of Commerce AECIPA CAE CERTIFIED

CABINDA / SOYO / LUANDA / CAPE TOWN / DUBAI / HOUSTON

info@cabship.co.ao
+244 914 405 926
www.cabship.co.ao



3

Como há séculos, os pescadores continuam a sair para a faina em pequenas embarcações.
As centuries ago, fishermen continue to go out on small boats.

4

O Hotel Panorama foi uma das principais unidades hoteleira da sua época.
The Panorama Hotel was one of the main hotel units of its time.

5

O Clube Naval de Luanda e o Clube Náutico da Ilha dinamizam os desportos náuticos na capital.
Clube Naval de Luanda and Clube Náutico da Ilha boost water sports in the capital.

mes. De Ilha do Dinheiro passou a Ilha das Cabras – por ser também acolhedora para estes animais –, e mais tarde, a Ilha do Cabo, provavelmente porque a primeira igreja de Luanda, que foi ali construída em 1575, é devotada à Senhora do Cabo, ainda hoje a mais venerada pelo povo.

Apesar desta devoção católica, os Axiluandas mantiveram as suas crenças e hábitos tradicionais, emprestando à sua Ilha um encanto misterioso que levou o antropólogo e escritor Ruy Duarte de Carvalho a deslumbrar-se por eles antes de ir ao encontro dos pastores do Sul. São estes pescadores os protagonistas da sua tese de doutoramento, estes pescadores que homenageiam os seus antepassados, os seus Kalundus, em cerimónias rituais de "xinguilamento" onde as velhas Bessanganas têm o privilégio de contactar com quem já partiu; os mesmos que temem a poderosa Kianda, a sereia que vive na Praia do Bispo e que tanto pode premiar como castigar os humanos (as "calemas, excessivas" de que falava o religioso jesuíta serão punições da divindade), e a quem procuram agradar com oferendas e uma festa que no início de Novembro traz magia à Ilha.

Nos séculos seguintes, os seus habitantes originais mantiveram as actividades ligadas à pesca, já não para consumo próprio mas como fonte de rendimento, fornecendo os frutos do mar que enchiam os pratos da população de Luanda. Habituaram-se a partilhar a Ilha com as quintas e propriedades rurais dos mais abastados da cidade. No século XVIII, por exemplo, os jesuítas continuavam a marcar presença e ali exploravam a Quinta dos Coqueiros. Os senhores mais ricos de Luanda procuravam-na como local de recreio e multiplicavam-se as casas vistosas de quem já não prescindia do descanso ao som das ondas.

DE ILHA A PENÍNSULA

Já no século XX, a Ilha vê a sua própria natureza alterar-se, quando, em 1915, o inspector de obras colonial João Lopes Galvão, que dirigia a construção do caminho-de-ferro marginal e do cais de cabotagem de Luanda, decide construir uma ponte, em madeira, a ligá-la a uma zona no sopé da Fortaleza de São Miguel. O novo acesso projectou a fama da Ilha como estância turística e balnear, agora facilmente acessível a todos os habitantes de Luanda que a transformaram em destino de fim-de-semana à medida que

both reward and punish humans (the "calemas, excessive" that the Jesuit priest wrote of would be punishments of the divinity), and who they try to appease with offerings and a party that, in early November, brings magic back to the Island.

In the centuries that followed, the original inhabitants kept up their fishing activities, no longer for their own consumption but as a source of income, providing the fish that fed the population of Luanda. They got used to share the Island with the farms and rural properties of the wealthiest in the city. By the 18th century, the Jesuits, who continued to make their presence felt, had created Quinta dos Coqueiros (Coconut Tree Farm) and the richest lords of Luanda sought it as a place for leisure, and the number of showy homes belonging those who no longer did without relaxation to the sound of the waves grew on the Island.

FROM ISLAND TO PENINSULA

By the 20th century, the island saw its own nature change when, in 1915, colonial works inspector João Lopes Galvão, who was in charge of the construction of the waterfront railway and the Luanda cabotage pier, decided to build a wooden bridge connecting it to an area at the foot of the São Miguel Fortress. The new access projected the Island's fame as a tourist and bathing resort, now easily accessible to all the inhabitants of Luanda, who turned it into a weekend destination as "bathing trips" became popular. The island grew at such fast pace that, years later, the wooden bridge was replaced by a concrete structure without any openings to let the Atlantic flow, preventing the Bay from silting up and changing the dynamics of the Island itself.

A Ilha nunca deixou de estar na moda, mas conheceu a concorrência de espaços de entretenimento que se espalharam pela cidade, do outro lado da Ponte da Kianda, retirando-lhe protagonismo.

The Island has never stopped being fashionable, but it has known the competition of entertainment places that have opened throughout the city, on the other side of 'Ponte da Kianda' (Kianda Bridge), taking away its leading role.

as "idas a banhos" ganharam popularidade. De tal forma a Ilha cresceu que, anos mais tarde, a ponte de madeira foi substituída por uma construção em cimento, sem quaisquer aberturas para deixar circular o Atlântico, impedindo o assoreamento da Baía e alterando a dinâmica da própria Ilha.

Indiferente aos esses efeitos da modernidade, a Ilha enfeita-se para receber os seus convidados. Tornada península, recebe mesmo os carris do "comboio-bebé" que, até à década de 1930, a ligava à estação do Bungo, com paragens na Marginal. Multiplicam-se os restaurantes. Os clubes. Em 1883 nascera o Clube Naval de Luanda, um dos clubes náuticos mais antigos de toda África, e em 1924 juntou-se-lhe o Clube Desportivo Nun'Alvares, rebaptizado Clube Náutico da Ilha de Luanda em 1979. Dinamizadores dos desportos náuticos na capital, mantêm-se em actividade, ensinando os jovens luandenses a nadar e a velejar e criando atletas premiados em provas internacionais.

Em 1945, como que adivinhando as alterações que estão para chegar, um grupo de amigos funda o Marítimo da Ilha, espaço cultural e recreativo dedicado à preservação e promoção da cultura africana. Ali cantaram grandes nomes da música angolana, ali se dançaram os mais característicos estilos de dança africana.

Começam a surgir aqueles que se tornarão nos seus principais "bilhetes-postais". O Hotel Panorama, no início da Marginal da Ilha, desenhado por Carlos Moutinho e construído nos anos 1960, verdadeiro ex-libris e uma das melhores unidades hoteleiras da capital, com vista panorâmica quer para a baía quer para o mar. Testemunha da história recente de Luanda está hoje abandonado, mas continua a destacar-se no horizonte, despertando em quem por ele passa o desejo de o ver reabilitado em todo o seu esplendor. Ou o restaurante Barracuda, da mesma época, projectado pelo arquitecto Luiz Possolo, um imenso "jango" no final da Ilha, aberto para a praia, onde a lagosta se comia com os pés na areia e onde se convivia em ambiente descontraído. E as praias. Sobretudo as praias, de águas transparentes e areia branca onde as palmeiras garantiam a sombra.

À ESPERA DO FUTURO

Entretanto, o mundo mudou, os hábitos também. A Ilha nunca deixou de estar na moda, mas conheceu a concorrência de espaços de entretenimento que se espalharam pela cidade, do outro lado da Ponte da Kianda, retirando-lhe protagonismo. Se as praias continuam a ser o seu principal argumento, enchendo-se todos os fins-de-semana e sobrelotando os muitos restaurantes que não param de abrir, a Ilha encontrou nas suas raízes um novo pólo de atracção: a cultura. Com mais de meio século de vida, o União Mundo da Ilha nasceu da fusão de grupos de amigos ali nascidos que, na década de 1960, se

Indifferent to these effects of modernity, the Island bedecks itself to receive its guests. Turned into a peninsula, it even accommodates the tracks of the "baby train" that, up to the 1930s, connected it to the Bungo train station, with stops at the Waterfront. The number of restaurants multiplies. And the clubs. In 1883, Clube Naval de Luanda is open, making it one of the oldest sailing clubs in Africa, and, in 1924, Clube Desportivo Nun'Alvares is founded, renamed Clube Náutico da Ilha de Luanda in 1979. Driving the practice of water sports in the capital, they are still active, teaching young Luandenses to swim and sail, and training athletes who have won awards in international competitions.

In 1945, as if guessing the changes to come, a group of friends founded 'Marítimo da Ilha', a cultural and entertainment space dedicated to the preservation and promotion of African culture. There sang great names of Angolan music, there people danced the most typical styles of African dances.

It was in and around this time that the island's main "postcards" began to be built. Hotel Panorama, right at the beginning of the Island's Waterfront, was designed by Carlos Moutinho and built in the 1960s, a true ex-libris and once one of the best hotels in the capital, with a panoramic view of both the bay and the sea. A witness of Luanda's recent history, it is today abandoned, but continues

4

5

juntavam para ir dançar a clubes da cidade. Em 1968 resolveram fundar o seu próprio grupo, que veio a tornar-se num dos grupos carnavalescos mais premiados do Carnaval de Luanda, arrastando, ainda hoje, admiradores que não perdem o seu desfile pela Marginal banhada pelo Oceano. A mesma Marginal em cujo "Calçadão" se realiza regularmente uma popular Feira de Artesanato onde se reúnem artistas que reinventam as obras da cultura tradicional, que também podem ser encontradas em versões mais convencionais em lojas espalhadas pelas principais ruas.

Mas a Ilha descaracterizou-se. A pressão demográfica deixou-a a rebentar pelas costuras. A sua localização apetecível acabou por enchê-la de enormes e modernos edifícios que nada têm que ver com a sua paisagem ou tradição. E as suas gentes mais genuínas parecem desaparecer, levando consigo a rica tradição. Instituições como a galeria de arte Celamar, entretanto desaparecida, da artista Marcela Costa, ou a Fundação Arte e Cultura, têm tentado minimizar os efeitos nefastos deste aumento populacional, apoiando a comunidade e protegendo os mais vulneráveis.

Mas o mar continua a banhá-la. Como há séculos, os pescadores continuam a sair para a faina em pequenas embarcações para capturar o carapau, a corvina ou o peixe-galo. Em lotas improvisadas, as peixeiras zungueiras continuam a disputar entre si os mais frescos, para abastecerem Luanda ao som do seu pregão característico, com os alguidares bem pesados à cabeça. Os mais fiéis vão continuar a venerar a Senhora do Cabo e a participar nos "xinguilamentos"; a desfilar com o União da Ilha e a vibrar com a Rebita, a sua dança mais tradicional; a homenagear e a obedecer ao "Soba Grande da Ilha", que durante séculos tem sido a figura dominante da comunidade, mediando disputas ou respondendo a pedidos de curas. Que recebe todos em sua casa, porque, como dizia o Soba Grande Sebastião Manuel Napoleão, desaparecido em 2013: "Em casa do Soba tudo pode ser resolvido".

to stand out on the horizon, awakening in those who pass by a desire to see it rehabilitated in all its splendor.

Another place is the Barracuda Restaurant, from the same epoch, designed by the architect Luiz Possolo, a huge jango (rondavel) at the end of the island, open to the beach, where the lobster was eaten with one's feet on the sand, surrounded by a relaxed atmosphere. And the beaches. Especially the beaches, with clear waters and white sand and palm trees guaranteeing the shade.

WAITING FOR THE FUTURE

Meanwhile, the world has changed, so have habits. The Island has never stopped being fashionable, but it has known the competition of entertainment places that have opened throughout the city, on the other side of 'Ponte da Kianda' (Kianda Bridge), taking away its leading role.

If the beaches are still its main argument, filling up every weekend with people who overcrowding the many restaurants that do not stop opening, the Island found in its roots a new pole of attraction: the culture. Founded over half a century ago, the carnival group 'União Mundo da Ilha' was born from the fusion of groups of friends native to the island who, in the 1960s, gathered to go dancing in the city's clubs. In 1968, they decided to found their own group, which has become one of the most awarded groups of the Luanda Carnival, dragging, even today, admirers who do not miss their parade along the Waterfront. The same Waterfront (Marginal) that hosts, regularly, a popular Crafts Fair bringing together artists who reinvent as crafts, pieces and artworks from local cultures, crafts that can also be found in more conventional versions in stores scattered along the main streets.

But the Island has lost its character. Demographic pressure has left it bursting at the seams. Its appetizing location ended up filling it with huge, modern buildings that have nothing to do with its landscape or traditions. And its most genuine people seem to disappear, taking with them their rites and customs. Establishments such as artist Marcela Costa's art gallery Celamar, no longer active, or Fundação Arte e Cultura, have tried to minimize the harmful effects of this population increase, supporting the community and protecting the most vulnerable.

But the sea continues to bathe the Island. As centuries ago, men in small boats continue to go out to catch horse mackerel, sea bass or sole. In improvised auctions, the zungueiras (female street vendors) continue to compete among themselves for the freshest fish, to supply Luanda's tables to the sound of their distinct calls, carrying very heavy basins of fish on their heads. The most faithful will continue to venerate the Lady of the Cape and to participate in the "xinguilamentos"; to parade with the União Mundo da Ilha and to dance to the sound of Rebita, the island's most traditional dance; to pay homage to and obey the "Soba Grande da Ilha" (Highest Chief of the Island), a figure that, for centuries, has been dominant in the community, mediating disputes or responding to requests for cures. A leader who receives everyone in his or her house because, as Soba Grande Sebastião Manuel Napoleão, who passed away in 2013, used to say: "In the Soba's house everything can be solved".

TAAG
Linhas Aéreas de Angola
Angola Airlines

CALLCENTER@FLYTAAG.COM
923 190 000

www.taag.com

VIAJE LIGHT

COM PREÇOS MAIS BAIXOS*

*Sujeito a disponibilidade de lugares. Aplicado á todos os destinos TAAG, excepto Cabinda. Não inclui bagagem de porão. Os passageiros que pretendam transportar Bagagem, deverão proceder com um pagamento extra.

A melhor maneira de apreciar um bom mufete é mesmo entrando num dos "quintais" ou "barracas" das "tias" que reúnem à sua volta familiares, amigos e clientes...

The best way to enjoy a good mufete is to enter one of the backyards or food stalls ran by "aunts", who gather around them family, friends and customers...

"VAI UM MUFETE NA ILHA?"

"UP FOR A MUFETE AT THE ISLAND?"

TEXTO TEXT: **SUSANA GONÇALVES** FOTO PHOTO: **VASCO CÉLIO**

O convite é frequente e a resposta rápida: "Sim!"

Local de veraneio da capital por excelência, a Ilha do Cabo tem uma oferta de restauração vasta e diversificada, capaz de agradar a todos os gostos e bolsos. Mas a melhor proposta é mesmo uma refeição bem típica da Ilha, fruto da habilidade gastronómica das comunidades de pescadores que foram acrescentando vários acompanhamentos aos peixes capturados no mar mesmo ali à frente e assados com mestria. E a melhor maneira de apreciar um bom mufete é mesmo entrando num dos "quintais" ou "barracas" das "tias" que reúnem à sua volta familiares, amigos e clientes que, além de terem o privilégio de provar a sua comida, fazem da refeição uma festa.

A principal dificuldade passa mesmo pela escolha do peixe. As estrelas mais habituais são o carapau, o calafate, o linguado, o peixe-galo, o taco-taco e a choupa, inteiros ou escalados, temperados com sal e limão e assados com escamas. Ultrapassada a selecção, a chegada à mesa dos acompanhamentos faz crescer o apetite. Batata-doce, banana-pão e mandioca cozidas, feijão de óleo de palma e farinha de musseque para o polvilhar, organizam-se entre pratos e copos, num cerimonial que recebe ainda o molho vinagrete feito com cebola, tomate e pimento bem picados, em azeite e vinagre.

Temperado com gindungo pelos que não dispensam o picante, acompanhado por uma cerveja ou um vinho bem frescos, transforma-se num manjar que, preferencialmente, devemos reservar para um fim-de-semana, para podermos degustá-lo (e digeri-lo), com todo o tempo do mundo.

Acho que já sei onde vamos almoçar no próximo sábado...

The invitation is frequent and the answer is a quick: "Yes!"

The capital's seaside resort par excellence, Luanda Island, fondly known as 'Ilha do Cabo', has a vast and diverse cuisine offer, able to please all tastes and pockets. But, the best proposal is a meal very typical of the island, the result of the cooking abilities of the fishing communities, who have craftily added several side meals to the fish caught in those very waters and grilled with mastery. And the best way to enjoy a good mufete is to enter one of the backyards or food stalls ran by "aunts", who gather around them family, friends and customers that, apart from enjoying the privilege of tasting her food, make the meal a party.

The main difficulty is choosing the fish. The most common choices are horse mackerel, sole, moonfish, tilapia and sea bream, whole or with deep grooves cut into them, grilled without removing the scales. Once the selection is over, the arrival, at the table, of the side dishes is a mouth-watering experience. Trays of boiled sweet potato, plantain and manioc, beans cooked with palm oil and crumbly roasted manioc flour to sprinkle on it, are set between plates and glasses, in a ceremony that still includes, especially for the fish, the chopped onion and chili sauce with an olive oil and vinegar base.

Accompanied by ice-cold beer or chilled wine, it becomes a feast that should be preferably enjoyed on the weekend, so that you can savor (and digest) it, with all the time in the world.

I think I already know where we're going to have lunch next Saturday...

BAI DIRECTO

SE PENSAR BEM, VAI QUERER UM SERVIÇO INOVADOR, QUE LHE FACILITE A VIDA.

PENSE BEM, PENSE BAI.

BAI DIRECTO
"MELHOR SERVIÇO INOVADOR"
FILDA 2017 / FIB 2018

Para quê sair do seu conforto e perder tempo numa fila, se à distância de um clique pode resolver os seus assuntos? Com o BAI Directo, e na segurança do seu telemóvel, tablet ou computador, pode fazer transferências e pagamentos, subscrever depósitos e outros produtos bancários, e até abrir contas online. Não é preciso muito para escolher o BAI. **Basta pensar bem.**

Linha de atendimento BAI Directo:
(+244) 924 100 100
atendimentobancaelectronica@bancobai.ao
www.bancobai.ao

ENCONTRE A APP DISPONÍVEL NAS SEGUINTES PLATAFORMAS:

Download on the App Store | GET IT ON Google play

BAI
Confiança no Futuro

PANDEMIA NÃO TRAVA ANGOLA RESTAURANT WEEK

PANDEMIC DOES NOT STOP ANGOLA RESTAURANT WEEK

TEXTO TEXT: **SUSANA GONÇALVES** **FOTO** PHOTO: **CARLOS DE AGUIAR**

Organizado pelo portal Luanda Nightlife, o Angola Restaurant Week (ARW) foi criado com o objectivo de promover a cultura gastronómica angolana, democratizando o acesso à restauração de qualidade através de menus especiais a preços mais acessíveis, e com uma componente solidária que se traduz na entrega de parte das receitas arrecadadas a instituições de caridade. Em 2020, esse valor foi de 1.021.000 Akz e foi destinado ao Lar Dom Bosco.

Num ano em que a pandemia da Covid 19 colocou desafios a todos os sectores da economia, o da restauração foi um dos mais afectados e, precisamente por isso, a organização optou por realizar a 7ª edição do evento, reinventando-o para ultrapassar as dificuldades impostas pelas medidas decretadas pelo Estado de Ca-

Hosted by Luanda Nightlife, Angola Restaurant Week (ARW) was created to promote Angolan cuisine, democratize access to quality restaurants through special menus at more affordable prices and to show solidarity towards those in need; part of the event's proceeds is donated to charitable institutions, this year in the amount of 1,021,000 and benefitting the Don Bosco shelter for boys.

In a year where the Covid-19 pandemic challenged all sectors of the economy, with the restaurant business being one of the most affected, the event's organizing team decided to tailor the 7th edition to the restrictions imposed by the State of Calamity. Extended to two weeks, from November 23 to December 6, ARW 2020 took in twenty-one restaurants in Luanda and two in Lobito, running on lunches by table reservation and home-delivered dinners, with Tupuca delivery service as a strategic partner.

SIGA O VENCEDOR
FOLLOW THE WINNER

BESSANGANA

lamidade. Alargado a duas semanas, entre 23 de Novembro e 6 de Dezembro, o ARW contou com a participação de vinte e um restaurantes de Luanda e dois do Lobito. Num formato mais restrito, com almoços servidos nos restaurantes mediante reserva e jantares a funcionarem através de entregas ao domicílio, o ARW 2020 teve a Tupuca como parceiro estratégico.

Cláudio Silva, sócio-gerente do LNL e a figura indissociável do ARW, confessa que "em termos organizacionais, este foi, para além do primeiro, o Restaurant Week que mais desafios trouxe. Esta edição foi organizada e montada muito em cima da hora, num clima de grandes incertezas, sem um orçamento adequado e com uma equipa bastante reduzida".

A estas dificuldades juntou-se a quase ausência de divulgação - ao contrário do que aconteceu em anos anteriores -, mas com a colaboração dos restaurantes, muitos já "repetentes" no conceito, e com os patrocínios da Refriango e da Sogrape, o resultado acabou por ser positivo.

"Fico muito contente por termos conseguido realizar um ARW no meio de uma pandemia global, com grande empenho dos restaurantes aderentes. Conseguimos mexer um pouco com o sector de restauração, um dos mais afectados", afirma Cláudio Silva, que destaca ainda os aspectos que considera mais positivos: "A adesão do público, mesmo em tempo de pandemia, a variedade e criatividade dos menus, o engajamento dos restaurantes e a participação de novos restaurantes."

Cláudio Silva, LNL's managing partner and the figurehead of ARW, confesses that "in organizational terms, this year's event was, apart from the first, the most challenging Restaurant Week. We put it together at short notice, in a climate of great uncertainty, without an adequate budget and a very reduced team".

These difficulties were compounded by the near lack of publicity - contrary to previous years. However, being largely supported by the restaurants, many already "habitués" of the event, and sponsored by beverage companies Refriango and Sogrape, the result turned out to be positive. "I'm very happy that we were able to accomplish an ARW in the middle of a global pandemic, with great commitment from the participating restaurants. We managed to stir up the catering sector a little, one of the most affected", says Cláudio Silva, who also highlights the aspects he considers the most positive: "The support of the public, even in times of pandemic, the variety and creativity of the menus, the engagement of the restaurants and the participation of new restaurants".

VENCEDORES WINNERS

MELHOR ENTRADA BEST ENTRANCE
★ BESSANGANA

MELHOR PRATO PRINCIPAL BEST MAIN COURSE
★ BESSANGANA

MELHOR SOBREMESA BEST DESSERT
★ VIVA LUANDA

MELHOR ATENDIMENTO BEST SERVICE
★ VIVA LUANDA

MELHOR PARTICIPAÇÃO
BEST PARTICIPATION AWARD
★ RESTAURANTE MOON

MELHOR RESTAURANTE BEST RESTAURANT
★ BESSANGANA

MAIS MENUS VENDIDOS MORE SOLD MENUS
★ BICO DO SAPATO

RESTANTES RESTAURANTES
REMAINING RESTAURANTS
LUANDA BRASARIA, CEANO, CERVEJARIA PURO MALTE, ESPAÇO LUANDA, ESPLANADA GRILL, ESPLANADA GRILL BELAS, FORNERIA CASALETTO, HABESHA RESTAURANT (ETÍOPE), IPANEMA MAR, JUNKEMBO RESTAURANT & TERRACE, LEAF BY MR. DEAR BREAKFAST, OISHII SUSHI, OON. DAH, RESTAURANTE TWENTY-SEVEN, RESTAURANTE VISTA DA FORTALEZA, RODÍZIO DE MIRANTES E TORO NA BRASA
LOBITO BATUK E RESTAURANTE DOM PEDRO

1

No meio do oceano, formando, com as restantes ilhas da região do Caribe, a linha que parece separar o Atlântico do Mar das Caraíbas, a essência da Martinica reflecte o resultado dessa sua localização geográfica: primeiro, o isolamento milenar transformou-a numa espécie de jardim do Éden de flora luxuriante; mais tarde, foi essa localização que proporcionou o cruzamento de três culturas – a caribenha, a francesa e a africana – dando origem a uma forma de ser e estar bem patentes na alegria das suas gentes, na sua arte e na sua gastronomia. Ou na sua música, como o famoso Zouk ("festa", em crioulo do Haiti), que embala e convida à dança.

Pequena em dimensão, a ilha da Martinica tem sabido ultrapassar as vicissitudes da história, e a partir da beleza natural que levou os seus primeiros habitantes a chamarem-lhe Madinina, a "ilha das flores", tornou-se num destino turístico de excelência. A sua oferta estende-se muito para lá do encanto das colinas verdes e floridas, do apelo das praias de areia branca e água cristalina ou do mistério de um vulcão omnipresente, o "Monte Pelée", "pelado" por efeito de uma trágica erupção, há pouco mais de um século.

Muitas vezes falado com um sotaque característico, o francês é a língua oficial (a ilha é território de França, mas com autonomia administrativa), embora também seja fácil encontrar quem fale inglês, não tivesse a Martinica optado pelo desenvolvimento do turismo nas últimas décadas, numa aposta claramente ganha, já que o sector é o principal contribuinte para o Produto Interno Bruto.

Com uma extensão de apenas 65 km de comprimento por 27 km de largura, esta ilha das Antilhas Francesas (juntamente com as ilhas de Guadalupe, São Bartolomeu e São Martinho) parece pequena demais para a quantidade de atracções que encerra.

In the middle of the ocean, forming, along with other islands in the Caribbean, a line that seems to separate the Atlantic from the Caribbean Sea, the essence of Martinique reflects its geographical location: first, thousands of years of isolation transformed it into a kind of luxurious garden of Eden; later, the crossing of cultures – Caribbean, French and African – gave rise to a way of being mirrored in the joy of its people, its cuisine and its art, best known for the music, like the famous Zouk ("party", in Haitian Creole), which wraps you up and calls you to dance.

Small in size, the island of Martinique has known how to overcome the hardships of history and, from the natural beauty that led its first inhabitants to call it Madinina, "the island of flowers", it has matured to become a tourist destination of excellence. Its attractions go far beyond the charming green and flowery hills, white sandy beaches and crystalline waters, or the mysterious omnipresent volcano "Mount Pelée" (pelée meaning "naked" in French), which erupted a little over a century ago.

Often spoken with a distinct accent, French is the official language (the island is considered French territory, with administrative autonomy), although it is easy to find those who speak English, a consequence of Martinique's investment in tourism in recent decades, clearly the right choice since that industry is the main source of revenue of the country's Gross Domestic Product.

At only 65km long and 27km wide, this island of the French Antilles (together with the islands of Guadeloupe, Saint Barts and Saint Martin) seems too small for the amount of attractions it contains.

HONORING THE PAST

The first people to arrive in Martinique would have been the Arawak,

MARTINICA
ZOUK À SOMBRA DO VULCÃO
MARTINIQUE. ZOUK IN THE SHADOW OF THE VOLCANO

TEXTO TEXT: **PAULA NUNES FOTO** PHOTO: **ISTOCKPHOTO E** AND **JA IMAGENS**

2

Com uma extensão de apenas 65 km de comprimento por 27 km de largura, esta ilha das Antilhas Francesas parece pequena demais para a quantidade de atracções que encerra.

At only 65km long and 27km wide, this island of the French Antilles seems too small for the amount of attractions it contains.

HONRAR O PASSADO

O primeiro povo a chegar a Martinica terá sido o Aruaque, índios originários da América do Sul que não resistiram à invasão dos Caraíbas, outro povo nativo sul-americano, guerreiro, o mesmo que a expedição comandada por Cristóvão Colombo por ali encontrou, em 1502. Só um século mais tarde, ali se estabeleceu uma colónia francesa. Com os colonos franceses, chegaram os escravos africanos que, a partir da década de 1640 sustentaram a economia da ilha, trabalhando no cultivo de anil, tabaco, algodão e cacau ou num dos 183 engenhos de açúcar que ali existiram até à abolição da escravatura no território, em 1848. A história da Martinica, que chegou a ser a maior cliente dos negreiros, ficou profundamente marcada pela escravidão, mas o sacrifício de tantos não foi esquecido e são várias as homenagens prestadas pela população da ilha aos seus antepassados. Pelo impacto que provocam nos visitantes, destacam-se La Savane des Esclaves, uma aldeia que recria o estilo de vida dos escravos libertos que viviam na ilha por volta de 1800; e o emocionante memorial Cap 110, uma instalação escultórica da autoria do artista local Laurent Valère, erigida por ocasião do 150º aniversário da abolição da escravatura, em 1998. Na cidade de Diamant, em frente ao local do último naufrágio de uma lancha clandestina de tráfico de escravos, somos surpreendidos por estátuas de 15 bustos inclinados, dispostos em forma de triângulo (em referência ao comércio triangular), voltados

ROTA

COMO CHEGAR

Este paraíso caribenho está à distância de uma viagem até Paris, para onde a TAAG voa em Code Share com a Air France, para uma escala para um segundo voo até ao aeroporto de Aimé Césaire, em Fort-de-France.

ROUTE

HOW TO GET THERE

This Caribbean paradise is within easy reach from Paris, to where TAAG flies code-sharing with Air France, requiring only a second flight to Aimé Césaire Airport in Fort-de-France.

a people from South America who did not resist the invasion of another people, now broadly known as indigenous Caribbean peoples, also native to South America, the same found by Christopher Columbus's expedition, in 1502. Only a century later, a French colony was established there. With the French settlers came the African slaves who, from the 1640s on, built the island's economy, working in indigo, tobacco, cotton and cocoa plantations or in one of the 183 sugar mills that existed there until the abolition of slavery in the territory in 1848. The history of Martinique, which became the largest consumer of African slave labor, is deeply marked by slavery, but the sacrifice of so many was not forgotten and there are several tributes made by the islanders to their ancestors. There is 'La Savane des Esclaves', a village that recreates the lifestyle of the freed slaves who lived on the island around 1800; and the moving Cap 110 memorial, a sculptural installation by local artist Laurent Valère, erected to commemorate the 150th anniversary of the abolition of slavery in 1998. In the city of Diamant, in front of the site of the last shipwreck of a clandestine slaver ship, we are surprised by

para os 110° Leste, na direcção do Golfo da Guiné.

AS CIDADES CRIOULAS

Dominada pelo belo e temido Monte Pelée, o vulcão que em 1902, numa erupção destruidora, quase a eliminou do mapa, a cidade de Saint-Pierre, é paragem obrigatória. Terão perecido no desastre 30.000 pessoas, praticamente todas as que se encontravam na então capital comercial da ilha. Um dos únicos sobreviventes foi um jovem prisioneiro, Louis-Auguste Cyparis, isolado numa masmorra solitária da prisão, cujas ruínas podemos visitar. Não são os únicos testemunhos dessa primeira "vida" da cidade que cresceu no local onde os primeiros colonizadores franceses desembarcaram em 1635. Descobrimos também as ruínas da igreja do Forte, da antiga casa colonial de saúde ou do velho teatro, que nos despertam a curiosidade, satisfeita no Museu Franck A. Perret, que traça a história do evento. A "Paris do Caribe", como lhe chamaram, reergueu-se das cinzas e é hoje um centro turístico exuberante.

Mais a Sul, na capital, Fort-de-France (a "cidade mais francesa fora de França"), repete-se a dificuldade para escolher o que visitar primeiro: o Forte de São Luís, que lhe dá o nome; a exótica biblioteca Schœlcher; a catedral de São Luís, desenhada por Gustave Eiffel; ou a antiga Câmara Municipal, entre outros monumentos admiráveis. Podemos ainda escolher rumar ao Mercado Coberto, repleto de animação e de cores e cheiros das bancas de fruta; ou às modernas lojas Duty Free onde

statues of 15 inclined busts, arranged in the shape of a triangle (in reference to the triangular trade), facing the 110° East, towards the Gulf of Guinea.

CREOLE CITIES

Dominated by the beautiful and feared Mount Pelée, the volcano that in 1902, in a destructive eruption, almost eliminated it from the map, the city of Saint-Pierre, is a mandatory stop. 30,000 people died in the disaster, practically all that were in the island's then commercial capital. One of the few survivors was a young prisoner, Louis-Auguste Cyparis, in a solitary dungeon of the prison whose ruins we can visit. They are not the only testimony of this first "life" of the city that grew up in the place where the first French settlers landed in 1635.

We also discovered the ruins of the Fort church, the old colonial hospital or the old theater, which arouse our curiosity, satisfied in the Franck A. Perret Museum, which recounts the history of the event. The "Paris of the Caribbean", as it was called, rose from the ashes and is today an exuberant tourist center.

Further south, in the capital, Fort-de-France (the "most French city outside France"), the difficulty to choose what to visit first repeats itself: Fort of Saint Louis, the city's namesake; the outlandish Schölcher library; the cathedral of Saint Louis, designed by Gustave Eiffel; or the old Town Hall, among other remarkable monuments. We can also choose to go to the Covered Market, full of animation and colors and smells of fruit stalls; or to the modern Duty-Free stores where we find brand clothing and electronic devices at enticing prices.

encontramos desde roupas de marca a produtos de electrónica a preços convidativos.
Passeando por entre as suas ruas estreitas, lembramo-nos que foi nesta ilha que nasceram alguns dos mais destacados nomes da história e cultura caribenhas. É a terra natal de René Maran, o primeiro autor negro laureado com o Prémio Goncourt, em 1921; e dos escritores Aimé Césaire, um dos ideólogos do conceito de negritude, Frantz Fanon, que estudou o racismo e o sistema colonial, ou Édouard Glissant, que elaborou a ideia da "Antilhanidade". Nomes que ficaram inscritos na história, não só da sua pátria, mas do mundo, ao participarem nos movimentos independentistas do século XX.

3

OS JARDINS... E O RUM

A beleza natural será um dos principais argumentos deste território, como que dividido em dois, com o Norte coberto por florestas densas que deslizam até uma costa rochosa, onde em tempos se afundaram galeões de piratas, e o Sul repleto

Walking along its narrow streets, we remember that this is the island where some of the most outstanding names in Caribbean history and culture were born. It is the birthplace of René Maran, the first black author to receive the Goncourt Prize in 1921; and of writers Aimé Césaire, one of the founders of the negritude movement, his spouse, Suzanne Césaire, considered the 'mother' of Afro-surrealism, Frantz Fanon, who studied and wrote about racism and the colonial system, or Édouard Glissant, who developed the idea of "Antillianity". Names that have been inscribed in history, not only of their homeland, but of the world, by participating in the independence movements of the 20th century.

THE GARDENS... AND THE RUM

Nature's beauty is one of the main reasons to visit this territory, which appears to be divided into two, with the North side covered by dense forests that slide to a rocky coast, where once pirate galleons sank, and the South side full of inviting beaches – including the curious "black coves" of volcanic sands –, complete with plenty to offer: hotel, spas, casinos, sophisticated stores and crafts markets, boat, horseback and bicycle rides, or diving.
For all those who appreciate the tranquility of nature, the Regional Nature Park, which covers al-

KASSAV E ANGOLA, UMA AMIZADE ESPECIAL

1985. Depois de um "flirt" à distância, os angolanos recebem em casa a banda antilhana de Zouk cujas músicas vinham ouvindo na rádio e dançando onde quer que as ouvissem. A recepção foi inesperada, e três décadas depois, os músicos ainda recordam com carinho esse primeiro encontro, que de tão intenso os levou a regressar dezenas de vezes, concretizando uma história de amizade firmada com actuações em concertos e festivais em Luanda, Lobito ou Malanje. Uma relação da qual resultaram parcerias como o tema "Mamã Falou", de Nelo de Carvalho e Jacob Desvarieux, um dos fundadores da banda, ou a criação da "Casa do Zouk", em 2012, pelo jornalista Luís Paulo, um confesso apaixonado pelo Zouk desde muito jovem, autor do livro "Gigantes do Zouk", escrito em resposta a um desafio de Pierre Edouard Jean Decimus, outro dos mentores dos Kassav, para enaltecer a cultura dos povos de África e das Antilhas e firmar as relações de amizade e cooperação entre Angola e as Antilhas.
Fundados em 1979 por músicos da Martinica e Guadalupe, os Kassav foram buscar o nome à mandioca da sua gastronomia e "cozinharam" os ritmos do Carnaval do Caribe com pitadas de reggae e salsa.
O resultado não demorou a conquistar o mundo e Angola não escapou ao feitiço deste ritmo com algumas afinidades com o da kizomba, mas que intérpretes de um e outra insistem que não devem ser confundidos.

1
O encanto da cidade de Anse d'Arlet.
The charm of the city of Anse d'Arlet.

2
Turistas na Rue de la Republique, em Fort-de-France.
Tourists on Rue de la Republique in Fort-de-Franc.e

3
Praias e resorts paradisíacos.
Paradise beaches and resorts.

4
Os Kassav, a banda caribenha que Angola adora.
The Kassav, the Caribbean band that Angola loves.

de praias convidativas – incluindo as curiosas "enseadas negras", de areias vulcânicas –, servidas por uma oferta hoteleira completa, com spa's e casinos, lojas sofisticadas e bancas de artesãos, opções de passeios de barco, de cavalo, bicicleta ou mergulho.

Para todos os que apreciam a tranquilidade da natureza, o imenso Parque Natural Regional, que abrange quase todo o território e que foi o primeiro numa ilha de clima tropical, conta com recantos inesquecíveis, proporcionados pelos rios e cascatas que alimentam bosques e jardins, muitos eternizados nas telas do pintor francês Paul Gauguin quando por ali passou, em 1887. Jardins como o imperdível Balata, mais recente, criado em 1982 por Jean-Philippe Thoze, jardineiro paisagista que plantou uma imensa variedade de flora tropical em torno da casa crioula dos seus avós.

Mas foi na Martinica que nasceu o popular Rum Agrícola, em finais do século XVII, e nenhuma viagem a esta ilha fica completa sem uma visita a uma plantação de açúcar – como aquela onde nasceu Marie Josèphe Rose Tascher de La Pagerie, que se tornou na Imperatriz Josefina ao casar com Napoleão e aqui recordada com um Museu erigido na propriedade da sua família – e a uma destilaria – como a Habitation Clement, a Dillon ou a Saint-Etienne, onde acompanhamos o processo de produção de rum com que, antes de o provar, brindamos a um regresso a este destino de sonho.

4

most the entire territory and was the first on an island with a tropical climate, has unforgettable places created by the rivers and waterfalls that nurture forests and gardens, many eternalized in the paintings of the French painter Paul Gauguin, made during his stay in 1887. There are also more recent gardens, such as Balata, created in 1982 by Jean-Philippe Thoze, a landscape gardener who planted an incredible variety of tropical flora around the Creole house of his grandparents.

Lastly, it was in Martinique that the popular 'Rhum Agricole' was born at the end of the 17th century, and no trip to this island is complete without a visit to a sugar plantation – like the one where Marie Josèphe Rose Tascher de La Pagerie was born, who became Empress Josephine by marrying Napoleon and remembered here with a Museum erected on her family's property - and to a distillery – such as Habitation Clement, Dillon or Saint-Etienne, where we followed the process of making rum, which, before tasting, we toasted to a safe return to this dream destination.

KASSAV AND ANGOLA, A SPECIAL FRIENDSHIP

1985. After a long-distance "flirt", Angolans welcomed the Antillean Zouk band whose songs they had been listening to on the radio and dancing wherever they heard them. The welcome was unexpected, and three decades later, the musicians still remember that first meeting affectionately, which led to their return dozens of times, cementing a history of friendship signed with performances in concerts and festivals in Luanda, Lobito or Malanje. A relationship that resulted in partnerships such as the song "Mamma Falou" by Nelo de Carvalho and Jacob Desvarieux, one of the founders of the band, or the creation of "Casa do Zouk", in 2012, by the journalist Luís Paulo, a confessed lover of Zouk since very young and author of the book "The Giants of Zouk", written in response to a challenge from Pierre Edouard Jean Decimus, another founder of the Kassav, to praise the culture of the peoples of Africa and the Antilles and to establish relations of friendship and cooperation between Angola and the Antilles. Founded in 1979 by musicians from Martinique and Guadeloupe, Kassav took their name from the cassava of their cuisine and "cooked" the rhythms of the Caribbean Carnival with pinches of reggae and parsley. The result did not take long to conquer the world and Angola did not escape the spell of this rhythm with some affinities with those of Kizomba, but that musicians and experts of one and the other genre insist that they should not be confused.

RUM DA MARTINICA
O SABOR ÚNICO DA TRADIÇÃO
MARTINIQUE RUM. THE UNIQUE TASTE OF TRADITION

TEXTO TEXT: **PAULA NUNES** FOTO PHOTO: **ISTOCKPHOTO**

A literatura e o cinema colocaram garrafas de rum nas mãos dos piratas que aterrorizavam os mares das Caraíbas na época dourada da pirataria. Porém, ao longo de séculos, a típica bebida caribenha soube escolher melhores companhias e, já no século XX, transformou-se em ingrediente fundamental dos mais sofisticados cocktails que conquistaram o Mundo, da Cuba Libre ao Mojito, passando pelos Mai Tai, Daiquiri e Piña Colada. Sem esquecer o Ti'Punch, a bebida nacional da Martinica, o "pequeno-ponche" ("ti" é "pequeno", em crioulo da Martinica) de rum agrícola misturado com sumo de limão e xarope de cana.

Este rum agrícola é obtido directamente a partir da fermentação do caldo de cana-de-açúcar, num processo que as destilarias da Martinica aper-

Literature and cinema put bottles of rum in the hands of pirates who terrorized the Caribbean seas in the golden age of piracy. However, over the centuries, the typical Caribbean drink learned to choose the best companies and, by the 20th century, became a fundamental ingredient of the most sophisticated international cocktails, from Cuba Libre to Mojito, Mai Tai, Daiquiri and Piña Colada, not overlooking Ti'Punch, the national drink of Martinique, or the "petit-ponche" ("ti" meaning "small" in Martinican Creole), a mix of agricultural rum, lemon juice and sugar cane syrup.

'Rhum agricole' is obtained directly from the fermentation of sugar cane juice, a process that Martinique distilleries have perfected since the end of the 17th century, earning them, in 1996, a Denomination of Controlled

feiçoaram desde finais do século XVII e que lhe valeu, em 1996, a Denominação de Origem Controlada (DOC), distinção até hoje atribuída ao rum martinicano e que garante que nenhum outro se lhe compara.
Reconhecido pela sua delicadeza e equilíbrio, envelhecido em barricas de carvalho, o rum da Martinica conquista apreciadores com a sua suavidade e carácter aromático, qualidades que lhe têm valido inúmeros prémios internacionais. E muitos admiradores em todos os cantos do Mundo.

Origin (DOC) guaranteeing that no other rum compares to Martinican rum.
Recognized for its delicacy and balance, aged in oak barrels, Martinican rum has conquered connoisseurs with its smoothness and aromatic character, qualities that have earned it numerous international awards. And many admirers in every corner of the world.

SABORES CARIBENHOS
É impossível falar da Martinica sem falar da sua gastronomia. Variada e versátil, está impregnada de sabores com diferentes influências, da América do Sul, da Europa, de África, da Ásia e do Caribe, que lhe conferem uma personalidade vibrante. À base dos produtos locais, sejam da terra ou do mar, surpreende-nos com receitas como o Accra, um aperitivo feito com frutos do mar salgados fritos, os chouriços típicos Boudin (de carne de porco ou de peixe ou marisco), os vários pratos de Chatrou, o pequeno polvo que é um pitéu nacional, ou o Lambis, um grande caracol marinho que pode ser servido grelhado, frito, cozido num ensopado ou a acompanhar uma panqueca e que é outro dos pratos nacionais.
Nos dias de festa, a gastronomia martinicana assume a qualidade de arte e reúne à volta de uma mesa familiares e amigos em refeições demoradas e, inevitavelmente, muito animadas.

CARIBBEAN FLAVORS
It is impossible to talk about Martinique without talking about its cuisine. Varied and versatile, it is steeped in flavors with different influences, from South America, Europe, Africa, Asia and the Caribbean, which gives it a vibrant personality. Based on local products from the land and the sea, it surprises us with recipes such as Accra, an aperitif of fried seafood, typical Boudin sausages (from pork or fish or seafood), various dishes of Chatrou, the small octopus that is a national dish, or Lambis, a large marine snail that can be served grilled, fried, stewed or with a pancake, another national dish. On festive days, Martinican cuisine becomes art and gathers around a table family and friends in long and, inevitably, very lively meals.

PERCORRA O MUNDO SEM SAIR DE CASA, VISITANDO DISTANTES ATRACÇÕES QUE, GRAÇAS À TECNOLOGIA, ESTÃO AGORA "À DISTÂNCIA DE UM CLICK", ENQUANTO AGUARDAMOS PELO LEVANTAMENTO DAS RESTRIÇÕES DE ISOLAMENTO SOCIAL E O REGRESSO DOS VOOS QUE NOS PERMITIRÃO DESCOBRIR DESTINOS HÁ MUITO SONHADOS. VIAJE NA NOSSA COMPANHIA!

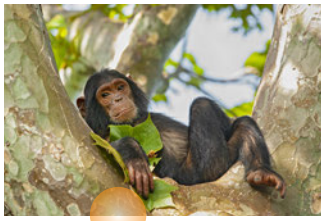
TRAVEL THE WORLD WITHOUT LEAVING YOUR HOME ON VISITS TO FAR-OFF ATTRACTIONS THAT, THANKS TO TECHNOLOGY, ARE NOW "JUST A CLICK AWAY". WHILE WE WAIT FOR THE LIFTING OF SOCIAL ISOLATION AND RETURN OF COMMERCIAL FLIGHTS, DISCOVER LONG DREAMED OF DESTINATIONS. TRAVEL WITH US!

PARQUE NACIONAL DE GOMBE, TANZÂNIA

PASSEIO NA FLORESTA

GOMBE NATIONAL PARK, TANZANIA

A TREK IN THE FOREST



Conhecido sobretudo pelos chimpazés que a antropóloga Jane Goddall popularizou, este parque é o lar da população destes animais em estado selvagem mais bem documentada. Constituído por uma faixa de terra protegida no Oeste da Tanzânia, este parque estende-se ao longo das margens do lago Tanganica e é uma combinação de pradarias e de florestas de folha caduca e persistente que podemos conhecer neste site através vídeos e de "caminhadas" pela tecnologia de Street View.

Known mainly for the chimpanzees made popular by English anthropologist Jane Goodall, this Park is home to the best documented population of these animals in the wild. Consisting of a strip of protected land in western Tanzania, this park extends along the shores of Lake Tanganyika and is a combination of grasslands and evergreen forests that we can experience through videos and Street View "treks".

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM, ALEMANHA

A MELHOR MÚSICA ONDE A QUISER OUVIR

BERLIN PHILHARMONIC ORCHESTRA, GERMANY

THE BEST MUSIC WHENEVER YOU WANT TO HEAR IT

Os apreciadores de música clássica dispõem agora da possibilidade de assistir aos seus concertos favoritos sem sair de casa. O site da Berliner Philharmoniker disponibiliza centenas de gravações com todos os grandes artistas da música clássica, bem como documentários, entrevistas e filmes. O registo gratuito no Digital Concert Hall permite assistir a alguns espectáculos em directo, enquanto outros estão sujeitos ao pagamento de bilhete.

Classical music lovers now can watch their favorite concerts without leaving home. The Berliner Philharmoniker website offers hundreds of recordings of all major classical music artists as well as documentaries, interviews and films. Free registration at the Digital Concert Hall allows you to watch some live shows, while others are subject to ticket payment.

MUSEU DO PALÁCIO NACIONAL, TAIWAN

OS TESOUROS ESCONDIDOS DO ORIENTE

NATIONAL PALACE MUSEUM, TAIWAN

THE HIDDEN TREASURES OF THE EAST

Localizado em Taipei e Taibao, o Museu do Palácio Nacional de Taiwan, possui uma colecção permanente de quase 700.000 artefactos e obras de arte imperiais chinesas antigas, abrangendo 8.000 anos de história da arte chinesa desde a era neolítica até á moderna. Numa viagem em realidade virtual, visitamos o Palácio Nacional e descobrimos os tesouros que esconde, ouvindo as descrições detalhadas dos objectos selecionados, na sua maior parte, peças de alta qualidade colectadas pelos imperadores da China.

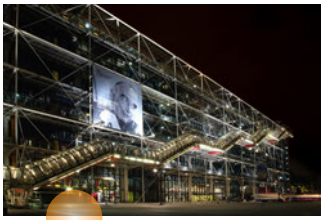
Located in Taipei and Taibao, the Taiwan National Palace Museum has a permanent collection of nearly 700,000 ancient Chinese imperial artifacts and works of art, spanning 8,000 years of Chinese art history from the Neolithic to the modern era. On a virtual reality tour, you can visit the National Palace and discover its treasures while listening to detailed descriptions of selected objects, mostly high-quality pieces collected by the emperors of China.

CENTRO GEORGE POMPIDOU, PARIS

A GRANDE COLECÇÃO DE ARTE MODERNA EM FRANÇA

GEORGE POMPIDOU CENTER, PARIS

THE GREAT COLLECTION OF MODERN ART IN FRANCE



No coração de Paris, este centro de arte multidisciplinar, inaugurado em 1977, reúne uma imensa colecção internacional de arte moderna e contemporânea, abrigando o Museu Nacional de Arte Moderna francês, e incluindo uma biblioteca pública, cinemas, teatros e um centro de criação musical. No seu site oficial, podemos percorrer os corredores do icónico edifício, em visitas guiadas que nos desvendam o acervo deste espaço que recebeu o nome do primeiro-ministro francês que encomendou a sua construção.

In the heart of Paris, this multidisciplinary art center, inaugurated in 1977, brings together an immense international collection of modern and contemporary art, housing the French National Museum of Modern Art, and including a public library, cinemas, theaters and a music creation center. Through its official website, we can walk the corridors of this iconic building, on guided tours that reveal the collection of this space named after the French Prime Minister who commissioned its construction.

GRANDE BARREIRA DE CORAL, AUSTRÁLIA

UM MERGULHO COM DAVID ATTENBOROUGH

GREAT BARRIER REEF, AUSTRALIA

A DIVE WITH DAVID ATTENBOROUGH

Há seis décadas, o famoso naturalista britânico mergulhou, pela primeira vez, na grande barreira de coral, na Austrália, um dos mais fascinantes, complexos e frágeis ecossistemas do planeta. Apaixonou-se pela paisagem subaquática que, nos últimos anos, viu reagir de forma dramática às agressões que fazemos ao planeta e que, através deste site, procura ajudar a salvar. Siga o mapa da expedição que o cientista lidera, encante-se com a vida escondida sob as águas e descubra como ajudar a protegê-la.

Six decades ago, the famous British naturalist dived, for the first time, in Australia's Great Barrier Reef, one of the most fascinating, complex and fragile ecosystems on the planet. He fell in love with the underwater landscape which, in recent years, he has seen react dramatically to our aggression of the planet and which, through this site, he seeks to help save. Follow the map of the expedition led by the scientist, fall in love with life under water and find out how to help protect it.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES, CUBA

VIAGEM PELA HISTÓRIA DA ARTE

NATIONAL MUSEUM OF FINE ARTS, CUBA

JOURNEY THROUGH THE HISTORY OF ART

Instalado no antigo Centro das Astúrias, construído por imigrantes asturianos e considerado uma obra de arte, este museu valoriza, restaura, preserva, promove e investiga as obras que fazem parte do património de artes plásticas de Cuba. O seu acervo inclui arte da antiguidade, obras da pintura renascentista, do barroco espanhol, da escola britânica do século XVIII e da escola francesa do século XIX, além de obras de autores latino-americanos e norte-americanos dos séculos XVIII e XIX. Muitas delas estão disponíveis para apreciação nesta visita virtual.

Installed in the former Asturias Center, built by Asturian immigrants and considered a work of art, this museum values, restores, preserves, promotes and investigates works that are part of Cuba's plastic arts heritage. Its collection includes art from antiquity, Renaissance, Spanish baroque, 18th century British school and 19th century French school paintings, in addition to works by Latin American and North American artists from the 18th and 19th centuries. Many of them are available for viewing on this virtual tour.

CULTURA
CULTURE

CLASSE EXECUTIVA
BUSINESS CLASS

FERNÃO SIMÕES DE CARVALHO
O arquitecto que quis reinventar Luanda
The architect who wanted to reinvent Luanda **40**

LONGO CURSO
LONG HAUL

Dança patrimonial: Olhares e afectos
Heritage dance: looks and affections **46**

CONTO
SHORT STORY

Vida há só uma!
You only live once! **52**

MESMO COM AS NOSSAS FRONTEIRAS FECHADAS, IMPORTE DE QUALQUER PARTE DO MUNDO E PAGUE O TRANSPORTE EM KWANZAS.

Excellence. Simply delivered.
dhl.co.ao

FERNÃO SIMÕES DE CARVALHO

O ARQUITECTO QUE QUIS REINVENTAR LUANDA

THE ARCHITECT WHO WANTED TO REINVENT LUANDA

TEXTO TEXT: **SUSANA GONÇALVES** FOTO PHOTO: **VASCO CÉLIO** E AND **CARLOS DE AGUIAR**

Lembra-se de ser muito menino e de ficar impressionado com a quantidade de pessoas que todos os dias via passar em frente ao prédio onde morava, rumo aos seus locais de trabalho, no centro da cidade, longe de suas casas. Conviveu desde cedo com a realidade dos musseques de Luanda, onde habitavam alguns colegas de escola, e recorda-se de sempre ter tido o desejo de "fazer casas", para mudar a paisagem e a cidade de Luanda, tornando-a mais inclusiva e igualitária. Um sonho a que devotou a sua vida.

Os pais, naturais da Beira Alta, em Portugal, chegados a Angola em 1920, viviam nesse tal prédio, na Mutamba, quando, a 27 de Outubro de 1929, nasceu Fernão Lopes de Simões de Carvalho. Ali cresceu, quando a cidade começava a estender os seus limites para lá da Baixa. Uma cidade profundamente marcada pelo processo de colonização, onde havia europeus privilegiados que habitavam nas zonas e edifícios nobres da cidade, mas com quem se encontrava, também, frequentemente, nos musseques, partilhando o quotidiano com a população africana, numa realidade menos risonha. Na sua mente, começou a desenvolver o ideal que acabaria por nortear o seu destino: construir cidades que proporcionassem igualdade de oportunidades para todos.

Completou a instrução primária e passou pelo então Liceu Salvador Correia, mas os resultados obtidos no 3º ano, ditaram a sua viagem para Portugal, acompanhando o irmão mais velho, numa

He remembers being very young and very impressed by the amount of people he saw passing in front of his building every day, on their way to their workplaces in the city center, far away from their homes. From an early age, he experienced the reality of Luanda's shanty towns (musseques), the home of some of his schoolmates during his primary education, and from that time rose the desire to "make houses", to change the landscape and the city of Luanda, making it more inclusive and egalitarian. A dream to which he devoted his life.

His parents, born in Beira Alta, Portugal, arrived in Angola in 1920 and lived in that same building, in Mutamba, right in the center of Luanda, where Fernão Lopes de Simões de Carvalho was born on October 27, 1929. There he grew up, while the city began to expand beyond the center. A city deeply marked by colonization, where privileged Europeans lived in noble areas and noble buildings, frequently sharing daily life with the African population that lived in the musseques, in a less appealing reality. In his mind, he began to develop the ideal that would eventually guide his destiny: to build cities that provided equal opportunities for all.

He completed his primary education and went to Salvador Correia High School, then the only secondary education facility in the country, but his school results dictated that he should travel to Portugal, accompanied by his older brother, and attempt to be more successful in the schools of the

certifie que Monsieur Fernão
illé du 13 avril au 30 novembre
par M. André Wogenscky et char-
xécution de mes projets.
ement collaboré aux plans d'exé-
on de Berlin et de l'Unité d'Ha-
t-Nocelle).
'il est très satisfait du tra-
Paris, le 31 Octobre 1956
LE CORBUSIER
Relación actual con la arquitectura
Viver é criar
e inventar
a própria vida.
FELIZ ANIVERSÁRIO!
IMPERIVM·NEPTVNI·REGIS
A todos os
marinheiros
Onde quer
que estejam
saibam que no dia 15 de Novembro de 2005, a bordo do grande navio
M/V Island Escape
Na latitude 0° 00'0" e longitude 30° 43.0' no Oceano Atlântico
FERNAO CARVALHO
Captain Rod Hesp
Island
Cruises
FERNÃO L. SIMÕES DE CARVALHO,
URBANISMO, ARQUITECTURA, PLANEAMENTO E ENGEN

tentativa de serem mais bem-sucedidos nas escolas da então metrópole. Orientou os seus estudos para a engenharia, convencido que eram os engenheiros que construíam casas. Descobriu depois que, afinal, eram os arquitectos. Candidatou-se e foi aceite na Escola de Belas Artes de Lisboa para um curso de Arquitectura que no último ano conciliou com o Serviço Militar. Dispensado, por isso, das aulas, procurou na leitura de obras sobre urbanismo os ensinamentos que não encontrava nas salas de aula.

Concorreu a uma bolsa de estudos da Embaixada Francesa que lhe foi atribuída em 1956, para estudar no Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris – Sorbonne. A viagem para Paris fê-la à boleia de um casal amigo que para lá seguia em lua-de-mel.

Na Cidade-Luz tentou, sem sucesso, contactar o gabinete de Le Corbusier, que considerava um "Mestre" da arquitectura. Acabou por ser aceite no gabinete que desenvolvia os seus projectos, dirigido por Andrew Wogenscky, com quem colaborou no projecto da Unidade de Habitação de Berlim, entre outros. A experiência foi tão intensa que os novos conceitos sobre a prática da arquitectura que ali recolheu influenciaram toda a sua obra.

Regressou a Portugal para casar com Maria Alaide Brum e Borba, em Março de 1957, ano em que terminou a tese final de curso, classificada com 19 valores. Entre França e Portugal, concluiu o estágio com Wogenscky, o curso de Arquitectura e a parte curricular do curso de Urbanismo, até que, em 1959, recebeu a notícia da abertura de um concurso para chefiar o Gabinete de Urbanização da Câmara Municipal de Luanda. Poderia ser este o veículo perfeito para a concretização do seu sonho e não hesitou. Embarcou com a mulher e as duas filhas bebés, Anabela e Cristina, no navio Kwanza, rumo à sua terra Natal.

REGRESSO A CASA

Até essa data, as questões relacionadas com urbanismo em Angola eram decididas em Lisboa, no Gabinete de Urbanização Colonial, o que Fernão Simões de Carvalho criticava,

1
Entre as muitas recordações, um momento na companhia do arquitecto brasileiro Oscar Niemeyer.
Among many memories, a moment in the company of the Brazilian architect Oscar Niemeyer.

2
No seu atelier, em Lisboa.
In his studio in Lisbon.

3
Uma obra repleta de projectos.
Projects, his life's work.

4
O Edifício da Rádio Nacional de Angola, uma das suas obras em Luanda.
The Angola National Radio Building, one of his legacies in Luanda.

Para cada projecto, reunia um grupo pluridisciplinar envolvendo geógrafos, demógrafos, agrónomos, sociólogos, historiadores, antropólogos ou outros profissionais que o ajudassem a compreender a realidade em que se iria movimentar.

For each project, he gathered a multidisciplinary group of geographers, demographers, agronomists, sociologists, historians, anthropologists and other professionals to help him to understand the realities in which he would move.

2

then metropolis. He focused on studying engineering, convinced that it was engineers who built houses. Later, he found out that, after all, those were built by architects. He applied and was accepted at the Lisbon School of Fine Arts for a course in Architecture, which he reconciled with final year military service. Dismissed, therefore, from classes, he plunged into reading of works about urbanism, seeking knowledge he couldn't find in the classrooms. He applied for a French Embassy scholarship, which was awarded to him in 1956, to study at the Institute of Urbanism of the University of Paris - Sorbonne. The trip to Paris was made by sharing the drive with a couple of friends who were on their way there on honeymoon.

devido à falta de conhecimento do terreno por parte dos profissionais que lá trabalhavam. Mas o regresso a Luanda não correu sem imprevistos. A sua candidatura ao cargo chefe do Gabinete de Urbanização começou por ser inicialmente recusada, levando-o de volta às salas do Liceu Salvador Correia, como professor.

Entretanto, a convite de Antonieta Jacinto, arquitecta que coordenava o gabinete de desenvolvimento turístico de Luanda, elaborou um plano para transformar o Futungo de Belas num pólo turístico da capital. Em 1961, assumiu a chefia do Gabinete de Urbanização. Estava dado, finalmente, o primeiro passo para concretizar a sua "missão". Criou a sua própria equipa, para poder trabalhar de acordo com as suas exigências. Para cada projecto, reunia um grupo pluridisciplinar envolvendo geógrafos, demógrafos, agrónomos, sociólogos, historiadores, antropólogos ou outros profissionais que o ajudassem a compreender a realidade em que se iria movimentar. Defende, ainda hoje, que esta é a única forma de executar qualquer projecto urbanístico.

Um estudo de arranjo urbanístico da Baixa de Luanda foi pretexto para o desenvolvimento de um novo Plano Director que actualizasse o Plano de Urbanização existente, realizado em 1942 pelos arquitetos De Groer e Moreira da Silva. Para o jovem arquitecto, é a oportunidade de ouro para desenhar uma nova capital, planeada ao pormenor, baseada em estudos preliminares sobre o clima e o terreno, respeitando os princípios da Carta de Atenas (documento que define os conceitos de urbanismo moderno). Não cede, por isso, na exigência da participação da população, de quem se devem conhecer as aspirações, o modo de vida, a cultura, a história... São, para ele, "um dos elementos principais da concepção urbanística", cujo carácter influencia o sucesso ou insucesso dos planos.

3

O CASO "PRENDA"

Envolveu-se na criação de um Plano Director (nunca aprovado) e de vários Planos de Pormenor a ele associados que apostam na construção de "unidades de vizinhança", bairros inclusivos que integrariam as várias classes sociais, dotados de infra-estruturas hospitalares, escolares e de serviços básicos (unidades que poderiam ser replicadas, com as devidas adaptações, nas zonas rurais).

É no projecto para o Bairro do Prenda que os seus princípios são levados a um outro nível. Planeado para abrigar entre cinco e dez mil pessoas, era composto por várias dezenas de edifícios de habitação, comércio, serviços, espaços de lazer, equipamentos sociais e tudo o que fosse necessário para proporcionar uma vida harmonio-

RETURN HOME

Until then, issues related to urbanism in Angola were decided in Lisbon, at the Colonial Urbanization Office, which Fernão Simões de Carvalho criticized due to the lack of knowledge of the land by the professionals who worked there. But, his return to Luanda did not take place without setbacks. His candidacy for the head of the Urbanization Office was initially rejected, taking him back to the classrooms of Salvador Correia High School, as a teacher.

Meanwhile, at the invitation of Antonieta Jacinto, the architect who coordinated Luanda's tourism development office, he drafted a plan to transform Futungo de Belas into a tourist center in the capital. In 1961, became the head of the Urbanization Office. Finally, the first step to achieve his "mission" was taken. He created his own team, in order to work according to his demands. For each project, he gathered a multidisciplinary group of geographers, demographers, agronomists, sociologists, historians, anthropologists and other professionals to help him to understand the realities in which he would move. To this day, he maintains that this is the only way to execute any urban project.

A study of the urban arrangement of downtown Luanda was the excuse for the development of a new Master Plan that would update the existing Urbanization Plan, executed in 1942 by architects De Groer and Moreira da Silva. For the young architect, it was the golden opportunity to design a new capital, planned in detail, based on preliminary studies on climate and land, respecting the principles of the Charter of Athens (document that defines the con-

In the City of Lights, he tried, without success, to contact Le Corbusier's office, who he considered a "Master" of architecture. He ended up being accepted in the office of Andrew Wogenscky, with who he collaborated in the Berlin Housing Unit project, among others. The experience was so intense that the new concepts about the practice of architecture that he learned there influenced all his work.

He returned to Portugal to marry Maria Alaide Brum e Borba in March 1957, the year when he finished his final thesis, graded a 95% score. Between France and Portugal, he concluded his internship with Wogenscky, the Architecture course and the curricular part of the Urbanism course, until, in 1959, he received the news of the opening of a competition to head the Urbanization Office of the Luanda City Council. This could be the perfect vehicle to make his dream come true and he did not hesitate. He embarked with his wife and two baby daughters, Anabela and Cristina, on the ship Kwanza, headed to the land of his birth.

sa a uma população que incluiria africanos e europeus, pobres e ricos, em percentagens semelhantes. Em cada núcleo, estas populações partilhariam os espaços comuns, aproximando-se entre si. E cada um desses núcleos comunicaria com outros através de equipamentos colectivos, miscigenando-se e criando uma sociedade fraterna. E concretizando, assim, as três palavras de ordem no discurso do arquitecto: nuclearização, hierarquização e miscigenação.

O plano era ambicioso, e as dificuldades rapidamente se impuseram. Alterações nas percentagens de população a quem as habitações se destinariam e problemas ligados aos terrenos destinados à construção foram apenas alguns dos obstáculos que rapidamente surgiram. Parcialmente construídas, as unidades de vizinhança n.º 1 e n.º 3 do musseque Prenda assumem especial destaque na obra do Gabinete de Urbanização. Um plano abruptamente interrompido, após a independência, como o provou, ao longo de 40 anos, a "Grua-40", localizada nas proximidades do lote 22 que ajudava a construir e que só em 2020 foi desmontada.

Em 1967, depois de vários anos de trabalho criativo, Simões de Carvalho acusa a falta de apoio das autoridades de Luanda e decide aceitar o convite para ingressar no Gabinete Técnico de Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, que se mostrava surpreendido com o trabalho que desenvolveu em Luanda.

Deixou construídas outras obras que eternizam o seu sonho: o eixo viário, uma obra pouco provável no declive entre o cemitério do Alto das Cruzes e a zona do Porto de Luanda, recentemente reabilitada e alvo

cepts of modern urbanism). He makes room in the planning for the local populations, whose aspirations, way of life, culture and history are, for him, "one of the main elements of the urban design", and whose character influences the success or failure of the plans.

THE "PRENDA" CASE

He became involved in the creation of a Master Plan (never approved) and several associated Specific Plans focused on the construction of "community units", inclusive neighborhoods that would integrate the various social classes and provided with hospitals, schools and basic services (units that could be replicated, with appropriate adaptations, in rural areas).

It is in the project for Bairro do Prenda that its principles are taken to another level. Planned to house between five and ten thousand people, it consisted of several dozen buildings and spaces for housing, commerce, services, leisure, social facilities, and everything needed to provide a harmonious life for a population that would include Africans and Europeans, poor and rich, in similar percentages. In each nucleus, these populations would share the common spaces, drawing them closer together. And each of these nuclei would communicate with others through collective equipments, blending together and creating a fraternal society, thus achieving the three of the slogans in the architect's discourse: nuclearization, hierarchization and miscegenation.

The plan was ambitious, and the difficulties were quickly imposed. Changes in the percentages of the population to whom the houses would be destined and problems related to the land destined for construction were only some of the obstacles that quickly arose. Partially built, the community units No. 1 and No. 3 of the Prenda musseque took on special prominence in the work of the Urbanization Office. A plan abruptly interrupted, after independence, as proven over 40 years later by "Crane-40", located near the lot 22 that it helped to build, only dismantled in 2020.

In 1967, after several years of creative work, Simões de Carvalho denounced the lack of support from the Luanda authorities and decided to accept the invitation to join the Technical Housing Office of the Lisbon City Council, which was surprised with the work he did in Luanda.

He left other works that eternalize his dream: "eixo viário" a remarkable road axis on the slope between the cemetery Alto das Cruzes and the environs of Port

"QUERER É PODER"
Testemunho de Célia Maia, arquitecta, autora do livro "Fernão Simões de Carvalho, Arquitecto e Urbanista"

Conheci o arquitecto Fernão Simões de Carvalho no âmbito de uma investigação sobre o papel do arquitecto na cidade e na sociedade. Houve duas situações que suscitaram o meu interesse pela sua obra. Uma delas foi o facto de ter dedicado toda a sua prática profissional em função da população. Simões de Carvalho formou-se com o objectivo de construir a cidade em função da população, dos habitantes dos musseques de Luanda, invocando assim a função social que o arquitecto tem e que muitas vezes é esquecida, até pela própria população. Considero que esta é a vertente mais bonita e o melhor contributo que podemos dar à sociedade, lembrando assim como o nosso papel é importante e essencial. Outra situação foi o facto de defender sempre que querer é poder. E isso transmite-nos uma força imensa, porque é o acreditar que basta querer para podermos tornar o sonho real. O nosso sonho. Ou o sonho de alguém.

"TO WANT IS TO MAKE IT COME TRUE"
Testimony of Célia Maia, architect, author of the book "Fernão Simões de Carvalho, Architect and Urbanist".

"I met the architect Fernão Simões de Carvalho as part of my research on the role of the architect in the city and society. Two instances raised my interest in his work. One of them was the fact that he dedicated all his professional practice to serve the population. Simões de Carvalho educated himself to build the city according to the population, the inhabitants of the *musseques* of Luanda, thus invoking the social function that the architect has and that is often overlooked, even by the population itself. I believe that this is the most beautiful aspect and the best contribution we can make to society, remembering how important and essential our role is. Another instance is that he always defended that to want is to make it come true. And that is very strong, because it is the belief that just wanting is enough to make the dream come true. Our dream. Or someone else's dream."

4

de melhorias que lhe devolveram parte da beleza, ou a sede da Rádio Nacional de Angola, exemplo do Movimento Moderno em "exposição permanente" na Av. Comandante Gika.
Depois do regresso a Lisboa, Simões de Carvalho embarca, em 1975, para o Brasil, em busca de novos desafios e melhores condições de trabalho e remuneração. Instala-se definitivamente em Portugal no início da década de 1980, regressando ao Ensino, agora Superior, e dedicando-se a obras que marcam a capital portuguesa pela sua originalidade.
Voltou a Luanda em Junho de 2011, para marcar presença no X ° Congresso da União Africana de Arquitectos. Na ocasião, lamentou o facto de o Bairro do Prenda não ter sido concluído e confessou não saber que obra deixara construída em Luanda.
Quem o conhece, enaltece-lhe a total ausência de vaidade. Tem na sua experiência com a obra de Le Corbusier um dos seus maiores orgulhos e não consegue seleccionar uma determinada obra sua. A paixão pela arquitectura e pelo urbanismo, que podem ajudar a tornar o mundo um lugar melhor, continua intacta.

of Luanda, recently rehabilitated and improved in a way that partially restores its beauty, or the headquarters of the Angola National Radio, an example of the Modern Movement in "permanent exhibition" on Comandante Gika Avenue.
After returning to Lisbon, Simões de Carvalho embarks to Brazil, in 1975, in search of new challenges and better working conditions and pay. He resettled permanently in Portugal in the early 1980s, returning to education, now higher education, and dedicating himself to works that have left their mark on the Portuguese capital for their originality. He returned to Luanda in June 2011 to attend the 10th Congress of the African Union of Architects. On that occasion, he lamented the fact that Bairro do Prenda was not completed, and confessed not knowing what work he had left completed in Luanda.
Those who know him praise him for the total absence of vanity. His experience with the work of Le Corbusier is one of his greatest prides, and he cannot select, as a masterpiece, a particular work. His passion for architecture and urbanism, which can help make the world a better place, remains intact.

BIBLIOGRAFIA BIBLIOGRAPHY

- Maia, Célia (2019) "Fernão Simões de Carvalho, Arquitecto e Urbanista". Lisboa: Caleidoscópio; "Fernão Simões de Carvalho, Arquitectura, Território e Comunidade" e "O Legado do Arquitecto Fernão Simões de Carvalho". teoriadaarquitectura.com

- Milheiro, Ana Vaz "Simões de Carvalho, O Arquitecto do Bréton Brut". Jornal Arquitectos

- Gama, Henrique (2013) "Ser Arquitecto, Urbanista: Urbanista Arquitecto – A essência de o Ser", Departamento de Arquitetura e Urbanismo, ISCTE IUL

DANÇA PATRIMONIAL: OLHARES E AFECTOS

HERITAGE DANCE: LOOKS AND AFFECTIONS

TEXTO TEXT: **: AGNELA WILPER**
FOTO PHOTO: **ISTOCKPHOTO, JA IMAGENS, CEDIDAS E** AND **DR**

1

Para expressar alegria, tristeza ou qualquer outro sentimento, o ser humano pode efectuar movimentos corporais ou apresentar sequências destes movimentos, de forma ritmada e culturalmente motivada. Significa que se está perante uma prática corporal e vocal que transporta reacções afectivas e emocionais. De carácter colectivo e popular, esta sequência de movimentos ou dança, transmitida através de gerações, evidencia uma estreita ligação com a música e a percussão corporal. Esta última é a arte de produzir sons, utilizando o próprio corpo como instrumento musical. Cogita-se que desde a época dos primeiros seres humanos, se verificava a utilização do corpo para imitar os sons da natureza e dos animais e que as suas técnicas sonoras teriam evoluído com o tempo. Assim, a

The human being can perform body movements or present sequences of these movements, in a rhythmic and culturally motivated way, to express joy, sadness or any other feeling. It means that we are facing a body and vocal practice that carries emotional and affective reactions.

This sequence of movements or dance, of a collective and popular character, transmitted from generation to generation, shows a close connection with music and body percussion. This is the art of producing sounds, using the body itself as a musical instrument. It is believed that since the time of the first human beings, there was the use of the body to imitate the sounds of nature and animals and that their sound techniques would have evolved over time. Thus, the dance can be performed, following the rhythm marked by the voice, by the tapping of hands or feet, by percussion instruments or by music.

dança pode ser realizada, seguindo o ritmo marcado pela voz, pelo batimento das mãos ou pés, por instrumentos de percussão ou pela música.

TRADIÇÃO E MODERNIDADE

O conflito entre o repertório coreográfico tradicional, predominantemente rural, e o moderno tem levado, gradualmente, a uma perda do sentido das funções da dança tradicional. Quando é apresentada fora do seu contexto, perde o seu significado primário que, segundo alguns especialistas, é a coesão do social. Por essa razão, é importante que se encontrem as formas mais adequadas para que aquelas danças não caiam no esquecimento e se preserve a memória histórica. Recorde-se que também elas estão em constante movimento e possuem uma significativa capacidade de composição, ao contrário da imagem de repetição e fixidez que muitas vezes é divulgada. Para a UNESCO, e de acordo com Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial adoptada em 2003, a dança pertence ao património cultural imaterial ou património cultural intangível onde se incluem também os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas, lendas, músicas, costumes e outras tradições. A sua protecção visa a sua preservação, tendo em vista a transmissão destes conhecimentos às gerações futuras.

PERCUSSÃO CORPORAL

A dança e a música encontram-se quase sempre juntas nas actividades populares e nesses ambientes podemos encontrar vários tipos de percussão corporal. Dada a dimensão rítmica dos movimentos e das acções corporais, esta constitui assim uma verdadeira linguagem musical.

TRADITION AND MODERNITY

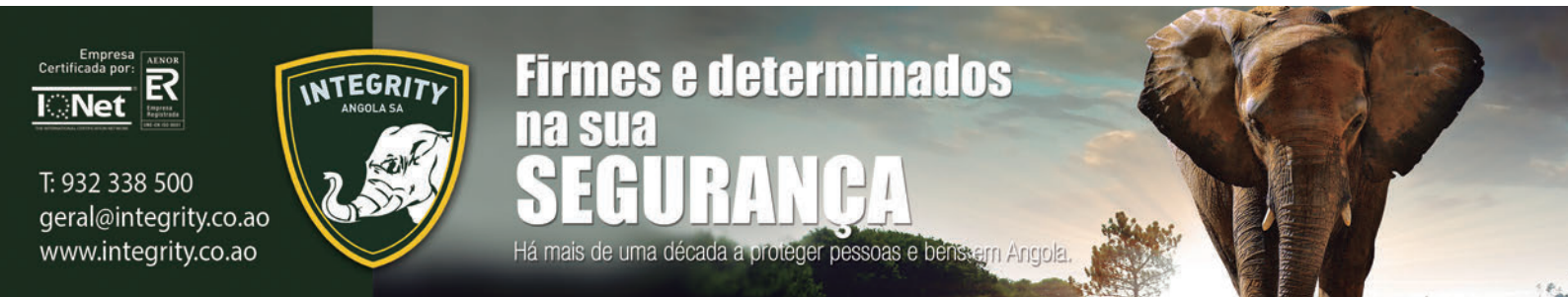
The conflict between the traditional choreographic repertoire, predominantly rural, and the modern has gradually led to a loss of sense of the functions of traditional dance. When it is presented out of context, it loses its primary meaning, which, according to some experts, is the cohesion of the social. For this reason, it is important to find the most appropriate ways so that those dances do not fall into oblivion and preserve historical memory. It should be remembered that they are also in constant motion and have a significant capacity for composition, in contrast to the image of repetition and fixity that is often disseminated. For UNESCO and in accordance with the Convention for the Safeguarding of the Intangible Cultural Heritage, adopted in 2003, heritage dance belongs to the intangible cultural heritage or intangible cultural heritage which also includes knowledge, ways of doing, ways of expression, celebrations, the legends, music, customs and other traditions. Its protection aims at its preservation, with a view to transmitting this knowledge to future generations.

BODY PERCUSSION

Dance and music are almost always together in popular activities and in these environments we can find various types of body percussion. Given the rhythmic dimension of body movements and actions, this constitutes a true musical language. It is distinguished by a production of onomatopoeia, tongue or lips, gutturals sounds. If in various cultures, we can observe the presence of body percussion as a sound and musical resource, it is, however, developed within a peculiar style, in terms of technique, level of complexity and dialogue with the underlying cultural context. Consider whistling, snapping your fingers, tap dancing, clapping, clapping your chest and thighs, tapping your feet, snapping your fingers, breathing hard, clicking your mouth, etc. The human body can make noise with your body, using the arms, forearms, hands, fingers, mouth, tongue, feet, rib cage, chest, torso, cheeks, thighs. You can feel the presence of rhythm in your heartbeat, breathing or walking. Countless timbres and melodies are recog-

A dança e a música encontram-se quase sempre juntas nas actividades populares e nesses ambientes podemos encontrar vários tipos de percussão corporal. Dada a dimensão rítmica dos movimentos e das acções corporais, esta constitui assim uma verdadeira linguagem musical.

Dance and music are almost always together in popular activities and in these environments we can find various types of body percussion. Given the rhythmic dimension of body movements and actions, this constitutes a true musical language.



1
Danças tradicionais animam o Carnaval de Bissau.
Traditional dances liven up the Bissau Carnival.

2
O Step Afrika é uma companhia de dança dedicada à tradição afro-americana de step.
Step Afrika is a dance company dedicated to Afro-American tradition.

cussão corporal. Dada a dimensão rítmica dos movimentos e das acções corporais, esta constitui assim uma verdadeira linguagem musical. Distingue-se por uma produção de onomatopeias, batimento de língua ou lábios, sons guturais. Se em várias culturas podemos observar a presença da percussão corporal como recurso sonoro e musical, ela é, todavia, desenvolvida dentro de um estilo peculiar, a nível da técnica, nível de complexidade e diálogo com o contexto cultural subjacente. Considere-se o assobiar, estalar os dedos, sapatear, bater palmas, bater no peito e coxas, batidas de pé, estalos de dedos, respiração forte, estalidos com a boca, etc. O ser humano pode fazer barulho com o seu corpo, utilizando os braços, antebraços, mãos, dedos, boca, língua, pés, caixa torácica, tronco, bochechas, coxas. Sente-se a presença do ritmo no bater do coração, na respiração ou no caminhar. São reconhecidos inúmeros timbres e melodias na exploração da própria voz e também na escuta da voz do outro. A percussão é o impacto de um corpo sobre outro e o que caracteriza todos os instrumentos da mesma família é o seu som produzido por um choque, assumindo a forma do complexo "movimento-choque-vibração" do som. Encon-

nized in the exploration of one's own voice and also in listening to the other's voice. Percussion is the impact of one body on another and what characterizes all the instruments of the same family is its sound produced by a shock, taking the form of the complex "movement-shock-vibration" of the sound. Body percussion can be found in heritage music from all continents. In this field, reference should be made to the San who live in Botswana, Namibia, South Africa and Angola and are considered the first peoples of Southern Africa. The San dance, stamping their feet, animated by the song and clapping of their tribe. The rattles tied to your legs are used to reproduce the sound of percussion as the legs move during the dance. Another example of the best known in Africa is the Zaouli, dance from the Ivory Coast, considered to be intangible cultural heritage by UNESCO. It associates sculpture, weaving. music and dance, which is fundamentally based on the movement of the feet. According to the Ivorian Ministry of Culture, dance reinforces social cohesion and preserves the environment.

RESISTANCE AND RESILIENCE

Body percussion, in some cases, was a form of resistance and of contouring unfavorable situations. A well-known case is Gumboot, a type of African dance practiced with rubber boots, used

De carácter colectivo e popular, esta sequência de movimentos ou dança, transmitida através de gerações, evidencia uma estreita ligação com a música e a percussão corporal.

This sequence of movements or dance, of a collective and popular character, transmitted from generation to generation, shows a close connection with music and body percussion.

tra-se percussão corporal na música patrimonial de todos os continentes. Neste campo é de se fazer referência aos San que vivem no Botswana, Namíbia, África do Sul e Angola e são considerados os primeiros povos da África Austral. Os San dançam, batendo os seus pés, animados pela canção e as palmas de sua tribo. Os chocalhos amarrados às suas pernas são usados para reproduzir o som de percussão enquanto as pernas se movem durante a dança. Outro exemplo dos mais conhecidos em África é a dança Zaouli da Costa de Marfim, considerada património cultural imaterial da UNESCO. Ela associa a escultura, a tissagem, a música e a dança, que se baseia fundamentalmente no movimento dos pés. Segundo o Ministério da Cultura marfinense, a dança reforça a coesão social e a preservação do meio ambiente.

RESISTÊNCIA E RESILIÊNCIA

A percussão corporal, em alguns casos, constituiu uma forma de resistência e de contorno de situações desfavoráveis. Um caso conhecido é o Gumboot, um tipo de dança africana praticada com botas de borracha, usadas pelos bailarinos, que executam uma coreografia à base de percussão e canto. Hoje em dia, para as apresentações, as botas podem ser enfeitadas com sinos que tocam quando o dançarino bate o pé no chão. Além do lado estético, esses sinos têm um significado mais profundo, simbolizando uma reminiscência do barulho das correntes, que prendiam os escravos às suas estações de trabalho, nas mi-

3

3
Bailarinos tradicionais do Cunene.
Traditional dancers from Cunene.

4
O Flamenco, da Andaluzia Espanhola.
Flamenco, from the Spanish Andalusia.

by dancers, who perform choreography based on percussion and singing. Nowadays, for performances, boots can be adorned with bells that ring when the dancer stomps his foot on the floor. In addition to the aesthetic side, these bells have a deeper meaning, symbolizing a reminiscence of the noise of the chains, which bound the slaves to their work stations, in the gold mines of South Africa. This dance is emerged during apartheid, with the miners blacks from South Africa. Given its difficult working conditions in mines, with humidity, darkness, prohibition to speak, chains, etc., this dance constituted a non-verbal mode of communication, composed essentially of clicks between the different elements within reach (boots, chains, water surface, soil). Later, it took on a protest aspect of popular culture. It is a dance well known worldwide. Also with a resilience character, in the United States, enslaved Africans used body percussion to produce sounds, since they could not use any type of musical instrument, due to the prohibition by traders of the use of any type of instrument, resulting from the fact that some enslaved people knew how to communicate through drumming. HAMBONE (Juba Dance) is a style of rhythmic dance, invented by enslaved African-Americans in this context of prohibition already mentioned. Still in the United States, the so-called American tap dance would develop, resulting from the fusion between rhythms and dances of the enslaved, who already had

nas de ouro da África do Sul. Esta dança surgiu durante o apartheid, com os mineiros negros da África do Sul. Dadas as suas condições de trabalho difíceis nas minas, com humidade, escuridão, proibição de falar, acorrentamento e etc., a dança constituía um modo de comunicação não verbal, composto essencialmente de cliques entre os diferentes elementos situados ao seu alcance (botas, correntes, superfície da água, solo). Mais tarde, assumiu um aspecto de protesto da cultura popular. É uma dança muito conhecida mundialmente.

Igualmente com um carácter de resiliência, nos Estados Unidos, os africanos escravizados utilizavam a percussão corporal para a produção de sons, visto que não podiam usar nenhum tipo de instrumento musical, devido à proibição, pelos escravocratas, do uso de qualquer tipo de instrumento, resultante do facto de alguns escravizados saberem comunicar-se por meio da percussão de tambores. O Hambone (Juba Dance) é um estilo de dança rítmica, inventado por escravizados afro-americanos neste contexto de proibição já referido. Ainda nos Estados Unidos viria a desenvolver-se o chamado sapateado americano, resultante da fusão entre ritmos e danças dos escravizados, que já possuíam um estilo de dança próprio baseado nos sons corporais, com os estilos de sapateado praticados pelos imigrantes irlandeses e colonizadores ingleses. A forma irlandesa do sapateado – também chamada de Irish Tap Dance – concentra-se nos pés, permanecendo rígido o tronco; já os americanos realizam sua Tap Dance com movimentos com o corpo todo. O sapateado americano acrescentou à forma irlandesa da dança toda a riqueza musical e de movimentos dos ritmos dançados pelos africanos e com isso criou uma modalidade de dança ímpar, que se espalharia, posteriormente, por todo o território dos EUA. Existe também o Step Afrika, uma companhia de dança dedicada à tradição afro-americana de "step", sem fins lucrativos, que usa o "step" como ferramenta educacional. Foi fundado em 1994 na África do Sul, através de uma colaboração entre dançarinos dos Estados Unidos e dançarinos do Soweto Dance Theatre de Joanesburgo, África do Sul. O seu estilo de dança consiste numa fusão entre a dança Gumboot sul-africana e o step afro-americano.

Na Europa destaca-se o flamenco, cuja música, canto e dança remontam às culturas cigana e mourisca, com influência árabe e judaica. Originalmente, o flamenco consistia apenas de canto sem acompanhamento. Os ciganos possuíam principalmente uma cultura oral e a suas músicas eram passadas às novas gerações através de actuações em comunidades básicas do flamenco, expressando a sua vida difícil na Andaluzia. Muitas das músicas flamencas ainda reflectem o espírito desesperado, a luta, a esperança, o orgulho e as festas nocturnas durante essa época.

4

their own dance style based on body sounds, with the tap styles practiced by Irish immigrants and English colonists. The Irish form of tap dancing – also called Irish Tap Dance –is concentrated on the feet, the torso remaining rigid. Americans perform their Tap Dance with full body movements. The American tap dance added to the Irish form of dance all the musical richness and movement of the rhythms danced by Africans and thereby created a unique dance modality, which would later spread throughout the United States. There is also Step Afrika, a dance company dedicated to the African American tradition of "step", a nonprofit that uses "step" as an educational tool. It was founded in 1994 in South Africa, through a collaboration between dancers from the United States and dancers from the Soweto Dance Theater in Johannesburg, South Africa. Its dance style consists of a fusion between South African gumboot and step afro -Americans.

In Europe, flamenco stands out, whose music, singing and dance go back to gypsy and moorish cultures, with Arab and Jewish influences. Originally, flamenco consisted only of unaccompanied singing. Gypsies mainly had an oral culture and their music was passed on to new generations through performances in basic flamenco communities, expressing their difficult life in Andalusia. Many of the flamenco songs still reflect the desperate spirit, the struggle, the hope, the pride and the night parties during that time.

VIDA HÁ SÓ UMA!

YOU ONLY LIVE ONCE!

TEXTO TEXT: **ONOFRE DOS SANTOS** ILUSTRAÇÃO ILLUSTRATION: **SÉRGIO PIÇARRA**

Anacleto tinha uma cisma desde novo: não queria morrer na cama como quase todos os mortais. É claro que na juventude essa mania não teve grandes consequências, com as suas longas noites ocupadas com amigos jogando cartas ou divertindo-se nos muitos dancings que abundavam na capital. Essa intensidade nocturna foi declinando com a idade, a sua longa cabeleira foi, lenta mas inexoravelmente, recuando pela testa acima, apenas restando dela umas farripas grisalhas de cada lado da inocultável calva que brilhava como uma avenida bem iluminada. Havia muito tempo que as noites do Anacleto eram uma amostra das noitadas gloriosas do passado. Muitos dos seus amigos foram desaparecendo e essa ausência aumentava a angústia que precedia a hora de se deitar e, quando adormecia, acordava com pesadelos. Anacleto meditava na sua triste situação e acreditava que o sono mais não era do que o ensaio diário do sono eterno que o

From an early age, Anacleto dissented from a reality most would expect: he did not want to die in bed like nearly all mortals. At first, in his youth, this mania didn't have great consequences, not with the long nights spent playing cards with friends or having fun in the many nightclubs that abounded in the city. These intense nocturnal activities declined with age; his long hair slowly, but inexorably, receded from his forehead until only a few straggling gray hairs remained on either side of a conspicuous baldness that shone like a well-lit avenue. For a long time, Anacleto's nights were but a shadow of the glorious evenings of the past. Many of his friends disappeared and these absences increased the anguish that preceded his bedtime. And, when he fell asleep, he woke up from nightmares. Anacleto pondered about his sad situation and believed that sleep was nothing more than the daily rehearsal of the eternal sleep that awaited him, but that he did not really want to

Anacleto meditava na sua triste situação e acreditava que o sono mais não era do que o ensaio diário do sono eterno que o esperava, mas que não queria realmente experimentar.

Anacleto pondered about his sad situation and believed that sleep was nothing more than the daily rehearsal of the eternal sleep that awaited him, but that he did not really want to experience.

esperava, mas que não queria realmente experimentar. Como acontece com as crianças, Anacleto passou a ter medo da noite, vendo na escuridão uma representação das trevas eternas que o engoliriam quando adormecesse para sempre... na sua cama! Para se defender desse augúrio passou a deixar as luzes acesas pelo quarto e pela casa toda, que habitava solitariamente, desde que decidira, há muito tempo, que a noite era para pura diversão e não para uma sacrificada dedicação familiar. As suas companhias, por essa razão, nunca foram de longa duração e todas as mulheres que povoaram aquela casa em noites de paródia e excitação não eram mais do que aves de arribação. Agora, deambulando como um fantasma alumiado por candeeiros, Anacleto sobressaltava-se como se estivesse a presenciar a sua própria câmara ardente rodeada de lampadários. Sozinho, teve medo da sua própria companhia. Tinha de arranjar alguém para partilhar a noite e a sua idade e compleição já não eram de molde a recorrer às amigas de outrora. Foi nesse momento que teve uma ideia, uma ideia genial ou epifania, se quisermos chamar assim a uma solução tão corriqueira, se bem que nunca lhe tivesse passado antes pela cabeça, e estou certo, não passaria pela cabeça de mais ninguém. Anacleto chamou um táxi. Não um táxi qualquer, mas o táxi do Sr. Oliveira a cujos serviços muitas vezes recorria nas suas voltas pela cidade sempre que este meio de transporte fosse mais conveniente que usar o seu próprio automóvel. Também o Sr. Oliveira estava velho, mas era bom homem, muito reservado e discreto, não fosse ele sacristão na Igreja do Carmo, envergando aos domingos a sua beca vermelha que lhe conferia aquela intimidade com Deus a que só os mais próximos do altar estão fadados.

Se o Sr. Oliveira sentiu alguma incredulidade ou pasmo perante o serviço nocturno que lhe foi solicitado, o seu rosto não o deixou transparecer, provavelmente por bem saber como eram imperscrutáveis os desígnios de Deus. De resto, iria ganhar um bom acrescento aos seus vencimentos habituais o que lhe pareceu ser uma resposta às suas preces.

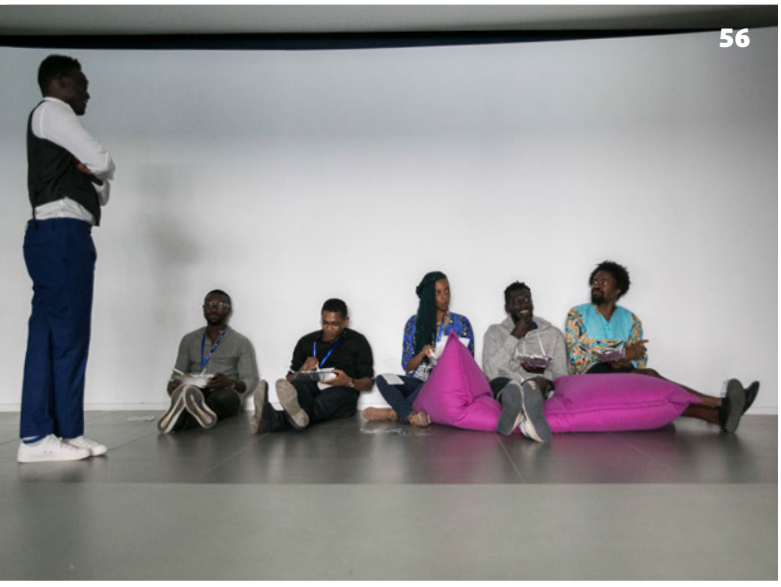
Desde que esse trato foi posto em execução, Anacleto e o seu taxista passaram a percorrer as ruas e a dar voltas à cidade pela noite fora até aos primeiros alvores da madrugada quando Anacleto despertava e recuperava com alívio a confiança na vida. Foi assim anos a fio. Anacleto, adormecido no táxi como um recém-nascido embalado num berço, sobreviveu ao próprio Sr. Oliveira a quem Deus resolveu recompensar pelos seus bons serviços na paróquia. Quanto ao Anacleto deve ter corrido para apanhar outro táxi... porque vida há só uma!

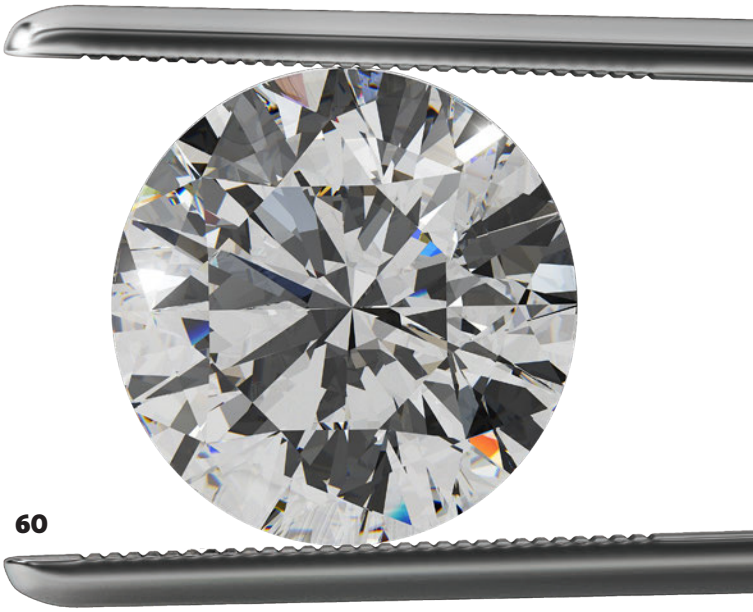
experience. Like with some children (and adults), Anacleto became afraid of the night, seeing in the darkness a representation of the eternal darkness that would swallow him when he fell asleep forever... in his bed! To fend off this premonition, he started to leave the lights on in the bedroom and in the entire house, where he lived alone, since he had long ago decided that the night was purely for fun and not for sacrificial dedication to a family. For this reason, his relationships were never long, and all the women who had populated that house on the nights of revelry and excitement were nothing more than migratory birds. Now, wandering like a ghost lit by lamps, Anacleto shuddered as if he were witnessing his own burning chamber surrounded by candlelight. Alone, he was afraid of his own company. He had to find someone to share the night with and his age and complexion were no longer suitable to appeal to girlfriends of yesteryear. It was then that he had an idea, a brilliant idea or an epiphany, if we so wish to name such a commonplace solution, although it had never crossed his mind before, and I'm sure it wouldn't cross anyone else's mind. Anacleto called a cab. Not just any cab, but Mr. Oliveira's cab whose services he often used on his trips around the city whenever this was more convenient than using his own car. Mr. Oliveira was also old, but he was a good man, very reserved and discreet, were he not a sacristan at the Carmo Church, wearing on Sundays the red robes that gave him that intimacy with God only those closest to the altar are fated to have.

If Mr. Oliveira felt any incredulity or astonishment at the night service he was asked to do, his face didn't show it, probably because he knew how inscrutable God's plans were. Besides, it would be a good addition to his usual earnings, which seemed to him to be an answer to his prayers.

Since this deal was put into effect, Anacleto and his taxi driver began to roam the streets, driving around the city all night until the first crack of dawn, when Anacleto would wake and find, with relief, that he had recovered his confidence in life. So it was for years on end. Anacleto, sleeping in a cab like a newborn baby cradled in a crib, survived Mr. Oliveira himself who God decided to reward for his good services in the parish. As for Anacleto, he must have rushed to get another cab... because you only live once!

NEGÓCIOS
BUSINESS





PRIMEIRA CLASSE
FIRST CLASS

TEDxLUANDA
Difundir ideias, mudar o mundo
Spread ideas, change the world **56**

RAIO X
X-RAY

O brilho que anima a economia
The sparkle that drives the economy **60**

PROJECTO
CUERAMA

64

TORRE
TOWER

PROJECTO CUERAMA
A importância de fazer a diferença
The importance of making a difference **64**

TEDxLUANDA

DIFUNDIR IDEIAS, MUDAR O MUNDO

SPREAD IDEAS, CHANGE THE WORLD

TEXTO TEXT: **PAULA NUNES** **FOTO** PHOTO: **CEDIDAS** COURTESY

Em meados da década de 1980, o mundo começava a mudar de forma radical, sobretudo graças à difusão e utilização das novas tecnologias. As novas realidades exigiam novas interpretações e explicações. O futuro, novos caminhos. Em 1990, nos Estados Unidos da América, um grupo de jovens organiza a primeira conferência TED (de Technology, Entertainment, Design), dando voz a novas ideias e soluções. A iniciativa não parou de crescer, difundindo "ideias que merecem ser disseminadas" por todos os continentes, através de conferências cujos temas abrangem, actualmente, quase todos os aspectos da vida. Apesar de limitadas a dezoito minutos, as apresentações TED Talks são depois amplamente divulgadas em vídeos que circulam na Internet, popularizados também pela fama dos muitos palestrantes, de presidentes a desportistas, de prémios Nobel a artistas.

Angola não passou ao lado do fenómeno e, em 2012, tornou-se o primeiro país dos PALOP a organizar uma TED, por iniciativa da associação Pés Descalços, um colectivo cultural e filantrópico que procura potencializar o movimento cultural e artístico em Angola. "Encontrar o melhor formato de partilha de ideias que inspiram é um conceito que faz parte do ADN da Pés Descalços", explica Ngoi Salucombo, um dos membros efectivos do colectivo, "e as TED são, realmente, uma das plataformas que melhor concretizam este conceito e a dinâmica de conectar pessoas através do poder das ideias". Em 2012, concluíram que Luanda precisava de uma iniciativa do género, "e o tempo deu-nos razão".

O feedback positivo a essa primeira edição repetiu-se nas seguintes e o evento cresceu ao longo de todas as suas edições, "com um impacto e efeito multiplicadores na sociedade angolana", salienta Ngoi. "Muitos oradores e participantes têm partilhado connosco as mu-

In the mid-1980s, the world was beginning to change radically, mainly thanks to the spread and use of new technologies. The new realities demanded new interpretations and explanations. The future, new paths. In 1990, in the United States of America, a group of young people organized the first TED (Technology, Entertainment, Design) conference, giving voice to new ideas and solutions. Since then, the initiative grew exponentially, sharing "ideas that are worth spreading" to all continents through conferences whose topics currently cover nearly all aspects of life.

Although limited to eighteen minutes, TED Talks are widely disseminated in videos released on the Internet, further popularized by famous speakers, from presidents to sportsmen, from Nobel prize winners to artists. Angola was not left out of the phenomenon and, in 2012, became the first African Portuguese-speaking country to organize a TED, an initiative of Pés Descalços, a cultural and philanthropic collective that seeks to leverage cultural and artistic movements in Angola. "Finding the best way to share inspiring ideas is part of the DNA of Pés Descalços," explains Ngoi Salucombo, one of the effective members of the collective, "and the TEDs are, in fact, one of the platforms that best materialize this concept and the dynamics of connecting people through the power of ideas". In 2012, they decided that Luanda needed an initiative of this kind, "and time proved us right".

The positive feedback to that first edition was repeated in the following ones and the event grew throughout all its editions, "with a multiplier impact and effect on Angolan society", emphasizes Ngoi. "Many speakers and participants have shared with us the changes and opportunities to do more, as a result of their appearance or involvement in the event. This, for us, is very inspiring and rewarding", assure the members of the organization.

1
Alegria e descontração marcam as TedXLuanda.
Joy and relaxation mark TedXLuanda.

2
Sérgio Piçarra, um dos muitos palestrantes.
Sérgio Piçarra, one of the many speakers.

3
Januário Jano, na primeira edição da TedXLuanda.
Januário Jano, in the first edition of TedXLuanda.

danças e as oportunidades de fazerem mais, fruto da sua aparição ou envolvimento no evento. Isso, para nós, é muito inspirador e gratificante", garantem os elementos da organização.

O balanço das seis edições já realizadas é de tal forma positivo que, mesmo no meio de uma situação complicada e difícil como a que o mundo atravessa, "a equipa e voluntários empenharam-se com entusiasmo na edição especial virtual que realizamos em Dezembro passado - TEDxLuanda R:Visited". Um evento virtual com que procuraram colmatar a impossibilidade de realizar uma TED "normal", e em que revisitaram o percurso de oradores desde a 1ª edição, "num formato online, dentro das restrições que vivemos". Aliás, não serão pandemias ou crises económicas a travar o trabalho da organização angolana. "O próprio ADN da TED é, por si só, um motivo de inspiração. Poder fazer parte da plataforma e trazê-la para Luanda é algo que nos move no trabalho diário para encontrar grandes ideias que devem ser partilhadas, com o intuito de criar uma sociedade positiva e sustentável", justifica Ngoi Salucombo. Para a concretização destes eventos, contam com a parceria de instituições, empresas do sector privado e particulares que acreditam no poder das ideias e na repercussão positiva que uma plataforma como a TED pode ter em Angola. "Somos gratos a todos e podemos destacar alguns, como o Banco BNI, a Academia BAI, a NCR, a Kianda Hub, a Geração 80 ou a Espaços", enumera este porta-voz do colectivo.

Garantem também que as dificuldades são amplamente compensadas pela reacção do público e dos seguidores da TEDxLuanda, que "estão connosco desde a primeira edição e foram crescendo à medida que o evento

Angola não passou ao lado do fenómeno e, em 2012, tornou-se o primeiro país dos PALOP a organizar uma TED, por iniciativa da associação Pés Descalços...

Angola was not left out of the phenomenon and, in 2012, became the first African Portuguese-speaking country to organize a TED, an initiative of Pés Descalços...

2

The balance of the six editions held is so positive that, even in the middle of a complicated and difficult situation like the one the world is going through, "the team and volunteers threw themselves into organizing a special online edition held last December - TEDxLuanda R:Visited". A virtual event, which revisited all speakers since the first edition, "online and at home". In effect, pandemics or economic crises do not hinder the work of the Angolan organization. "TED's own DNA is, in itself, a source of inspiration. Being able to be part of the platform and bring it to Luanda is something that moves us in our daily work to find great ideas that should be shared, with the aim of creating a positive and sustainable society," explains Ngoi Salucombo. To make these events come true, they rely on partnerships with institutions, private companies and individuals who believe in the power of ideas and the positive repercussion a platform like TEDx can have in Angola. "We are grateful to everyone who has supported us, such as bank BNI, Academia BAI, NCR, Kianda Hub, Geração 80 or Espaços".

They also ensure that the difficulties are largely offset by the reaction of the public and the followers of TEDxLuanda, who "have been with us since the first edition and have grown as big as the event. Their feedback is positive and they're the ones telling us what's good and what needs to be improved".

Presenting TEDxLuanda R:Visited in a format different from the previous editions ended up providing a balance of what's been done so far. "The 2020 event was not exactly the 6th edition. It was a special event, held on-

FICHA TÉCNICA

A TEDxLuanda é organizada de forma independente por uma equipa principal e alguns voluntários. O colectivo Pés Descalços, órgão de tutela legal que suporta o evento, conta, no momento, com os membros efectivos Januário Jano (curador), Ngoi Salucombo e Natacha Mendes. Para a produção da TEDxLuanda fazem também parte da equipa Adalberto Cawaia, Deborah Cardoso, Nuno Marques, Joel Epalanga, Paula Nascimento, Chef Rui Sá, Ângela de Sá, Jorge Chen e Lue e vários voluntários.

O tema de cada conferência é seleccionado tendo em conta acontecimentos, movimentos e experiências que reflictam a situação actual e que sejam pertinentes para Angola. Os membros da equipa contribuem através de sessões de troca de ideias e cabe ao curador definir o conceito e o tema de cada edição.

Já a escolha dos oradores "é simples. As pessoas são convidadas de acordo com o impacto que a actividade que realizam tem na sociedade, a nível nacional e internacional". E pelas TEDxLuanda já passaram, como palestrantes, personalidades destacadas da sociedade, como o escritor Ondjaki, a bióloga Adjani Costa (ex-Ministra da Cultura, Turismo e Ambiente), a activista Sónia Ferreira, o jornalista Carlos Rosado de Carvalho, o cartoonista Sérgio Piçarra ou a arquitecta Maria João Teles Grilo, entre muitos outros.

BACKGROUND

TEDxLuanda is organized independently by a core team and some volunteers. Pés Descalços, the legal guardian of the event, presently counts on Januário Jano (curator), Ngoi Salucombo and Natacha Mendes as full members. TEDxLuanda's production team also includes Adalberto Cawaia, Deborah Cardoso, Nuno Marques, Joel Epalanga, Paula Nascimento, Chef Rui Sá, Ângela de Sá, Jorge Cohen, Lue and several volunteers.

The theme of each conference is selected taking into account events, movements and experiences that reflect the current situation and that are relevant to Angola. The team members contribute through brainstorming sessions and it is up to the curator to define the concept and theme of each edition.

The choice of speakers "is simple. People are invited according to the impact their activity has on society, nationally and internationally". TEDxLuanda has already hosted outstanding Angolan personalities, such as the writer Ondjaki, biologist Adjani Costa (former Minister of Culture, Tourism and Environment), activist Sónia Ferreira, journalist Carlos Rosado de Carvalho, cartoonist Sérgio Piçarra and architect Maria João Teles Grilo, among many others.

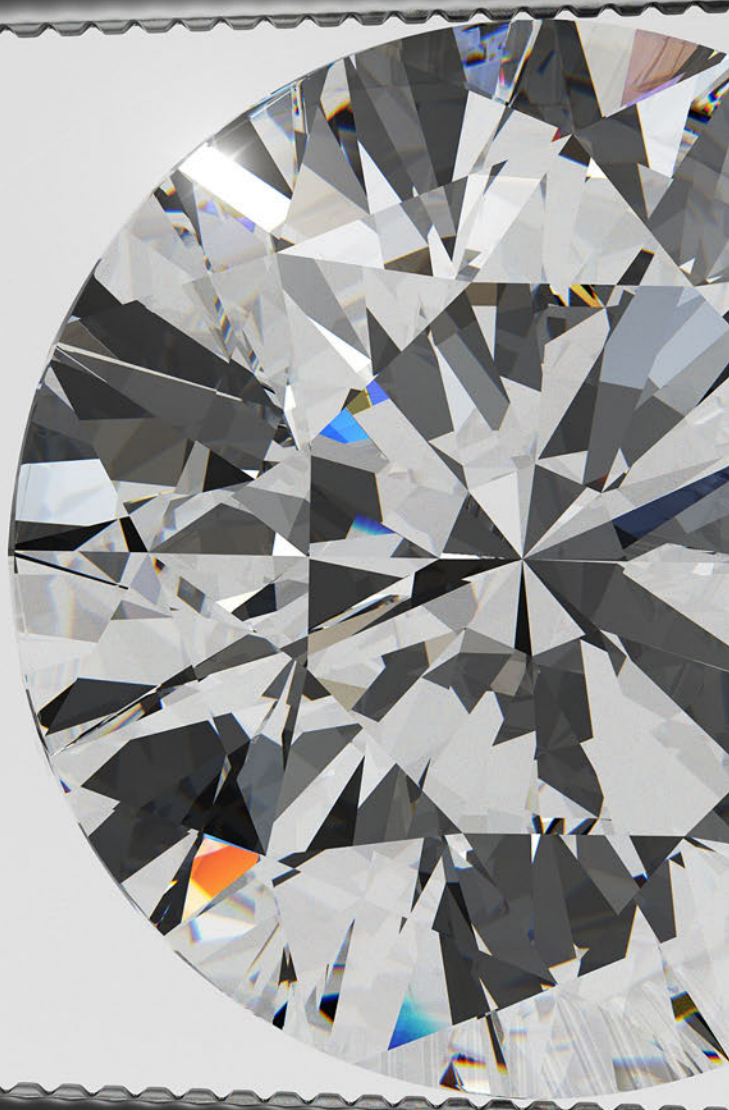
EDIÇÕES
EDITIONS

2012
Nós Amanhã
We Tomorrow
2013
Ligue os pontos, faça-o bem!
Connect the dots, do it well!
2014
O Poder das Ideias
The Power of Ideas
2016
Metamorfose
Metamorphosis
2018
Vanguardistas, somos
Vanguardists, we are
2020
R:Visited

também cresceu. O retorno deles é positivo e são eles que nos passam o feedback dos pontos positivos, bem como alguns detalhes que temos de melhorar".

Enquadrando a TEDxLuanda R:-Visited numa categoria diferente das anteriores edições, assumem que esta acabou por proporcionar uma avaliação da actividade desenvolvida até agora. "O evento de 2020 não foi propriamente a 6ª edição. Foi um evento especial, realizado dentro de um formato virtual que se encaixou na realidade das limitações que a pandemia causou em Angola e no mundo. Ainda assim, estamos satisfeitos com o resultado. Ajudou-nos a olhar de uma forma mais concreta para tudo o que já conseguimos realizar: 60 oradores, milhares de participantes presenciais e online, uma rede incalculável de pessoas que continuam a ligar os pontos e a acreditar no principal motivo que nos levou a trazer para Luanda a plataforma TEDx: Partilhar ideias."

line as befit the real-life restrictions that the pandemic created in Angola and the world. Nevertheless, we're satisfied with the result. It helped us to look concretely at everything we've achieved: 60 speakers, thousands of participants, physically and online, an invaluable network of people who continue to connect the dots and believe in the main reason that led us to bring the TEDx platform to Luanda: to share ideas".



O BRILHO QUE ANIMA A ECONOMIA

THE SPARKLE THAT DRIVES THE ECONOMY

TEXTO TEXT: **SEBASTIÃO VEMBA**
FOTO PHOTO: **ISTOCKPHOTO E** AND **ARQUIVO** ARCHIVE

Além de vastas terras aráveis, Angola dispõe de uma diversidade de recursos minerais no seu subsolo, embora a maior parte deles ainda esteja por explorar. Entre outras razões, o longo período de guerra que o país viveu foi o factor que mais contribuiu para esse atraso. No entanto, e apesar dos constrangimentos, há um recurso que não deixou de ser explorado e que contribui, de forma significativa, para o produto interno bruto nacional. Trata-se do diamante, cuja actividade de prospecção e exploração é secular e representa, igualmente, o início da exploração de diamantes em África, precisamente no século XVI.

ENTRE OS MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS

Actualmente, a actividade diamantífera em Angola é consolidada, ocupando o país o sexto lugar entre os principais produtores mundiais, com 6% da produção mundial, atrás, nomeadamente, da Rússia (32,8%), do Botswana (17%), do Canadá (13,5%), da República Democrática do Congo (10,2%), da Austrália (9,4%), e à frente da África do Sul (5,2%), que concentraram 94,1% de toda a produção mundial de 2019. Seis anos antes, Angola ocupava o quarto lugar entre os maiores produtores de diamante em valor e o sexto em volume.

A indústria diamantífera nacional é dominada pela Sociedade Mineira da Catoca, o quarto maior produtor mundial e responsável por cerca de três quartos dos diamantes no país. A empresa, como todas do sector, registou quedas de produção em 2020, devido à pandemia da Covid-19 – que obrigou ao encerramento das minas e de outras actividades comerciais –, mas mantém o optimismo para 2021. "Temos um plano optimista, mas tam-

In addition to vast arable topsoils, Angola's subsoil has a wealth of mineral resources yet to be explored. Among other reasons, the country's long civil war was the factor that most contributed to this delay. However, despite the challenges, there is one resource that has not ceased to be explored and that contributes significantly to the national gross domestic product: diamonds - a resource whose prospecting and exploration is centuries-old and also determined the beginning of diamond prospecting in Africa, as early as the 16th century.

AMONG THE WORLD'S LARGEST PRODUCERS

Angola's diamond industry is now consolidated, with the country occupying sixth place among the world's leading producers, accounting for 6% of the world's production behind Russia (32.8%), Botswana (17%), Canada (13.5%), the Democratic Republic of Congo (10.2%), Australia (9.4%), and ahead of South Africa (5.2%), which, together, made up 94.1% of global production in 2019. Six years earlier, Angola ranked fourth among the largest diamond producers in value, and sixth in volume.

The national diamond industry is led by the Catoca Mining Company, the world's fourth largest producer, responsible for nearly three quarters of all diamonds extracted in the country. The company, like all in the sector, saw production drop in 2020 due to the Covid-19 pandemic - which forced the shutdown of mines and other commercial activities -, but remains optimistic for 2021. "We have an optimistic plan A, but we also have a plan B, in case there are factors we cannot con-

"O desafio é que tenhamos um sector mineiro sustentável, no que diz respeito às questões ambientais e sociais", Diamantino Azevedo, ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás.

"The challenge is to have a sustainable mining sector, concerned with environmental and social issues", Diamantino Azevedo, Minister of Mineral Resources, Oil and Gas.

bém temos um plano B, para o caso de ocorrerem factores que não controlamos", garantiu o director-geral da empresa, Benedito Paulo Manuel. De acordo com o gestor, para o ano 2021, perspectiva-se um nível de receitas não superior nem igual ao de 2019 (36%), mas acima do de 2020, na ordem de 32%.

O mesmo optimismo é partilhado pelo ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, que não deixa de recordar o forte impacto negativo da Covid-19 nas receitas do sector mineiro, em particular dos diamantes, o que obrigou à revisão das metas do Governo angolano. "Estamos a tomar medidas para repor os níveis preconizados, mas estamos conscientes que não conseguiremos atingir os níveis anteriormente previstos. Foi assim que tivemos de rever a nossa meta, que era chegar a quase 14 milhões de quilates em 2022, para cerca de 10 milhões".

Mais do que a posição de Angola no ranking mundial de produtores de diamantes, o ministro de tutela afirmou estar preocupado em transformar a produção em riqueza. "Acima de tudo, queremos cumprir as nossas metas, partindo do princípio de que este aumento da produção deve coincidir com o aumento de receitas para o Estado, com mais empregos para os jovens angolanos, e com um maior desenvolvimento das zonas onde se produzem os diamantes. De igual modo, estamos preocupados em desenvolver acções de formação técnico-profissional, para que os angolanos estejam preparados para disputarem os empregos que forem criados nes-

1
Angola é o sexto maior produtor mundial.
Angola is the sixth largest world producer.

trol", assured the company's director-general, Benedito Paulo Manuel. According to the manager, in 2021, the company expects revenues neither higher nor equal to those of 2019 (36%), but above those of 2020 (around 32%).

The same optimism is shared by Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, who recalls the strong negative impact of Covid-19 on mining sector revenues, particularly diamonds, forcing the Angolan government to review its production goals. "We are taking measures to restore the recommended levels, but we are aware that we will not be able to achieve our initial forecast. That's why we reviewed our 2022 production goal from 14 million to approximately 10 million carats".

More than Angola's position in the world ranking of diamond producers, the minister is chiefly concerned about transforming production into wealth. "Above all, we want to meet our goals on the assumption that this increase in production is aligned with increased revenues for the State, more jobs for young Angolans and greater development of the regions where dia-

AO LONGO DA HISTÓRIA

Foi em 1590 que se registaram as primeiras ocorrências diamantíferas em Angola. Em 1907, com a descoberta de diamantes no território do ex-Congo Belga, reforçou-se a certeza sobre ocorrências de cristais preciosos a Sul das bacias hidrográficas do Kassai e Tchicapa. Dois anos mais tarde foram descobertos, em Angola, cristais classificados como diamantes, por Narcise Janot.

Em 1913, foi cedida licença de direitos mineiros à Companhia de Pesquisa Mineira de Angola (PEMA). Quatro anos depois, em 1917, surgiu a Companhia de Diamantes de Angola (DIAMANG), uma empresa de capitais mistos de grupos financeiros de Portugal, Bélgica, Estados Unidos da América, Reino Unido e África do Sul, entidade para a qual foram transferidos, um ano depois, todos direitos mineiros da PEMA.

Em 1937 teve início o processo de mecanização da indústria diamantífera no país e em 1952 ocorreu a descoberta, em solo angolano, do primeiro kimberlito, a rocha ígnea que pode conter diamantes, o Camafuca-Kamazambo. Passados três anos, descobriram-se ricos depósitos diamantíferos no Rio Cuango e em 1958 foi descoberto o kimberlito Camutué. Ao mesmo tempo que avançavam as actividades de prospecção e exploração diamantífera ocorria a estruturação do sector, processo do qual se destaca, a 15 de Janeiro de 1981, a criação da Empresa Nacional de Diamantes de Angola (ENDIAMA), poucos anos depois da nacionalização da maior parte do capital da DIAMANG, que acabou por ser dissolvida em 1988.

tas áreas. Em suma, o desafio é que tenhamos um sector mineiro sustentável, no que diz respeito às questões ambientais e sociais".

AVANÇOS REGULAMENTARES

Em 2020, o sector mineiro registou avanços ao nível regulamentar, com a aprovação de medidas e diplomas que visam melhorar o ambiente de negócios, reduzir a actividade ilegal e incrementar a previsibilidade e formalização dos procedimentos. No âmbito da reestruturação em curso, foi publicado o Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 de Maio, que estabelece o novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, que pretende reduzir a presença do Estado na actividade económica mineira, passando a exercer a função de regulador.

Acresça-se que o novo Modelo de Governação do Sector Mineiro (NMGSM) será coordenado pelo Presidente da República de Angola, João Lourenço, e visa alterar o actual quadro de excessiva carga das concessionárias nacionais com tarefas e actividades administrativas de concessão e fiscalização, o que tem dificultado a sua concentração no seu objecto de negócio e, consequentemente, na sua consolidação enquanto empresas mineiras.

Em termos de atribuições dos vários órgãos gestores do NMGSM, a seguir ao Presidente da República, vem o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, que entre várias funções é o coordenador, supervisor, fiscalizador e controlador das actividades do sector. O Ministério das Finanças, por sua vez, tem a responsabilidade orgânica de, na especialidade, exercer a superintendência sobre as componentes patrimoniais e tributárias das actividades relativas ao sector mineiro. Cabe-lhe ainda supervisionar e fiscalizar o quadro fiscal do sector, proceder à auditoria às contas, nos casos aplicáveis, bem como à colecta dos impostos e das demais receitas de natureza fiscal, resultantes da actividade mineira. Por sua vez, a ENDIAMA, anteriormente a concessionária do sector, passa apenas a operadora mineira de diamantes.

Uma série de medidas que visam possibilitar a rápida transformação deste tesouro que se esconde sob a bela paisagem angolana em efectiva riqueza que financie o desenvolvimento do país.

monds are produced. Likewise, we are concerned about developing technical and professional training actions so that Angolans are prepared to compete for the jobs that will emerge in the industry. In short, the challenge is to have a sustainable mining sector, concerned with environmental and social issues."

REGULATORY ADVANCES

In 2020, the mining sector made regulatory progress with the approval of measures and policies to improve the business environment, reduce illegal activity and increase the predictability and formalization of procedures. As part of ongoing reforms, Presidential Decree 143/20, of May 26, established the new Mining Sector Governance Model, which aims, among other objectives, to reduce the presence of the State in mining economic activity, pushing it to focus on its role as regulator.

The new Mining Sector Governance Model (NMGSM) will be headed by the President of the Republic, João Lourenço, and aims to change the current framework of excessive burden on national concessionaires in the handling of the administrative tasks and activities of concession and supervision, which have hindered their focus on their business object and, consequently, their consolidation as mining companies.

As for the duties of the various managing bodies of the NMGSM, authority-wise, after the President of the Republic follows Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, which, among other functions, is the coordinator, supervisor, inspector and controller of all activities in the sector. Ministry of Finance, in turn, has the responsibility, in the specialty, of superintending the asset and tax components of the mining sector's activities, being also responsible for supervising and controlling the sector's fiscal framework, auditing accounts, where applicable, and collecting the resulting taxes and revenues of a fiscal nature. ENDIAMA, the former sector concessionaire, becomes only a diamond mining operator.

A series of measures aimed at enabling the rapid transformation of this treasure hidden beneath Angola's beautiful landscape into effective wealth that will finance the country's development.

THROUGHOUT HISTORY

The first diamond occurrences recorded in Angola date from 1590. In 1907, with the discovery of diamonds in the territory of the former Belgian Congo, the certainty about occurrences of precious stones south of the Kassai and Tchicapa river basins was reassured. Two years later, stones classified as diamonds were discovered in Angola by Narcise Janot.

In 1913, a mining rights license was granted to Angola Mineral Prospecting Company (PEMA). Four years later, in 1917, the Angola Diamond Company (DIAMANG), a mixed capital company of financial groups from Portugal, Belgium, the United States of America, the United Kingdom and South Africa, was created, to which all PEMA mining rights were transferred one year later.

The process of mechanizing the local diamond industry began in 1937 and, in 1952, the first Kimberlite - the igneous rock that can contain diamonds - was discovered on Angolan soil, named Camafuca-Kamazambo. Three years later, rich diamond deposits were discovered in the Cuango River, followed, in 1958, by the Kimberlite Camutué. As the diamond prospecting and exploration activities advanced, the sector became structured. On January 15, 1981, the Angola National Diamond Company (ENDIAMA) was created, a few years after the nationalization of most of the capital of DIAMANG, which was eventually dissolved in 1988.

PROJECTO CUERAMA
A IMPORTÂNCIA DE FAZER A DIFERENÇA

THE IMPORTANCE OF MAKING A DIFFERENCE

TEXTO TEXT: **SUSANA GONÇALVES** **FOTO** PHOTO: **CEDIDAS** COURTESY

1

Nas terras férteis do Kwanza Sul, nas margens do rio Cuerama, instalou-se, em 1968, uma fazenda agrícola que assumiu o nome do curso de água que a irrigava. Após alguns anos de actividade, a fazenda acabaria por paralisar, numa situação que se prolongou por várias décadas. Foi em 2004, por ocasião da reactivação da propriedade para a produção de gado, que a co-proprietária da fazenda, Olga Albuquerque, constatou o nível de desenvolvimento da comunidade instalada na Cuerama. Decidida a ajudar esta aldeia a alterar o destino, iniciou uma série de contactos junto da população e das autoridades locais, tradicionais e religiosas, com vista à implantação do Projecto Cuerama, destinado à promoção da melhoria das condições de vida dos seus habitantes e dos de aldeias próximas.

Depressa concluiu que era absolutamente necessária "uma estrutura através da qual fosse possível concretizar este projecto de forma profissional e responsável, com organização e determinação". Criou então a Fundação Cuerama, à qual preside, uma "entidade jurídica de direito angolano que, com conhecimento da realidade, concebeu os seus estatutos à luz das necessidades actuais do país, permitindo, assim, envolver parceiros nacionais e internacionais que acreditem na instituição e nos projectos a desenvolver, partilhando um mesmo valor e interesse – trabalhar em prol das comunidades mais vulneráveis de Angola". Em 2015, cerca de 3.000 habitantes da Aldeia Cuerama e aldeias vizinhas, a 355 km de Luanda, na Comuna do Lonhe, município da Quibala, tornaram-se nos beneficiários da primeira iniciativa da Fundação,

In 1968, in the fertile lands of Kwanza Sul, a farm was set up on the banks of the Cuerama River and named after the water course that irrigated it. After some years of activity, circumstances dictated that the farm was to be abandoned, for several decades.

In 2004, when the same property was reactivated for cattle breeding, that the co-owner of the farm, Olga Albuquerque, saw that the community that had occupied Cuerama farm had grown into a village, lacking a little bit of everything. Determined to help this community change its destiny, she started to speak with the residents and the local traditional and religious authorities. In her mind, Project Cuerama, aimed at improving the living conditions of that community and those of nearby villages.

She soon realized that it was necessary to create "a structure to materialize this project professionally and responsibly, in a manner that was organized and consistent". She created the Cuerama Foundation, which she presides as a "legal Angolan entity, which, well-aware of the local realities, has been conceived to address the current needs of the country and allow the involvement of national and international partners who believe in the institution and its projects and share the same values and purpose - working for and with the most vulnerable communities in Angola."

In 2015, the approximately 3,000 inhabitants of Aldeia Cuerama and neighboring villages, 355 km from Luanda, in the Lonhe Commune of Quibala municipality, became the beneficiaries of the Foundation's first initiative, in which they participated by helping to identify their main problems as a community and collaborated in the discovery of solutions, in a process designed so as to be replicated in other communities and throughout the country.

With the support of public and private entities, the Cuerama Village has been equipped with infrastructures that have improved the quality of life of its residents. IT retailers NCR Angola Informática and Stylus, Distribuição de Material Informático have sponsored most of the new social facilities built, supported by partnerships that guarantee the execution of services from architectural proposals to the installation of solar power systems, from the sale of goods produced in the village to the promotion of the Cuerama brand, in addition to facilitating professional training actions, such as the online training of the village's health personnel.

Olga Albuquerque also assured that "at state level, the Foundation has the support of Ministry of Education since the village's first school year, in 2018". This support is reflected in the supply of books and school material, in the coordination between the Provincial Government and the Municipal and Communal Administrations, and also in the School Literacy and Acceleration Program, while the NGO Development Help from People to People (ADPP-Angola) assisted the selection of teachers trained by the project.

BUILDING AND DEVELOPING

The construction of the Primary School, initiated in 2017 with community participation methodologies and use of local materials, was the first major undertaking of Project Cuerama. Opened in 2018, the school's six classrooms accommodate leaners from pre-school to the 6th grade, with room for adult literacy classes. A year later, a cafeteria

"Transformámos o problema numa oportunidade. A Covid-19 parou o mundo mas o mundo não nos parou."

"We turned the problem into an opportunity. Covid-19 stopped the world but the world didn't stop us."

na qual participaram ajudando a identificar os seus principais problemas enquanto comunidade e colaborando na descoberta de soluções para os mesmos, num processo desenhado de forma a poder ser replicado noutras comunidades e em todo o país.

Com o apoio de entidades públicas e privadas, a aldeia Cuerama tem vindo a ser dotada de infra-estruturas que melhoram a qualidade de vida dos seus habitantes. A NCR Angola Informática e a Stylus, Distribuição de Material Informático patrocinaram a construção da maioria do empreendimento que conta ainda com parcerias que garantem desde propostas de arquitectura à instalação de sistemas de energia solar, da comercialização dos produtos da aldeia à divulgação da marca Cuerama, bem como acções de formação profissional. Olga Albuquerque revela ainda que "a nível estatal, a Fundação conta com o apoio do Ministério da Educação desde o primeiro ano lectivo, em 2018". Um apoio que se reflecte na oferta de livros e material escolar, na coordenação do Governo Provincial e da Administração Municipal e Comunal e ainda no Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar, enquanto a ONG Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP-Angola) apoiou no processo de selecção dos professores por ela formados.

CONSTRUIR E DESENVOLVER

A construção da Escola Primária, iniciada em 2017 com metodologias de participação comunitária e aproveitamento dos materiais locais, foi a primeira grande obra do Projecto. Nas suas seis salas de aula leccionam-se, desde 2018, o ensino pré-escolar e escolar até ao 6.º ano, havendo ainda espaço para a alfabetização de adultos. Um ano mais tarde, foi inaugurado o refeitório, que serve cerca de 600 refeições

1
A Escola Primária, construída com metodologias de participação comunitária e aproveitamento dos materiais locais.
The Primary School, built with community participation methodologies and use of local materials.

2
O projecto actua também em áreas como a higiene e a saúde.
The project also operates in areas such as hygiene and health.

3
A horta comunitária abastece o refeitório escolar.
The community garden supplies the school cafeteria.

was added to the facility, serving nearly 600 meals a day to the school's children, teachers, collaborators and auxiliary staff, with a kitchen supplied by the school's vegetable garden, also an educational project.

In 2020, the building of the Pedagogical Workshops was inaugurated to teach basketry, pottery and sewing, soap-making, horticulture and carpentry, aiming to stimulate entrepreneurship in the community through training and capacity building, especially for women and students. Health-wise, indicators also estimate access to essential medicines having already benefited around 1,000 people, nearly 300 children covered by maternal and child care, and around 400 women with access to health care.

The resilience and creativity of the Foundation's collaborators have been able to overcome obstacles, in the same way that they have overcome the community's initial distrust of the foundation's intentions.

PANDEMIC DOES NOT STOP PROJECTS

The Covid-19 pandemic threatened to stop the project, but this did not happen. "We turned the problem into an opportunity. Covid-19 stopped the world but the world didn't stop us", guaranteed Olga Albuquerque. Classes were suspended in March 2020, leaving 10 teachers and 520 students without access to education and training. "What cost us the most was that we couldn't serve the daily hot lunch to the direct beneficiaries, but the produce from the vegetable garden were distributed by the School's employees," said the Foundation's president.

Meanwhile, the soap-making workshop got a boost so that

2

diárias a crianças, professores e pessoal auxiliar da escola e das outras estruturas, e que é abastecido pela horta pedagógica entretanto desenvolvida. Em 2020 foi inaugurado o edifício das Oficinas Pedagógicas (cestaria, cerâmica e costura, sabão artesanal, horticultura e carpintaria), visando o desenvolvimento do empreendedorismo na comunidade, através da formação e capacitação, em especial das mulheres e dos alunos. Os indicadores registam ainda, na área da saúde, o acesso a medicamentos essenciais tendo sido beneficiadas, até agora, cerca de 1.000 pessoas; cerca de 300 crianças abrangidas pela saúde materno-infantil; e cerca de 400 mulheres abrangidas pelo acesso à saúde.

A resiliência e a criatividade dos colaboradores da Fundação têm conseguido ultrapassar os obstáculos, da mesma forma que ultrapassaram a desconfiança inicial da comunidade em relação aos seus planos.

PANDEMIA NÃO TRAVA PROJECTO

A pandemia Covid-19 ameaçou parar o projecto, mas tal não aconteceu. "Transformámos o problema numa oportunidade. A Covid-19 parou o mundo mas o mundo não nos parou", garante Olga Albuquerque. As aulas foram suspensas em Março de 2020, ficando 10 professores e 520 alunos, sem acesso a educação e formação. "O que mais nos custou foi não podermos servir o almoço quente diário aos beneficiários directos, mas os produtos da horta foram distribuídos foram distribuídos pelos colaboradores da Escola", conta a presidente da Fundação. Entretanto, a oficina do sabão artesanal foi dinamizada para o mesmo ser distribuído pela comunidade e avançou a construção do edifício da biblioteca. Os professores, aproveitando a pausa forçada, organizaram-se com a comunidade e desenvolveram campanhas de cuidados a ter durante a pandemia. Realizaram, igualmente, levantamentos sobre as necessidades da população das aldeias cujas crianças estudam na escola. Isto porque os planos não param por aqui. Está em fase de conclusão a construção de uma biblioteca, e está planeada a de um posto médico, onde o Ministério da Saúde se predispõe a alocar um enfermeiro residente. Está em curso o projecto de instalação de painéis solares nas infra-estruturas da Fundação e na comunidade (a escola já beneficia deste tipo de iluminação). Planeando o desenvolvimento de programas de voluntariado, está também prevista a construção da Casa dos Voluntários. Aliás, a Direcção aproveita para anunciar que "já se encontram abertas as inscrições para o Programa de Voluntariado Nacional e Internacional em áreas da saúde, educação e desporto, a iniciar pós-Covid".

Passados cinco anos, e em resposta à questão "Valeu a pena?", Olga Albuquerque não hesita: "Com certeza. Olhamos para trás e vemos o impacto que esta acção tem tido naquela comunidade. Sentimos que o nosso trabalho é pouco relativamente às necessidades do país, mas temos de começar de alguma forma. Procuramos parceiros sólidos, que tenham esta apetência em fazer o bem de uma forma sustentada, estruturada e transparente para juntos, de facto, fazemos a diferença".

3

SEJA SOLIDÁRIO BE SOLIDARY
Os produtos sociais encontram-se à venda na sede da Fundação Cuerama.
The social products are on sale at the headquarters of Fundação Cuerama.

CONTACTOS CONTACTS
Talatona Park, 14, 2.º Piso, Talatona Luanda
Tel: (244) 946 107 879

SAIBA MAIS LEARN MORE
geral@cuerama.org
www.cuerama.org

the product could be distributed to the community and construction of the library building moved forward. The teachers, taking advantage of the forced pause, organized themselves with the community and developed campaigns to explain the precautions to be taken during the pandemic. They also carried out surveys on the needs of the population of the surrounding villages, whose children attend the school. And the work does not stop there. The library building is being completed and a health post is planned, with Ministry of Health willing to allocate a resident nurse. The project to install solar panels in the Foundation's infrastructure, and in the community, is in progress, with the school already benefitting from this type of lighting.

Additionally, along with planning the development of volunteer programs, so is the construction of the Volunteer House. In fact, the Board took the opportunity to announce that "registration is already open for the National and International Volunteer Program in Health, Education and Sports, beginning after Covid".

After five years, and in answer to the question "Was it worth it?", Olga Albuquerque did not hesitate: "Of course. We look back and see the impact this action has had on that community. We feel that our work is little in relation to the vast needs of the country, but we have to start somehow. We look for solid partners who have this drive to do good in a sustained, structured and transparent way. Together, we can indeed make a difference".

TAAG
Linhas Aéreas de Angola
Angola Airlines
CALLCENTER@FLYTAAG.COM
923 190 000
www.taag.com
CALL CENTER
24H DO NOSSO DIA PARA SI

QUEREMOS TORNAR A SUA VIAGEM MAIS AGRADÁVEL E FÁCIL, PELO QUE A TAAG TEM O PRAZER DE LHE DAR ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE OS SEUS SERVIÇOS E VOOS.

WE WANT TO MAKE YOUR TRIP MORE PLEASANT AND EASY, SO TAAG IS PLEASED TO GIVE YOU SOME INFORMATION ABOUT ITS SERVICES AND FLIGHTS.

RECOMENDAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA PUBLIC HEALTH RECOMMENDATIONS 70

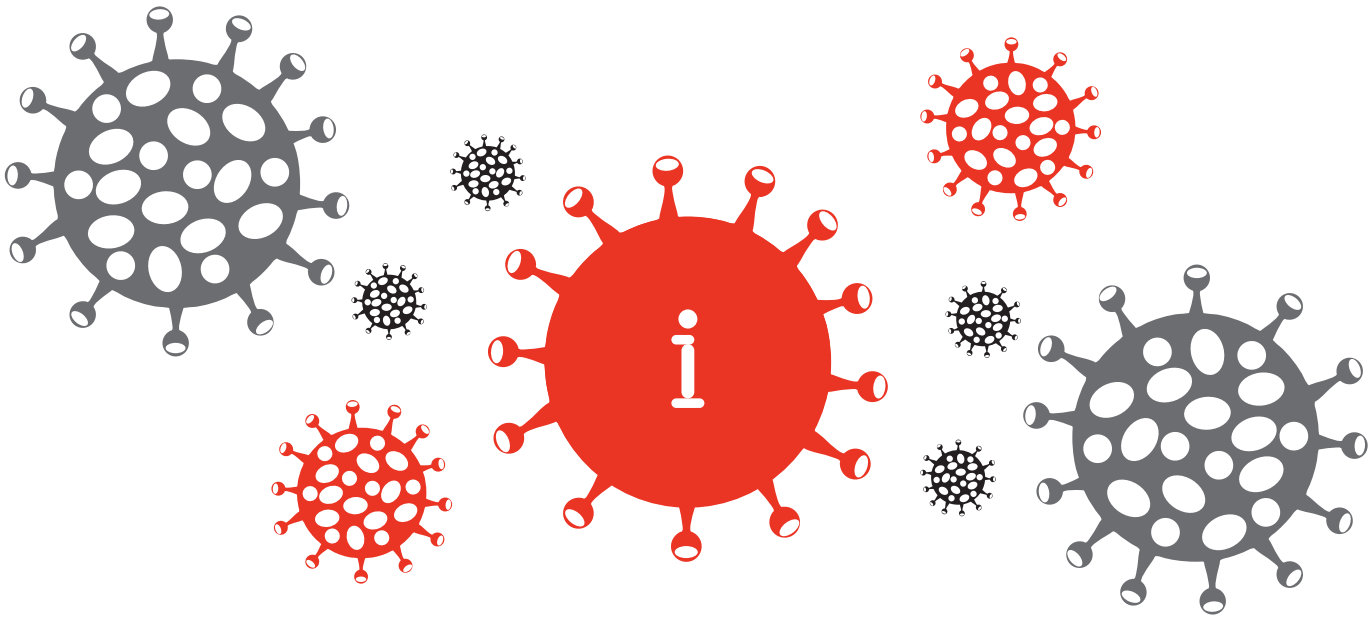
AVIAÇÃO ONTEM E HOJE AVIATION YESTERDAY AND TODAY 72

VOO EXTRA EXTRA FLIGHT 76

FROTA FLEET 79

INFORMAÇÃO TRIBUTÁRIA ADVICE FROM AGT 80

DE OLHO NA SEGURANÇA WITH AN EYE ON SAFETY 82



GRIPE POR CORONAVÍRUS (COVID-19)

O QUE É A GRIPE POR CORONAVÍRUS?

É uma doença altamente contagiosa e semelhante à gripe vulgar.

COMO SE MANIFESTA?

Febre alta
Tosse
Dificuldade respiratória

COMO SE TRANSMITE?

A transmissão pode acontecer por contacto próximo com pessoas infectadas e por via de contágio através do espirro, tosse e contacto com as mãos pessoas contaminadas e utensílios ou superfícies contaminados.

QUAIS SÃO AS RECOMENDAÇÕES?

- **Em caso de suspeita, ligar para o 111;**
- **Lavar regularmente as mãos com água e sabão ou desinfectar com álcool em gel;**
- **Cobrir a boca ao tossir e/ou espirrar com o braço dobrado ou um lenço descartável;**
- **Evitar aglomerações e ambientes fechados;**
- **Não partilhar objectos de uso pessoal como talheres, pratos, copos ou garrafas;**
- **Se apresentar manifestações, procurar o serviço de saúde mais próximo;**
- **Evitar o contacto com animais domésticos ou selvagens.**

OBRIGADO PELA SUA COMPREENSÃO E COOPERAÇÃO

FLU BY CORONAVIRUS (2019-NCOV)

WHAT IS FLU BY CORONAVIRUS?

It is a highly contagious disease similar to the common flu.

WHAT ARE THE SYMPTOMS?

High fever
Cough
Shortness of breath

HOW DOES IT SPREAD?

It can spread through close contact with infected persons, through the sneeze or cough of an infected person, or through contact with the hands of infected persons, contaminated objects or surfaces.

WHAT IS RECOMMENDED?

- If you suspect an infection, call 111;
- Wash your hands regularly with water and soap or an alcohol-based disinfectant;
- Cover your mouth when you cough or sneeze, using your folded hand or a disposable tissue;
- Avoid big crowds and closed environments;
- Do not share objects of personal use like cutlery, plates, cups or bottles;
- If you show symptoms of the disease, seek the nearest health service;
- Avoid contact with wild or domestic animals.

THANK YOU FOR YOUR UNDERSTANDING AND COOPERATION

VOCÊ PODE, POR DESCONHECIMENTO OU NEGLIGÊNCIA, E SEM SE APERCEBER, TRANSPORTAR PRAGAS E DOENÇAS PASSÍVEIS DE INFECTAR AS CULTURAS, OS ANIMAIS E AS PESSOAS DESTE PAÍS.

PLEASE NOTE THAT YOU MAY, THROUGH IGNORANCE OR NEGLIGENCE, BE TRANSPORTING DISEASES THAT COULD INFECT THE ANIMALS AND PEOPLE OF THIS COUNTRY.

FORMAS DE TRANSMISSÃO

Quase todas as pragas e doenças são transmitidas por produtos vegetais e animais infectados ou por roupas e sapatos contaminados. Se vai entrar em Angola, solicitamos que informe o Inspector Fitossanitário, o Veterinário Inspector ou o Oficial da Alfândega no local de desembarque, nos seguintes casos:

→ Se transportar na sua bagagem produtos de origem vegetal para consumir em Angola, plantas ornamentais, sementes e partes de plantas para propagação;
→ Se vem de um país onde se identificaram animais infectados com doenças (febre aftosa, peste suína africana, raiva e gripe aviária) ou se traz consigo um animal de estimação, peles, couros ou troféus de caça;
→ Se nas duas semanas anteriores à viagem visitou alguma exploração com bovinos, ovinos, caprinos ou aves. Se for o caso, deverá desinfectar os seus sapatos e as suas roupas e evitar visitas a locais com animais sensíveis, durante o período de uma semana.

OBRIGADO PELA SUA COMPREENSÃO E COOPERAÇÃO

FORMS OF TRANSMISSION

Almost all these scourges can be transmitted through infected plant and animal products, from clothes or from contaminated shoes. If you are entering Angola, please inform the health inspector, vet or customs officer in the following cases:

→ If you are carrying with you products of plant origin for consumption in Angola, ornamental plants, seeds or other parts of plants for propagating;
→ If you come from a country where animals infected with diseases (FMD, African swine fever, rabies and avian flu) or if you are bringing in pets, furs, leather or hunting trophies;
→ If you have visited, within two weeks prior to your journey, any operation with cattle, sheep, goats or poultry. If so, you should disinfect your shoes and clothes and avoid visits within a week to places where there are animals that could be at risk.

THANK YOU FOR YOUR UNDERSTANDING AND COOPERATION

AO ADQUIRIR O SEU BILHETE DE VIAGEM ESTABELE COM A TRANSPORTADORA UM CONTRATO. SE, POR QUALQUER RAZÃO, SE SENTIR LESADO, A LEI ESTABELECE, E A TAAG INCENTIVA, O USO DO "LIVRO DE SUGESTÕES, RECLAMAÇÕES E COMENTÁRIOS", COLOCADO À SUA DISPOSIÇÃO.

Para melhoria da salvaguarda dos direitos dos consumidores, o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor – INADEC, por força do Decreto Presidencial 234/16, de 09 de Dezembro, tornou obrigatória a existência de um Livro de Reclamações, por si produzido. O livro e o respectivo selo de identificação devem estar visíveis aos consumidores.

WHEN YOU PURCHASE YOUR AIRLINE TICKET, YOU ENTER INTO A CONTRACT WITH THE CARRIER. IF, FOR ANY REASON, YOU ARE DISSATISFIED WITH OUR SERVICE, THE LAW PROVIDES FOR, AND TAAG ENCOURAGES, THE USE OF THE "BOOK OF SUGGESTIONS, COMPLAINTS AND COMMENTS" PLACED AT YOUR DISPOSAL.

In order to better safeguard consumer rights, the National Institute for Consumer Protection (INADEC), through Presidential Decree 234/16 of December 9, has made it compulsory to use their standard Complaints Book. The book and its respective identification mark must be made available to consumers.

1

FACTOR HUMANO E AVIAÇÃO

HUMAN FACTOR AND AVIATION

TEXTO TEXT: **TAAG**
FOTOS PHOTOS: **CARLOS DE AGUIAR**

A TAAG, numa cerimónia que contou com os dignitários máximos dos Transportes e da companhia, homenageou, em Janeiro, alguns colaboradores das diferentes direcções, bem como das delegações no exterior, pela dedicação e disponibilidade para com a empresa, sobretudo durante o ano 2020, apesar dos riscos e interrogações inerentes à pandemia do Covid-19. Nesta cerimónia de entrega de diplomas de mérito, o presidente do Conselho Executivo, Rui Carreira, ressaltou a capacidade dos colaboradores para enfrentaram as contrariedades e garantirem a continuidade das operações durante o período crítico. Com efeito, durante a vigência do Estado de Emergência e da Situação de Calamidade Pública, foram realizados cerca de 43 voos de transporte humanitário de "apoio aos cidadãos angolanos e estrangeiros residentes em Angola" que regressaram ao país, bem como de carga

TAAG, in a ceremony witnessed by the highest Transport and company officials, distinguished, in January, employees across different departments, including delegations abroad, for their dedication and commitment to the company, especially during 2020, despite the risks and challenges brought by the Covid-19 pandemic. In this merit diploma award ceremony, the Chairman of the Executive Board, Rui Carreira, highlighted the ability of employees to face setbacks and ensure the continuity of operations during the critical period. In fact, during the State of Emergency and Public Calamity, nearly 43 humanitarian transport flights were made to “support Angolan citizens and expatriates living in Angola” who returned to the country, in addition to moving cargo within and beyond Angola’s borders, allowing the accomplishment of the plan developed for that time of emergency. This timely recognition takes on a strong symbol-

O presidente do Conselho Executivo, Rui Carreira, ressaltou a capacidade dos colaboradores para enfrentaram as contrariedades e garantirem a continuidade das operações durante o período crítico.

The President of the Executive Board, Rui Carreira, highlighted the ability of employees to face setbacks and ensure the continuity of operations during the critical period.

para o exterior e interior do país, o que permitiu a concretização da planificação elaborada. Este reconhecimento oportuno adquire um forte carácter simbólico, porque é sinal de gratidão, sendo benéfico para todos a longo prazo, já que os colaboradores tendem a esforçar-se mais quando se sentem valorizados, o que, por sua vez, fortalece a cultura organizacional da empresa. A motivação é muito importante porque o ser humano é fulcral no sistema aeronáutico. Segundo a ICAO (Organização da Aviação Civil Internacional) o elemento humano é "a parte mais flexível, adaptável e valiosa dentro do sistema aeronáutico, mas é também a mais vulnerável às influências externas que poderão vir a afectar negativamente o seu desempenho". Os estudos sobre Factores Humanos englobam não só as acções dos tripulantes, mas também das equipas de manu-

1
A TAAG homenageou alguns dos seus colaboradores pela dedicação e disponibilidade para com a empresa. TAAG honored some of its employees for their dedication and availability to the company.

2
Altos dignitários com o Conselho de Administração da TAAG.
High dignitaries with the Board of Directors of TAAG.

ic character for being a sign of gratitude that is beneficial to all in the long run, since employees tend to perform better when they feel valued, strengthening the company's organizational culture. Motivation is very important because the human being is central to the aviation system. According to ICAO (International Civil Aviation Organization), the human element is "the most flexible, adaptable and valuable part of the entire aeronautical system, but it is also the most vulnerable to external influences that may negatively affect his or her performance". Human Factor studies comprehend not only the actions of crewmembers, but also of maintenance, operational safety and other teams, as well as organizational issues related to aviation activities. Although some areas are more vis-

tenção, segurança operacional e outras, além das questões organizacionais relacionadas com a actividade aérea. Assim, apesar de algumas áreas terem mais visibilidade, há outras menos perceptíveis que são, todavia, fundamentais para o sucesso das actividades da companhia como, por exemplo, a planificação dos voos, informática ou finanças, já que criam as condições para que as áreas de maior exposição possam funcionar. É desse entrecruzar de responsabilidades, vontades e dedicação que a TAAG se realiza. A situação actual, causada pela pandemia que exige distanciamento físico como prevenção, tem permitido acelerar a transformação digital em praticamente todos os sectores. Apesar das ferramentas muito úteis, o relacionamento humano e o atendimento personalizado continuarão a ser desejáveis.

FORMAÇÃO E TREINO

O Conselho de Administração da TAAG, nesta cerimónia de homenagem, igualmente entregou certificados a quarenta colaboradores que concluíram com êxito o curso de Técnico de Manutenção. Esta formação visa capacitar os profissionais especializados em manutenção de aeronaves, bem como proceder à actualização dos seus conhecimentos. A formação e o treino contínuo são exigências permanentes e obrigatórias para a valorização do factor humano na aviação, que a TAAG cumpre escrupulosamente, como pode ser confirmado pelo resultado das auditorias nacionais e internacionais. Membro da IATA, a TAAG possui a certificação IOSA desde Maio de 2009, tendo sido recertificada em 2011, 2013, 2015, 2017 e 2019, concretamente. Está a aproximar-se a realização da próxima auditoria, para a revalidação do registo IOSA, um processo que envolve diversas áreas da TAAG e atende aproximadamente 1.000 requisitos.

Em suma, os factores humanos são um elemento fundamental de Segurança na aviação. A sua valorização ajuda a melhorar o desempenho humano e a evitar erros que possam desencadear incidentes ou acidentes.

3
O presidente do Conselho Executivo da TAAG, Rui Carreira, entrega a dois jovens formados no curso de Técnico de Manutenção os respectivos diplomas.
The Chairman of the Executive Board of TAAG, Rui Carreira, gives two young graduates of the Maintenance Technician course their diplomas.

ible, and others are less noticeable, they are by no means less crucial to the success of the company's activities, such as flight planning, information technology and finance, for they create the conditions for the more exposed areas to function. It is through this intertwining of responsibilities, wills and dedication that TAAG is realized. The current situation, caused by the pandemic that requires physical distancing as prevention, has accelerated digital transformation in almost all sectors. But, despite the very useful tools, the human relationship and personalized service continues to be most desired.

EDUCATION AND TRAINING

During the merit awarding ceremony, the TAAG Board of Directors also gave certificates to forty employees who successfully completed the Maintenance Technician course. This training aims to build the capacity of professionals specialized in aircraft maintenance, as well as to update their knowledge. Education and continuous training are permanent and mandatory requirements to better the human factor in aviation, which TAAG rigorously complies, as can be confirmed by the results of national and international audits. Member of IATA, TAAG has been IOSA certified since May 2009, having been recertified in 2011, 2013, 2015, 2017 and 2019, specifically. The next audit is approaching, for the revalidation of the IOSA registration, a process involving several areas of TAAG and meeting approximately 1,000 requirements. In short, human factors are a fundamental element of Aviation Safety. Their appreciation helps to improve human performance and avoid errors that may trigger incidents or accidents.

INTRODUÇÃO DO TESTE PÓS-DESEMBARQUE
MANDATORY TEST AFTER DISEMBARKING

O surgimento de novas estirpes do vírus SARS-CoV-2 a nível mundial levou os países a adoptarem novas medidas para evitar a sua importação ou propagação. Com o mesmo propósito, Angola introduziu a obrigatoriedade de testes (antigénio) após o desembarque, para os passageiros oriundos do estrangeiro que entrarem em Angola, sendo os mesmos gratuitos numa primeira fase. Esta nova situação leva a que estes passageiros permaneçam mais tempo no aeroporto. Todavia, as condições criadas no aeroporto de Luanda têm contribuído para a sua reacção compreensiva e de colaboração. Angola já exigia aos passageiros a realização de um teste pré-embarque RT-PCR, realizado até 72 horas antes do voo. As novas medidas de prevenção incluem a suspensão temporária de ligações aéreas com Portugal, Brasil e África do Sul, habitualmente realizados pela TAAG e pela TAP. Outras companhias aéreas como a Air France, Lufthansa, Qatar Airaways e Emirates mantêm os seus voos regulares.

The emergence of new variants of the SARS-CoV-2 virus worldwide has led countries to adopt new measures to prevent their import or spread. With the same purpose, Angola introduced mandatory tests (antigen) after disembarking, for passengers coming from abroad, being free in the first phase. This new situation means that these passengers stay at the airport longer. However, the conditions created at Luanda airport have contributed to their understanding and collaboration. Angola already required passengers to carry out an RT-PCR pre-boarding test, carried out up to 72 hours before the flight. The new preventive measures include the temporary suspension of air connections with Portugal, Brazil and South Africa, usually carried out by TAAG and TAP. Other airlines such as Air France, Lufthansa, Qatar Airways and Emirates keep their scheduled flights.

Angola introduziu a obrigatoriedade de testes (antigénio) após o desembarque, para os passageiros oriundos do estrangeiro que entrarem em Angola.

Angola introduced mandatory tests (antigen) after disembarking, for passengers coming from abroad.

TAAG RECEBE 3º DASH 8-Q400

TAAG GETS NEW AIRCRAFT DASH 8-Q400

A TAAG – Linhas Aéreas de Angola recebeu, a 25 de Janeiro deste ano, em Luanda, o seu terceiro avião do modelo Dash 8-Q400, da fabricante canadiana De Havilland of Canada Limited (DHC), que foi baptizado com o nome Cunene. Tal como as duas anteriores aeronaves do mesmo modelo já recebidas pela TAAG, oferece baixos níveis de poluição e de consumo de combustível, atinge a velocidade de cruzeiro de 667 km/h e oferece uma cabine silenciosa com amplas bagageiras. Segundo a TAAG são "aeronaves adaptadas para curtas distâncias, aptas para operar em pistas curtas e em aeroportos de altitude elevada". Destinam-se a operar nas rotas domésticas do país e nalgumas regionais em África, em especial para países limítrofes, com preços competitivos. Acredita-se que seja um equipamento que se adequa bem a esta fase difícil do reerguer da aviação. A expectativa é também a de que venha a despertar o interesse pela aviação comercial angolana na região e no continente africano.

TAAG - Angola Airlines received on 25 January this year, in Luanda, its third aircraft Dash 8-Q400 model, delivery by the Canadian manufacturer De Havilland of Canada Limited (DHC), having been given the name Cunene. Like the two previous aircraft of the same model, got by TAAG, it offers low levels of pollution and fuel consumption, reaches a cruising speed of 667 km / h, offers a quiet cabin with large luggage compartments. According to TAAG, they are "suitable aircraft for short distances, able to operate on short runways and high altitude airports."They are intended to operate on domestic routes in the country and in some regional areas in Africa, especially to neighboring countries, with competitive prices. It is believed to be equipment that is well suited to this difficult phase of rebuilding aviation. The expectation is also that it will arouse interest in Angolan commercial aviation in the region and on the African continent.

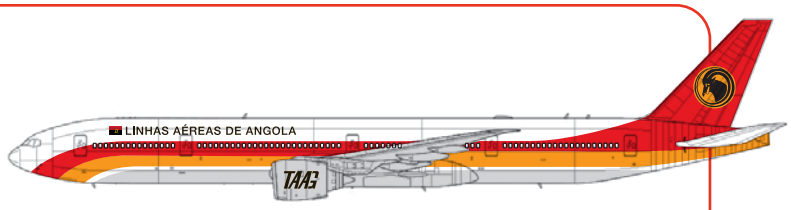
DESEMPENHO DA TAAG NO EXTERIOR

TAAG'S PERFORMANCE ABROAD

A TAAG foi nomeada para assumir a presidência da comissão de operadores de Linhas Aéreas do Aeroporto de Lisboa, em função duma decisão que resultou da votação de todos os operadores naquela infra-estrutura, constituindo essa responsabilidade o reconhecimento do contributo que a companhia de bandeira tem prestado nos vários fóruns, sob liderança do seu Chefe de Escala, Pedro Machado. Na TAAG, os chefes de escala no exterior são escolhidos entre cidadãos nacionais e estrangeiros que demonstrem competência profissional para o exercício das funções e possuam uma vasta experiência no sector aeronáutico. Recorde-se que a TAAG já foi premiada na República da África do Sul com o galardão denominado "Feather", atribuído pelo Aeroporto Internacional da Cidade do Cabo. Por outro lado, numa avaliação da consultora britânica "Skytrax"', depois de uma votação dos passageiros e especialistas do sector, a TAAG, em 2018, foi considerada numa lista das dez melhores companhias de África.

TAAG was appointed to assume the chairmanship of the Lisbon Airport Airline Commission, due to a decision that resulted from the vote of all operators. This responsibility constitutes recognition of the contribution that the flag company has made in the various forums, under the leadership of its station manager, Pedro Machado. At TAAG, the station managers are chosen from national and foreign citizens who demonstrate professional competence for the exercise of their functions and have extensive experience in the aeronautical sector. It should be remembered that TAAG has already been awarded in the Republic of South Africa with the award called "Feather", given by the Cape Town International Airport. On the other hand, in an assessment by the British consultancy "Skytrax", after a vote by passengers and industry experts, TAAG, in 2018, was considered among the top ten in Africa.

BOEING 777-300ER

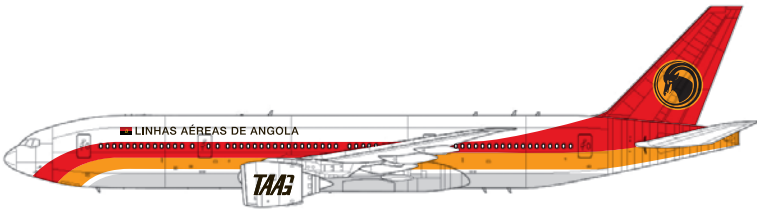


VELOCIDADE CRUZEIRO MAX. CRUISING SPEED **KM/H**	**930**
ALTITUDE MÁXIMA MAX. ALTITUDE **M**	**13.060**
RAIO DE ACÇÃO MAXIMUM RANGE **KM**	**14.316**
CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL FUEL CAPACITY **L**	**181.280**

Nº DE LUGARES SEATING CAPACITY

D2-TEG/D2-TEH/D2-TEI		D2-TEJ/ D2-TEK	
PRIMEIRA CLASSE FIRST CLASS	**12**	**PRIMEIRA CLASSE** FIRST CLASS	**08**
CLASSE EXECUTIVA BUSINESS CLASS	**56**	**CLASSE EXECUTIVA** BUSINESS CLASS	**53**
CLASSE ECONÓMICA ECONOMIC CLASS	**225**	**CLASSE ECONÓMICA** ECONOMIC CLASS	**228**

BOEING 777-200ER

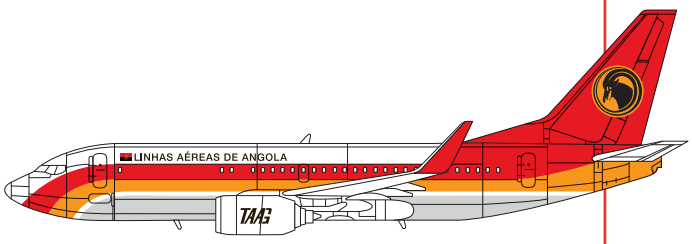


VELOCIDADE CRUZEIRO MAX. CRUISING SPEED **KM/H**	**930**
ALTITUDE MÁXIMA MAX. ALTITUDE **M**	**13.060**
RAIO DE ACÇÃO MAXIMUM RANGE **KM**	**14.316**
CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL FUEL CAPACITY **L**	**171.170**

Nº DE LUGARES SEATING CAPACITY

PRIMEIRA CLASSE FIRST CLASS	**14**
CLASSE EXECUTIVA BUSINESS CLASS	**51**
CLASSE ECONÓMICA ECONOMIC CLASS	**170**

BOEING 737-700NG

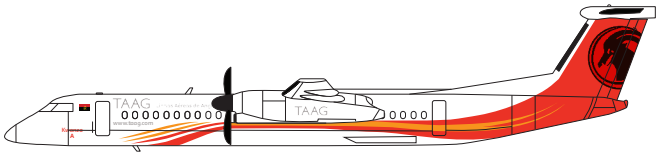


VELOCIDADE CRUZEIRO MAX. CRUISING SPEED **KM/H**	**900**
ALTITUDE MÁXIMA MAX. ALTITUDE **M**	**12.424**
RAIO DE ACÇÃO MAXIMUM RANGE **KM**	**6.035**
CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL FUEL CAPACITY **L**	**26.025**

Nº DE LUGARES SEATING CAPACITY

CLASSE EXECUTIVA BUSINESS CLASS	**12**
CLASSE ECONÓMICA ECONOMIC CLASS	**108**

DASH 8-400



VELOCIDADE CRUZEIRO MAX. CRUISING SPEED **KM/H**	**667**
ALTITUDE MÁXIMA MAX. ALTITUDE **M**	**8.230**
RAIO DE ACÇÃO MAXIMUM RANGE **KM**	**2.040**
CAPACIDADE DE COMBUSTÍVEL FUEL CAPACITY **L**	**2.903**

Nº DE LUGARES SEATING CAPACITY

CLASSE EXECUTIVA BUSINESS CLASS	**10**
CLASSE ECONÓMICA ECONOMIC CLASS	**64**

É DA RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL TRIBUTÁRIA A MISSÃO DE CONTROLAR A FRONTEIRA EXTERNA DO PAÍS E DO TERRITÓRIO ADUANEIRO NACIONAL, PARA FINS FISCAIS, ECONÓMICOS E DE PROTECÇÃO DA SOCIEDADE, DE ACORDO COM AS POLÍTICAS DEFINIDAS PELO EXECUTIVO. PARA CONTROLAR BENS À ENTRADA E À SAÍDA DE ANGOLA, INCLUINDO BAGAGEM TRANSPORTADA PELOS VIAJANTES (PASSAGEIROS E TRIPULAÇÕES), EXISTE UM SISTEMA DE DOIS CANAIS PARA DESALFANDEGAMENTO E VERIFICAÇÃO DE BAGAGEM DOS PASSAGEIROS, DESIGNADOS "CANAL VERDE" E "CANAL VERMELHO". SAIBA QUAL DEVE UTILIZAR DE ACORDO COM O QUE ESTIVER A TRANSPORTAR.

Caro Viajante,

Ao entrar no país, saiba que o valor dos bens que traz na sua bagagem até 2.640 UCF (Unidade de Correcção Fiscal*), estão isentos de pagamentos e demais direitos aduaneiros. Para mais informações consulte o site da AGT em www.agt.minfin.gov.ao
Ao preparar a sua viagem, consulte em www.agt.minfin.gov.ao a lista dos produtos restritos e proibidos, para não incorrer em infracções

ARTIGOS LIVRES DE PAGAMENTO DE DIREITOS ADUANEIROS

1. Vestuário (incluindo um vestido e um fato ou conjunto e seus acessórios, para noivos), calçados e artigos de uso pessoal;
2. Convites e brindes para casamento;
3. Até 3 telefones, 1 câmara fotográfica, 1 computador portátil, 1 tablet;
4. Até 1 litro de bebida espirituosa desde que transportada por maiores de 18 anos;
5. Até 2 litros de vinho;
6. Até 3 perfumes;
7. Até 3 águas de colónia, creme ou loção de barbear;
8. Carrinho de transporte de crianças, bicicletas simples ou munidas de motor com cilindrada igual ou inferior a 50 cm3;
9. Tabaco manipulado (até 400 cigarros), e/ou tabaco fabricado (até 500 grs) ou 100 charutos;
10. Até 3 plantas de diferentes espécies. Coroa Fúnebre e bouquet de flores;
11. Animais domésticos (como um cão, um gato, etc.), uma vez ao ano;
12. Bijuterias;
13. Objectos de higiene pessoal, tais como pastas dentífricas, shampoos e sais de banho;
14. Até 500 grs de peso líquido de café, 200 grs de peso líquido de extractos e essências de café e 100 grs de peso líquido de chá.

* 1 UCF = 88 Akz
2.640 UCF = 232.320,00 Akz (valor passível de alteração)

Nota: A importação acima dos limites e valor estabelecidos é passível de tributação.

GOODS EXEMPTED FROM CUSTOMS DUTIES

1. Clothing (including a wedding dress and suit and related accessories), shoes and articles of personal use;
2. Wedding invitations and gifts;
3. Up to 3 cellular phones, 1 photo camera, 1 laptop, 1 tablet;
4. Up to 1 liter of spirits provided that the carrier is older than 18;
5. Up to 2 liters of wine;
6. Up to 3 bottles of perfume;
7. Up to 3 bottles of cologne, skin lotion or shaving cream;
8. Buggy for children, bicycles or motorized bicycles with engine up to 50cc or less;
9. Tabaco: rolled (up to 400 cigarettes) / packed (up to 500g) or 100 cigars;
10. Up to 3 plants from different species; flower wreaths and bouquets;
11. Pets (such as dog or cat, etc.), once a year;
12. Jewelry;
13. Personal hygiene objects such as toothpaste, shampoo and bath salts;
14. Up to 500g net weight of coffee, 200g net weight of coffee extracts and essences and 100g net weight of tea;

* 1 UCF = 88 Akz
2,640 UCF = 232,320.00 Akz (value subject to change)

Note: Importing above the established limits and values is liable to tax.

LIMITES APLICÁVEIS À ENTRADA E SAÍDA DE MOEDA DO PAÍS

→ Os funcionários tributários ou agentes da polícia fiscal em serviço, estão autorizados a realizar o controlo de saída e entrada de moeda nas fronteiras aéreas, terrestres e marítimas. Prestar falsas declarações ou declarações incorrectas à Autoridade Tributária constitui infracção fiscal aduaneira, punível nos termos da legislação vigente.

LIMITS TO THE ENTRY AND EXIT OF CURRENCY INTO AND FROM ANGOLA

→ Tax officials or revenue police agents are authorized to control the exit and entry of currency at air, land and maritime borders. Providing false or incorrect declarations to the Tax Authority is a tax and customs offense punishable under the applicable legislation.

ONE OF THE MISSIONS OF THE GENERAL TAX ADMINISTRATION IS TO CONTROL THE COUNTRY'S BORDERS AND NATIONAL CUSTOMS TERRITORY FOR FISCAL, ECONOMIC AND SOCIAL PROTECTION PURPOSES, IN ACCORDANCE WITH THE POLICIES DEFINED BY THE EXECUTIVE. IN ORDER TO CONTROL GOODS ENTERING AND LEAVING ANGOLA, INCLUDING BAGGAGE CARRIED BY TRAVELERS (PASSENGERS AND CREW), THERE IS A TWO-CHANNEL SYSTEM FOR CUSTOMS CLEARANCE AND BAGGAGE CHECK; THE "GREEN CHANNEL" AND THE "RED CHANNEL". KNOW WHICH ONE TO USE ACCORDING TO WHAT YOU ARE CARRYING.

Dear traveler,

When entering Angola, please be advised that the contents of your luggage up to 2,640 UCF (Fiscal Correction Unit*) are exempted from taxes and other customs duties. For more information, please look us up at www.agt.minfin.gov.ao.
When preparing your trip to Angola, please look up at www.agt.minfin.gov.ao the list of restricted and prohibited goods, whose possession is liable to constitute a tax offense.

MOEDA ESTRANGEIRA FOREIGN CURRENCY

Residentes cambiais

Com idade igual ou superior a 18 anos
Foreign exchange residents 18 years of age and older

10.000,00 USD

Com idade inferior a 18 anos
Less than 18 years of age

3.500,00 USD ou seu equivalente em outra moeda estrangeira or the equivalent in other foreign currency

Não residentes cambiais

Com idade igual ou superior a 18 anos
Foreign exchange non-residents 18 years of age and older

5.000.00 USD.

Com idade inferior a 18 anos
Less than 18 years of age

1.500,00 USD ou seu equivalente em outra moeda estrangeira or the equivalent in other foreign currency

MOEDA NACIONAL LOCAL CURRENCY

Pessoas singulares Individuals

Residentes cambiais /não cambiais
Foreign exchange residents and non-residents

50.000,00 Akz

A TAAG NÃO TRANSPORTA PRODUTOS QUE COLOQUEM EM RISCO A SUA SEGURANÇA
TAAG DOES NOT CARRY ITEMS THAT JEOPARDISE SAFETY

SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS E INFLAMÁVEIS
CHEMICAL AND INFLAMMABLE SUBSTANCES

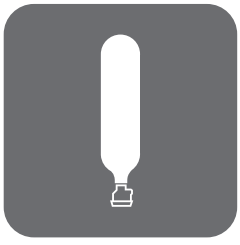
PRODUTOS CORROSIVOS
CORROSIVE PRODUCTS

PRODUTOS MAGNÉTICOS E DE ALTA TEMPERATURA
MAGNETIC AND HIGH TEMPERATURE ITEMS

VENENOS E PESTICIDAS
POISONS AND PESTICIDES

PRODUTOS RADIOACTIVOS
RADIOACTIVE PRODUCTS

PRODUTOS EXPLOSIVOS
EXPLOSIVE PRODUCTS



GASES COMPRIMIDOS
COMPRESSED GASES

LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS
INFLAMMABLE LIQUIDS

MATERIAIS INFLAMÁVEIS
INFLAMMABLE MATERIALS

ESTES ITENS DEVEM SER TRANSPORTADOS COMO BAGAGEM DE MÃO THESE ITEMS SHOULD BE CARRIED AS HAND BAGGAGE

COMPUTADORES PORTÁTEIS
LAPTOPS

CÂMARAS DE FILMAR
VIDEO CAMERAS

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
PHOTO CAMERAS

PDA'S
PDA'S

TELEMÓVEIS DESLIGADOS
MOBILE PHONES DISCONNECTED

JÓIAS
JEWELLERY

DINHEIRO, PAPÉIS NEGOCIÁVEIS E OUTROS PRODUTOS DE VALOR
CASH, NEGOTIABLE PAPERS AND OTHER VALUABLES

ESTES ITENS SÃO PROIBIDOS COMO BAGAGEM DE MÃO THESE ITEMS ARE FORBIDDEN AS HAND BAGGAGE

TESOURAS
SCISSORS

ISQUEIROS E FÓSFOROS
LIGHTERS AND MATCHES

CANIVETES
PEN KNIVES

CORTA UNHAS
NAIL CLIPPERS

CHAVE DE FENDAS, FACAS E CORTA PAPÉIS
SCREWDRIVERS, KITCHEN KNIVES AND LETTER OPENERS

QUANDO A PROTECÇÃO É GLOBAL TUDO FICA MAIS SEGURO.
Oferecemos as melhores soluções de Seguros para si, para a sua família e para a sua empresa.
ALGUMAS DAS NOSSAS SOLUÇÕES:
SEGURO DE SAÚDE
SEGURO AUTOMÓVEL
SEGURO DE ASSISTÊNCIA EM VIAGEM
SEGURO MULTI-RISCOS HABITAÇÃO
/globalsegurosao
/global_seguros_
/global-seguros-angola
929 951 900
+244 923 166 900
apoio.cliente@globalseguros.ao
GLOBALSEGUROS
CONNOSCO É MAIS SEGURO

BIC **NET EMPRESAS**

NÃO INTERROMPA O SEU NEGÓCIO PARA IR AO BANCO.

O BIC NET Empresas, permite-lhe fazer a gestão das contas da sua empresa onde estiver e quando quiser através da Internet, de forma rápida, eficaz e totalmente segura, com o sistema de segurança Cartão Matriz que o Banco BIC utiliza.

LINHA DE ATENDIMENTO BIC
+(244) 923 190 870
Serviço disponível 24H

www.bancobic.ao

BancoBIC
Crescemos Juntos